

Versão final

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
PARA O PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO
PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DE SÃO PAULO
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá**

PROJETO

914BRZ5015

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA SMDU / SÃO PAULO
(9580)**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

EDITAL 04/2019

PRODUTO 6 – SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ

DETALHAMENTO

Documento técnico contendo: Relatório Final elaborado em conjunto com os técnicos e demais consultores contendo Sumário Executivo e os Planos de Ação Regionais para cada uma das 32 Subprefeituras.

CONSULTOR

Consultor Especialista em Planejamento Urbano Participativo

Pedro Sales de Melo Suarez

.

Lista de siglas

AEEFSJ	Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí
AIDS	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CDC	Clube da Comunidade
CDHU	Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CECI	Centro de Educação e Cultura Indígena
CEE	Centros Educacionais e Esportivos
CEI	Centro de Educação Infantil
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
COVID 19	Doença causada pelo novo corona vírus
CPM	Conselho Participativo Municipal
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CTA	Centro de Testagem e Acolhimento
DAEE	Departamento de Águas e Energia Elétrica
DST	Doença Sexualmente Transmissível
EETU	Eixos e Estruturação da Transformação Urbana
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEI	Escola Municipal de Ensino Infantil
ETEC	Escola Técnica Estadual

FEMA	Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano
GEOINFO	Coordenadoria de Produção e Análise de Informação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
ILUME	Departamento de Iluminação Pública
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCMV	Minha Casa Minha Vida
MEM	Macroárea de Estruturação Metropolitana
MSP	Município de São Paulo
NRP	Núcleo Regional de Planejamento
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGP	Open Government Partnership
OUC	Operação Urbana Consorciada
PA	Perímetro de Ação
PDE	Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2014
PDMAT	Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Alto Tietê
PGIRS	Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos
PIU	Projeto de Intervenção Urbana
PLANURBE-SMDU	Coordenadoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
PMH	Plano Municipal de Habitação
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
PPA	Plano Plurianual
PRE	Plano Regional Estratégico

PRS	Plano Regional da Subprefeitura
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAGA	Supervisão para Assuntos de Governo Aberto
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SESC	Serviço Social do Comércio
SGM	Secretaria de Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SIURB	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRS	Secretaria Especial de Relações Sociais
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB	Secretaria Municipal das Subprefeituras
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SPTTrans	São Paulo Transporte S/A
SPUrbanismo	São Paulo Urbanismo
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
TICP	Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
ZDE	Zona de Desenvolvimento Econômico
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZEP	Zona Especial de Preservação
ZEPAM	Zona Especial de Proteção Ambiental
ZER	Zona Exclusivamente Residencial
ZEU	Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana
ZPI	Zona Predominantemente Industrial

Lista de quadros, gráficos e mapas

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	19
Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	20
Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.	21
Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.	36
Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.	61
Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.	79
Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.	88
Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.	91
Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	94
Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.	102
Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	103
Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	134

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	13
PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL	26
Institucionalidades e administração pública	27
Planejamento urbano e planejamento orçamentário	29
Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada	31
1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA	33
1.1. Plano Regional da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	33
1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)	37
2. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS 2019-2020	61
2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura	61
2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação	65
2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020	71
3. PRIORIZAÇÃO DOS PERÍMETROS DE AÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS	73
3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	83
3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação	84
4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	90
4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública	92
4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas	102
4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública	114

5. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA

133

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata dos “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo”. Este documento é produto da cooperação entre Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Prefeitura do Município de São Paulo. A cooperação se estabelece pelo Projeto 914BRZ5015 - Gestão da informação e do conhecimento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura do Município de São Paulo, Editais UNESCO Nº 03, 04 e 05/2019, publicizados entre 17 e 24 de setembro de 2019. Os profissionais contratados participaram na elaboração dos Planos de Ações das Subprefeituras do município de São Paulo junto a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU-PMSP).

Além desta apresentação, os “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” estão organizados em duas partes. A primeira refere-se à Introdução, que apresenta e debate o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, assim como suas relações com o sistema de planejamento urbano, o processo orçamentário e a participação da sociedade civil organizada.

A segunda parte refere-se ao estudo desenvolvido para as 32 Subprefeituras do município de São Paulo, sendo essa parte estruturada em cinco seções:

1. Plano Regional da Subprefeitura: em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, discute:

1.1. Plano Regional da Subprefeitura: abarca o diagnóstico construído pelo processo do Plano Regional da Subprefeitura, introduzindo as questões urbanas particulares a cada Subprefeitura.

1.2 Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação: apresenta a caracterização e as diretrizes para cada Perímetro de Ação em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020: apresenta a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 do município de São Paulo, e debate a incidência deste sobre cada Subprefeitura e Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura: estuda a relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e os Perímetros de Ação.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020: apresenta convergências e articulações entre os Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 para cada Subprefeitura.

3. Priorização dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura: apresenta a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos Perímetros de Ação em reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação: descreve os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas para tal, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação: apresenta síntese sobre os Perímetros de Ação prioritários, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as propostas da sociedade civil organizada a partir da audiência pública; síntese dessas propostas; classificação de cada proposta; autoria das respostas em termos de secretaria municipal; pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura; e as devolutivas de cada secretaria municipal sobre as propostas para o Plano de Ação.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal e a pertinência das demandas para o Plano de Ação.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas: apresenta as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas dos munícipes.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam a implementação do Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda integram os Planos de Ação das Subprefeituras os anexos:

Anexo 01 - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

Anexo 02 - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 03 - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 04 - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

INTRODUÇÃO

A realização dos “Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” foi definida no Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, que trata dos Planos Regionais das Subprefeituras e também no 2º Plano de Ação em acordo com os objetivos do Governo Aberto na Cidade de São Paulo¹. O Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras” do Governo Aberto, que é o de ouvir as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantir a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

De acordo com o Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei 16.050/2014) os Planos Regionais das Subprefeituras integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, e detalham as diretrizes do Plano Diretor Estratégico aprovado em 2014, com seu horizonte de planejamento que segue até 2029.

No âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais e demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no PDE 2014, em especial no seu artigo 346.

O aspecto territorial dos Planos Regionais é determinado pela *Rede de Estruturação Local*, a qual é composta por *Perímetros de Ação*, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e

¹ A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), foi instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Decreto no 54.794/2014 como parte da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (chamando-se, a princípio, São Paulo Aberta). Em janeiro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto foi transferida para a Secretaria do Governo Municipal, em acordo com o Decreto No 58.596 de 07/01/2019. Seu principal objetivo é criar políticas públicas para difundir, articular e fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social e accountability na gestão pública como vias de combate à corrupção, além de interagir com a Open Government Partnership (OGP) na prestação de contas dos compromissos assumidos no Plano de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo. O 2º Plano de Ação em Governo Aberto possui cinco compromissos, e o Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local”: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras, ouvindo as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantindo a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

Informações extraídas de: Documento interno elaborado por SGM-PMSP, outubro de 2019 (pp.1-6). Sobre Governo Aberto ver também: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=252984>, consultado em dezembro de 2020.

investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais nos sistemas urbanos e ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

Dessa forma, foram elaborados em 2016 nas 32 Subprefeituras os respectivos Planos Regionais, que delimitaram 380 Perímetros de Ação Local para todo o município. Cada um desses *Perímetros de Ação* conta com descrição e mapeamento da respectiva área de análise, caracterização das questões relacionadas à sua área, bem como, apresentam objetivos e diretrizes para as intervenções intersecretariais em âmbito local.

O Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, e articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; determina a composição e atribuições dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e orienta a elaboração e a aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Os Planos de Ação das Subprefeituras definidos no § 4º do artigo 346 do PDE – 2014 visam garantir a compatibilidade entre a territorialização das ações setoriais previstas no Programa de Metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Estratégico e nos Planos Regionais das Subprefeituras, e devem ser atualizados quadrienalmente, ouvido o Conselho de Representantes, em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas municipal, devendo esse último ser divulgado em até 90 dias a partir da posse do novo prefeito.

O Plano de Ação das Subprefeituras tem por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas, conforme o Art. 9º - Decreto nº 57.537/2016.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2020 foi coordenada pela Secretaria de Governo Municipal (SGM) e das Subprefeituras (SMSUB) com orientação, suporte técnico e suporte metodológico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e, com a participação dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e dos Conselhos Participativo Municipais (CPM).

No início de 2019 a Prefeitura do Município de São Paulo promoveu uma revisão do Programa de Metas adequando-se à conjuntura econômica, financeira e administrativa, além de levar em consideração eventos imprevistos e lições aprendidas, definiu compromissos para o biênio 2019-2020. Com o compromisso de promover uma ampla divulgação da revisão programática, foram realizadas audiências públicas, de caráter devolutivo, nas 32 subprefeituras, além de uma audiência promovida na Câmara Municipal.

A revisão do Programa de Metas exprime 36 Objetivos Estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas. Os objetivos estratégicos são enunciados que comunicam, de maneira direta e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. As metas dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos, por meio de intervenções realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impactos positivos na vida da população.

A primeira rodada de Oficinas de Planejamento com vistas a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras foi realizada entre os dias 16 e 30 de outubro de 2019 e sintetizou os conteúdos dos Planos Regionais das Subprefeituras, bem como, tratou de dar início a avaliação da articulação entre os Perímetros de Ação nele definidos com a territorialização das metas do Programa de Metas 2019-2020, face ao processo orçamentário e a atuação das diversas secretarias municipais em âmbito local.

As 32 oficinas realizadas retomaram o processo de planejamento regional, a partir das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) com atenção às divisas administrativas e aos territórios das 32 subprefeituras da capital paulista.

De acordo com Plano Diretor Estratégico (PDE) e com o Decreto 57.537/2016, os Núcleos Regionais de Planejamento, são:

- instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar;
- responsáveis pela integração e articulação das políticas;
- responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e outros instrumentos do Sistema de Planejamento Urbano;

- responsáveis por fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;
- responsáveis por, quando cabível, constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

A realização dessas primeiras rodadas de Oficinas de Planejamento utilizou os mapas dos Perímetros de Ação definidos nos Cadernos dos Planos Regionais das Subprefeituras para cada uma das 32 Subprefeituras, bem como, a cada um deles foram sobrepostas as informações disponíveis sobre as metas incidentes nos territórios das Subprefeituras, previstas para o período 2019-2020 (cf. **Anexo 02**).

Os mapas produzidos com essas sobreposições refletiram o estado da arte das informações sobre as metas territorializadas a partir do levantamento das informações coletadas pelas Secretarias de Governo e das Subprefeituras, bem como, junto a todas as secretarias setoriais municipais com ação nos territórios.

Ressalta-se que o processo de planejamento foi iniciado a partir de um banco de dados preliminar sistematizado e georreferenciado em mapas elaborados por PLANURBE-SMDU, com possibilidade dinâmica de recepção de novas informações sobre as metas territorializadas, em um prazo máximo definido até 13/12/2019, a partir do qual novos ajustes foram realizados para a formulação das bases para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020.

A segunda rodada de oficinas em direção à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras, teve como objetivo a *priorização dos Perímetros de Ação (PA)* definidos nos Planos Regionais das Subprefeituras, as quais, foram realizadas em reuniões de análise e avaliação técnicas por Subprefeitura e junto aos respectivos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

Para a avaliação técnica foi utilizado o método de pontuação e classificação dos Perímetros de Ação com base em cesta de critérios, conforme definido na “Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais

em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020” (**Anexo 01**).

Os critérios definidos para a avaliação técnica foram: (1) Estruturação e Transformação Urbana; (2) Inclusão socioeconômica; (3) Economia Urbana Local; (4) Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos; (5) Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento; (6) Resiliência e Vulnerabilidade Urbana; (7) Mobilidade Urbana; (8) Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

A avaliação técnica foi organizada em três etapas, e a articulação dos critérios se adequa a cada uma das etapas, conforme segue:

- (i) identificar a relação espacial entre critérios e Perímetros de Ação; mediante a *aplicação dos critérios de análise para cada um dos Perímetros de Ação*;
- (ii) avaliar a relevância dos diferentes critérios para cada um dos Perímetros de Ação, também com atenção ao Programa de Metas;
- (iii) analisar a relação espacial entre Programa de Metas e os Perímetros de Ação, em acordo com os diferentes critérios e considerado o estágio do projeto, obra ou atividade (planejamento, em execução, ou executado).

Após essa fase de avaliação técnica pelos NRPs e em continuidade ao processo de planejamento urbano, conforme definido nas disposições legais, a administração pública municipal realizou a *1ª rodada de audiências públicas* relativas à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

As audiências públicas de consulta à sociedade civil, foram organizadas em parceria entre as Secretarias de Governo Municipal (SGM), de Desenvolvimento Urbano (SMDU), das Subprefeituras (SMSUB), e cada uma das 32 Subprefeituras. Elas ocorreram entre os dias 3 e 19 de fevereiro de 2020, e contaram com a participação dos membros dos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

A agenda de audiências públicas sofreu ajustes devido a fortes chuvas e ao agravamento das situações de risco das populações mais vulneráveis em subprefeituras periféricas. Esse ajuste de datas se deu com vistas a potencializar a participação de população nas audiências públicas.

As audiências públicas foram iniciadas com a apresentação da SGM sobre o planejamento orçamentário municipal. Na sequência a equipe de PLANURBE-SMDU realizou a exposição sobre os Planos de Ação das Subprefeituras que abarcou o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS).

Neste segundo momento, os técnicos representantes da SMDU, com o apoio dos consultores UNESCO, trataram da articulação entre Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020, com vistas à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras.

A metodologia proposta em conjunto por SGM, SMDU e consultores UNESCO às consultas à sociedade civil utilizou o método de validação e/ou revisão dos resultados da Priorização de Perímetros de Ação em reuniões com os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras.

Conforme já comentado anteriormente, os trabalhos de Priorização de Perímetros de Ação haviam sido realizados previamente pelos 32 Núcleos Regionais de Planejamento (NRP), internamente à estrutura da administração municipal, para cada uma das Subprefeituras, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020.

O escopo das apresentações para as consultas à sociedade civil foi definido em conjunto pelos consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU. O escopo foi estruturado da seguinte maneira:

- Abertura por SGM e SMSUB – Subprefeito;
- Síntese dos conceitos gerais do Plano Regional da Subprefeitura;
- Apresentação dos Perímetros de Ação, e sua localização, principais aspectos que o caracterizam, principais diretrizes e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020;
- Apresentação de Quadro Síntese sobre os PA priorizados pelo Plano de Ação da Subprefeitura 2020 (cf. **Quadro 5**), acompanhado da justificativa que orientou essa priorização;
- Discussão aberta promovida na audiência pública;
- Manifestação verbal e escrita de participantes e representantes da sociedade civil;
- Síntese final sobre o objetivo principal da reunião, esclarecimentos necessários e validação e/ou realização de ajustes para orientar a formulação do Plano de Ação da Subprefeitura
- Dinâmica adotada nas audiências públicas: Plenária com os presentes, com a supervisão dos técnicos de PLANURBE-SMDU e consultores UNESCO. Foram utilizados os seguintes materiais pertinentes a cada Subprefeitura: 2 Mapas A0 de cada Subprefeitura; Mapas A3 para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura; **Quadro Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020** (cf. **Quadro 3**); **Quadro Perímetros de Ação priorizados e justificativas** (cf. **Quadro 5**).

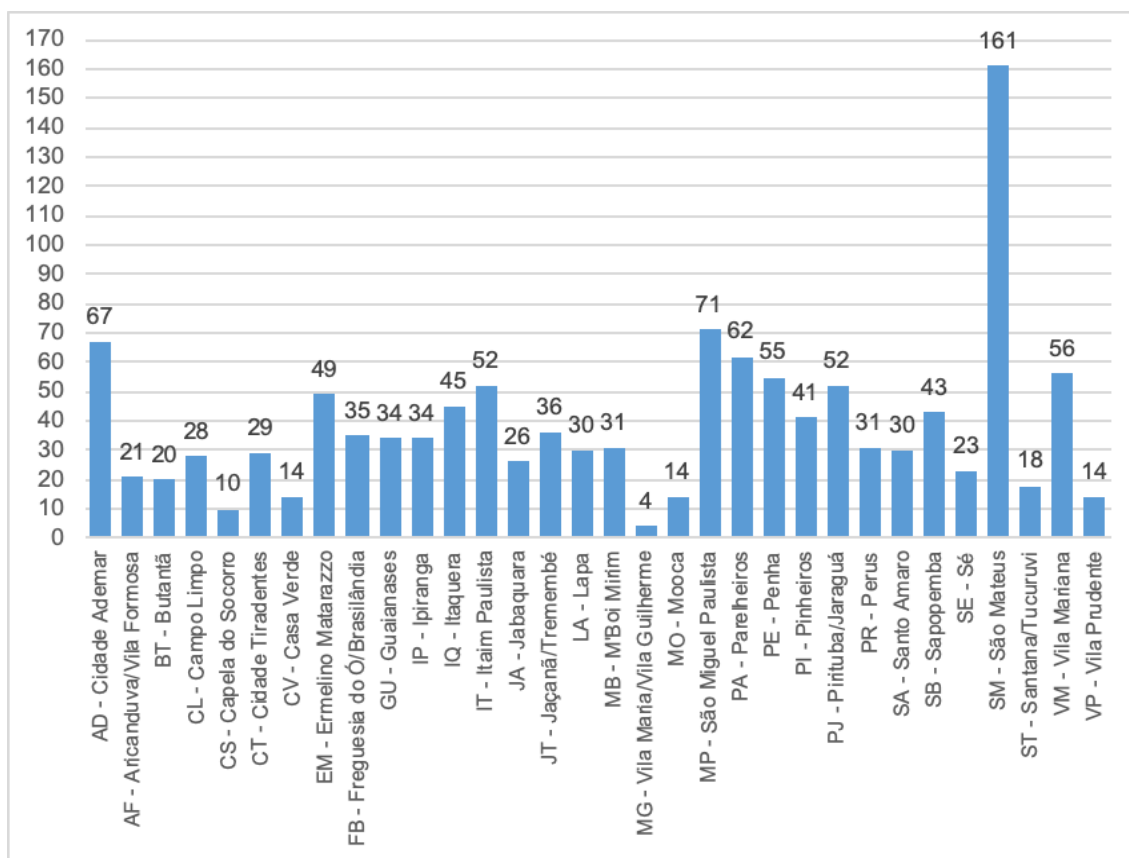
O último momento das audiências públicas foi dedicado à manifestação de representantes da sociedade civil, em formato plenária. O público foi composto pelos conselheiros participativos municipais, mas não exclusivamente, uma vez que as audiências foram públicas e abertas. Para além da manifestação verbal, os partícipes representantes da sociedade civil também registraram suas contribuições por escrito em fichas, conforme o modelo sugerido por SGM. As contribuições registradas por escrito, recolhidas ao longo das 32 audiências públicas nas Subprefeituras, são o insumo central para o desenvolvimento do presente relatório técnico.

As contribuições de sociedade civil registradas por escrito durante a primeira rodada de audiência pública foram sistematizadas pela SGM e compõem um quadro de referências. Uma síntese desses resultados é apresentada a seguir pelo **Quadro 1 e Gráfico 1**.

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

Subprefeitura	Propostas	%
AD - Cidade Ademar	67	5%
AF - Aricanduva/Vila Formosa	21	2%
BT - Butantã	20	2%
CL - Campo Limpo	28	2%
CS - Capela do Socorro	10	1%
CT - Cidade Tiradentes	29	2%
CV - Casa Verde	14	1%
EM - Ermelino Matarazzo	49	4%
FB - Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3%
GU - Guaianases	34	3%
IP - Ipiranga	34	3%
IQ - Itaquera	45	4%
IT - Itaim Paulista	52	4%
JA - Jabaquara	26	2%
JT - Jaçanã/Tremembé	36	3%
LA - Lapa	30	2%
MB - M'Boi Mirim	31	3%
MG - Vila Maria/Vila Guilherme	4	0%
MO - Mooca	14	1%
MP - São Miguel Paulista	71	6%
PA - Parelheiros	62	5%
PE - Penha	55	4%
PI - Pinheiros	41	3%
PJ - Pirituba/Jaraguá	52	4%
PR - Perus	31	3%
SA - Santo Amaro	30	2%
SB - Sapopemba	43	3%
SE - Sé	23	2%
SM - São Mateus	161	13%
ST - Santana/Tucuruvi	18	1%
VM - Vila Mariana	56	5%
VP - Vila Prudente	14	1%
Total	1236	100%

Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

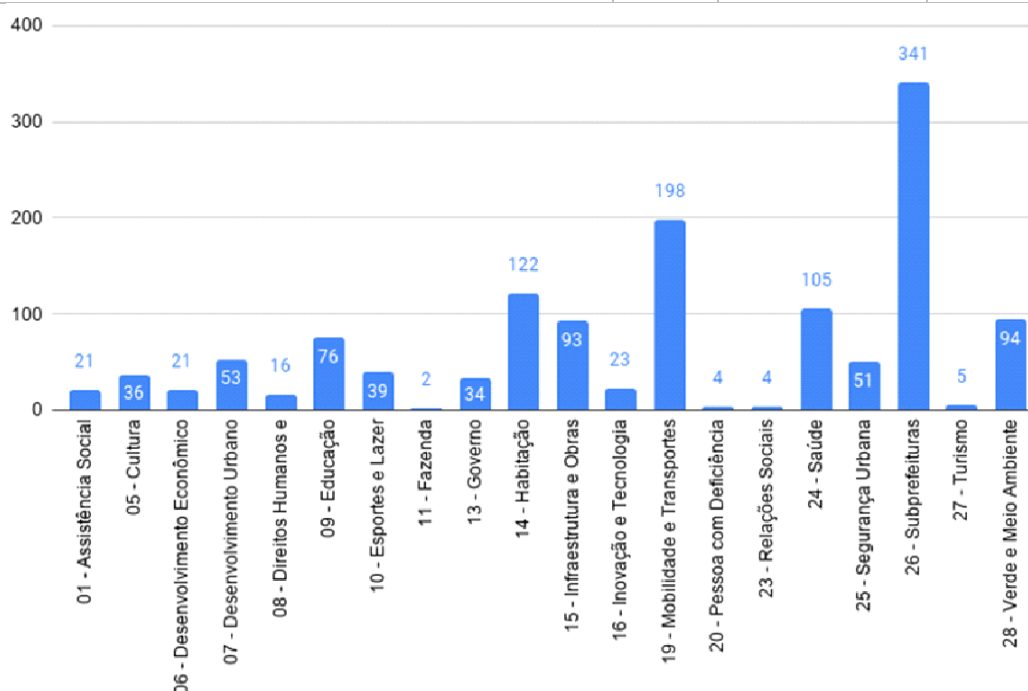


Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Conforme se pode observar, as Subprefeituras com maior quantidade de contribuições escritas foram: São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Ademar, Parelheiros, Vila Mariana, Penha e Itaim Paulista. As propostas da sociedade civil foram classificadas com atenção às competências das secretarias municipais, como evidenciam o **Quadro 2** e **Gráfico 2**.

Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.

Total Propostas	1236
Total de Propostas Distribuídas*	1338
* excluindo-se propostas não legíveis.	
* algumas propostas foram encaminhadas para mais de 1 secretaria.	
01 - Assistência Social	21 propostas 1,6%
05 - Cultura	36 propostas 2,7%
06 - Desenvolvimento Econômico	21 propostas 1,6%
07 - Desenvolvimento Urbano	53 propostas 4,0%
08 - Direitos Humanos e Cidadania	16 propostas 1,2%
09 - Educação	76 propostas 5,7%
10 - Esportes e Lazer	39 propostas 2,9%
11 - Fazenda	2 propostas 0,1%
13 - Governo	34 propostas 2,5%
14 - Habitação	122 propostas 9,1%
15 - Infraestrutura e Obras	93 propostas 7,0%
16 - Inovação e Tecnologia	23 propostas 1,7%
19 - Mobilidade e Transportes	198 propostas 14,8%
20 - Pessoa com Deficiência	4 propostas 0,3%
23 - Relações Sociais	4 propostas 0,3%
24 - Saúde	105 propostas 7,8%
25 - Segurança Urbana	51 propostas 3,8%
26 - Subprefeituras	341 propostas 25,5%
27 - Turismo	5 propostas 0,4%
28 - Verde e Meio Ambiente	94 propostas 7,0%



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Destaca-se que a maior parte das contribuições escritas da sociedade civil foram destinadas às Subprefeituras (341), Mobilidade e Transportes (198), Habitação (122), Saúde (105) e Infraestrutura (98). As demandas organizadas segundo as secretarias municipais foram encaminhadas para análise de cada órgão, para cotejar a viabilidade de sua inserção no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização e avaliação das contribuições escritas da sociedade civil na consulta pública e o parecer apresentado pelos órgãos setoriais municipais são os principais insumos para a preparação da segunda (2ª) Rodada de Audiências Públicas - Audiências Devolutivas para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização das contribuições apresentadas pela sociedade civil nas audiências públicas considerou os seguintes quesitos de classificação: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria. Foram sistematizados os posicionamentos de setoriais municipais sobre as contribuições de sociedade civil, e avaliada *sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura*.

A partir dessa avaliação foram analisadas as contribuições da sociedade na 1ª Rodada de Consultas, em função da sua viabilidade técnica e financeira, entre outros aspectos, pelo executivo municipal e, em especial, observada a articulação e possibilidade de inserção dessas propostas ao Plano de Ação 2020, às recomendações para 2021 e para os próximos ciclos de planejamento.

Essa análise considerou a relação das propostas com os objetivos e as diretrizes apresentadas para cada Plano Regional de Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020, em específico para os Perímetros de Ação (PA) priorizados em cada Subprefeitura. Foram também apresentadas justificativas e recomendações para as contribuições que apresentaram pouca ou nenhuma aderência ao Plano de Ação das Subprefeituras, a exemplo de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades de zeladoria e da gestão das Subprefeituras, e outras recomendações que poderão retroalimentar a revisão do Plano Diretor Estratégico 2014 e dos respectivos Planos Regionais.

Finalmente, são apresentadas recomendações técnicas, para os Perímetros de Ação e Planos de Ação das Subprefeituras, desenvolvidas em parceria entre consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU.

Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil

Segundo o artigo 322 do Plano Diretor Estratégico - Lei Municipal 16.050 de 2014, a gestão democrática deve ser baseada na plena informação, disponibilizada pelo Executivo com a devida antecedência e de pleno acesso público, transparência, e acesso à informação. A partir disso, recomenda-se que o executivo dê publicidade, por meio dos sítios da prefeitura, aos insumos tratados correspondentes ao Plano de Ação de cada Subprefeitura, como subsídios à realização das reuniões devolutivas, direcionada a cada Subprefeitura.

Com base nas orientações do artigo 322 recomenda-se que os documentos elaborados para o **Plano de Ação das Subprefeituras 2020 com recomendações para 2021 sejam disponibilizados nos portais eletrônicos das Subprefeituras**, assim como, no site Gestão Urbana. No caso de informações territorializadas, a plataforma Geosampa se mostra como um importante meio de difusão e publicização.

A segunda rodada de audiências públicas – as audiências devolutivas – para o Plano de Ação deveriam ter ocorrido entre os meses de abril e maio do ano de 2020, em formato presencial.

Em função da Pandemia da COVID 19 e dos impedimentos legais em vigor a partir de 15 de agosto de 2020, definido pela legislação eleitoral, as oficinas devolutivas para a discussão dos Planos de Ação foram adiadas sine-die.

A metodologia para as reuniões devolutivas constituir-se-ia da apresentação e discussão da **Sistematização das demandas apresentadas pelos conselheiros e participantes da sociedade civil, elaborados para cada uma das 32 Subprefeituras** (cf. Quadro 6), e **Posição e Avaliação das secretarias municipais sobre as propostas apresentadas para o Plano de Ação de cada uma das Subprefeituras** (cf. Quadro 8).

Destaca-se o grande volume de propostas que foram analisadas e organizadas por temas e encaminhadas para análise de cada órgão, para avaliação da viabilidade de inserção delas no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 ou 2021.

O principal subsídio ao Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 é a articulação e a inserção de parte dessas propostas, avaliadas pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU, com base no **Quadro 9 - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021**.

Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras

Para a finalização dos Planos de Ação, tendo em vista a impossibilidade de realização das reuniões devolutivas, recomenda-se a publicização das informações consideradas fundamentais para a compreensão dos resultados obtidos:

- Inserção e disponibilização dos Perímetros de Ação (PA) que compõem os Planos Regionais de cada Subprefeitura na plataforma Geosampa;
- Disponibilização das apresentações dos Planos Regionais e respectivos Perímetros Prioritários preparada para a 1ª Rodada de Audiências com os Conselhos Participativos Municipais (CPM);
- Disponibilização da Apresentação contendo a Avaliação das demandas e propostas indicadas pelos Conselhos Participativos Municipais e sociedade civil em cada Subprefeitura. Essa apresentação é baseada na análise de viabilidade de atendimento, e/ou de outros encaminhamentos às demandas, pelos órgãos setoriais responsáveis, em atividade coordenada por SGM, que constam dos seguintes Quadros:
- **Quadro 6** – Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras,
- **Quadro 8** - Devolutivas das secretarias municipais, sobre as propostas da sociedade civil apresentadas para o Plano de Ação, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras.
- **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura, para o Plano de Ação de 2021 e para as demais peças de planejamento entre 2021-2024.

Recomenda-se a apresentação dos resultados desse trabalho aos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura tão logo seja possível em função das medidas de saúde pública requeridas pela pandemia da COVID-19 e respeitadas as restrições da legislação eleitoral.

Por fim, recomenda-se a articulação dos resultados do Plano de Ação das Subprefeituras para 2020 e das recomendações para o Plano de Ação para 2021 à discussão das propostas para a LOA e LDO para o ano de 2021.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se

assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo, especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Destaca-se também a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 em processo de consolidação institucional, e vinculada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.²

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, estes trazem também recomendações para o Plano de Ação para 2021 e para o planejamento do período 2021-2024, recomendando-se que a elaboração de planos de ação das Subprefeituras se transforme em prática perene, rotineira e periódica de planejamento participativo.

2

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119>, portal eletrônico consultado em setembro de 2020.

Plano de Ação da Subprefeitura e o Sistema de Planejamento Urbano Municipal

O presente documento conclui a prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, com a elaboração pioneira dos Planos de Ação das Subprefeituras, conforme previsão legal, os quais compõem o Sistema Municipal de Planejamento Urbano paulistano.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados conforme a orientação do Plano Diretor Estratégico de 2014, foram instituídos por Decreto Municipal em 2016 e também integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano. Estão centrados no planejamento local integrado dos espaços públicos e das políticas setoriais municipais, ao passo que deixaram de regular o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, formulado em lei específica aprovada em 2016.

Os Planos de Ação das Subprefeituras devem revisar e priorizar as propostas apresentadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, e buscar a integração entre o planejamento urbano local e o processo orçamentário.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo e especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Desse modo, destaca-se a relevância dos processos participativos para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e a importância do planejamento urbano local para a tomada de decisão no âmbito da administração municipal, em sintonia com a opinião manifesta da sociedade civil organizada.

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, cabe uma síntese e considerações, que representam as lições apreendidas nesse processo. Essas considerações avançam em três principais eixos: (i) institucionalidades e administração pública; (ii) planejamento urbano e planejamento orçamentário; (iii) planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada.

Institucionalidades e administração pública

Em termos de institucionalidades e gestão pública, cada setor da administração pública municipal possui sua racionalidade própria, e incorpora objetivos, estratégias, critérios e forma de organização particulares, que orientam seus gastos e o exercício da sua função pública. Se a Secretaria Municipal de Transportes planeja e opera eixos e fluxos, a Secretaria Municipal de Saúde estrutura seus serviços com base na distribuição de equipamentos de saúde e a abrangência territorial das equipes de saúde da família, por exemplo. Ainda, cada órgão setorial organiza a sua descentralização administrativa de modo autônomo, por meio de gerências, coordenadorias, departamentos ou divisões técnicas regionais, por exemplo. Essas diversas racionalidades incorporam justificativas técnicas, históricas e políticas. Contudo, uma articulação entre essas perspectivas demanda um esforço para institucionalização dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar a histórica atuação das Subprefeituras do município, e o significado das estratégias de descentralização administrativa da Prefeitura de São Paulo, que incorporam capacidade de acompanhamento das transformações na cidade.

Desse modo, os Núcleos Regionais de Planejamento criados pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016 e coordenados pela Secretaria Municipal de Subprefeituras, são centrais ao debate e elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e instituem por meio de ações anuais e plurianuais os Planos Regionais das Subprefeituras elaborados com o horizonte de planejamento para 2029. Nesse contexto, os Núcleos Regionais de Planejamento representam a arena de articulação entre as pastas municipais, sendo essa articulação estabelecida a partir do espaço urbano e planejamento estatal de maneira descentralizada para a ação local. Desse modo, recomenda-se o fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das respectivas Subprefeituras, como instância fundamental para a gestão da integração das ações setoriais no território, elaboração e implementação dos planos de ação local, e implantação dos objetivos e diretrizes dos Plano Regionais das Subprefeituras.

Além disso, a boa atuação do planejador demanda o acesso à informação organizada em sistemas inteligentes, ressaltando a pertinência da construção de um sistema e de um fluxo de informações no âmbito da administração pública direcionados ao

planejamento local. Ou seja, a implantação de um sistema, processos e procedimentos que construam um banco de dados de informações territorializadas na escala local, que subsidiem a articulação entre o espaço público e a implantação de políticas públicas por meio do planejamento local.

Durante o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, destacou-se a dificuldade quanto à disponibilização e territorialização das ações do Programa de Metas 2019-2020, visto que as informações por metas não estavam disponíveis em banco de dados comuns e não estavam vinculadas ao território. Por não haver essa base de dados estruturada e disponível, não foi possível ter acesso às ações territorializadas desenvolvidas localmente pelas secretarias no biênio 2017-2018, informação fundamental para o acompanhamento processual das diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras e subseqüentes indicações para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras tendo em vista a continuidade dos ciclos de planejamento orientados pelo horizonte de planejamento para o ano de 2029, nos Planos Regionais das Subprefeituras de 2016 e no Plano Diretor Estratégico 2014.

Ressalta-se a importância do constante monitoramento destes planos pela administração pública, à exemplo do que ocorre na escala do PDE 2014. A necessidade dessa prática reforça a premissa de regularidade e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento, coordenados pela Secretaria Municipal das Subprefeituras. Essa prática deve estar alinhada ao processo de monitoramento do Plano Diretor Estratégico, já em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, secretaria responsável pela orientação, suporte técnico e suporte metodológico no desenvolvimento urbano e na articulação técnica dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas é central à dissolução de assimetrias entre agentes e para ampliação da eficiência na atividade de planejamento. É fundamental que a territorialização de informações seja compartilhada em banco de dados acessível aos agentes públicos que necessitam de informações relativas ao planejamento territorial. Um banco de dados territorializado é uma ferramenta estratégica para a atuação e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento tendo em vista sua responsabilidade em organizar as bases para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Planejamento urbano e planejamento orçamentário

A prática quadrienal de elaboração e revisão dos Planos de Ação das Subprefeituras não é desprovida de sentido. Visa o alinhamento processual entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, introduzindo a segunda vertente de considerações para o aperfeiçoamento desse processo.

Um importante debate relativo ao sistema municipal de planejamento urbano é o financiamento dos importantes investimentos em infraestruturas urbana, habitacional e ambiental, centrais para a estruturação urbana local, o que é possível deduzir a partir das demandas já incorporadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras, e também avaliadas pelas lições apreendidas no presente trabalho.

Os trabalhos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 se iniciaram no final de 2019, e são orientados em especial pelo Programa de Metas 2019-2020, instrumento este que também subsidia a formulação do planejamento orçamentário municipal. O ajuste temporal da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, de modo concomitante à elaboração do Programa de Metas 2021-2024, poderá contribuir para uma melhor articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, e refletir positivamente na estruturação das políticas públicas e ações setoriais integradas com reflexo importante no atendimento dos objetivos, diretrizes e metas de âmbito local.

Ambos, Plano de Ação das Subprefeituras 2021-2024 e Programa de Metas 2021-2024, podem informar a gestão orçamentária municipal, o Plano Plurianual 2022-2025, e as sucedâneas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais. Importante que o financiamento da estruturação urbana local esteja orientado por metas intersetoriais, como sugerem os Planos Regionais das Subprefeituras, metas articuladas também com atenção às especificidades levantadas pelo planejamento urbano.

Os Planos de Ação das Subprefeituras, o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual são peças de planejamento da administração pública dotadas de processos participativos próprios, atendendo aos preceitos de uma gestão democrática. Esses processos podem estar articulados por eventos comuns para promover a integração dos Planos de Ação das Subprefeituras, Programa de Metas e leis orçamentárias, e de modo a fortalecer a participação da sociedade civil organizada. Isso implica na necessidade de uma articulação prévia

entre secretarias, desde órgãos responsáveis pelas finanças públicas e os órgãos setoriais específicos.

Uma outra articulação possível é entre os diferentes fundos municipais, que possuem finalidades específicas, mas que podem atuar conjuntamente sobre um único território ou com vistas à implementação das diretrizes dos Perímetros de Ação priorizados nos Planos de Ação das Subprefeituras. Neste caso, há ainda a destacar os conselhos participativos associados a cada fundo municipal como, por exemplo, o Fundo Municipal de Habitação que é associado ao Conselho Municipal de Habitação.

A publicização de balanços administrativos e fiscais, que analisem quanti e qualitativa e periodicamente à implementação do Programa de Metas e dos gastos públicos, contribuiria para o maior acompanhamento da integração das políticas setoriais, da sua aderência ao território e no dimensionamento das dificuldades a serem superadas durante os próximos ciclos de planejamento. Este seria ainda um importante subsídio para fortalecer a atuação da representação da sociedade civil nos espaços de controle social.

Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada

Neste item destaca-se a relevância conferida aos Conselhos Participativos Municipais (CPM) pelos processos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras. As atribuições dos Conselhos Participativos Municipais guardam afinidade com as propostas dos Planos Regionais e respectivos Planos de Ação das Subprefeituras. Dentre outros, esses conselhos devem articular os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolver ação integrada e complementar às áreas temáticas de conselhos e o controle social do poder público, fiscalizar e monitorar no território a execução orçamentária municipal. Neste sentido, os Conselhos Participativos Municipais de fato são instâncias pertinentes à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A consolidação dos conselhos participativos municipais fortalece o próprio sistema de planejamento urbano municipal. Os conselheiros contribuem notoriamente para um debate qualificado sobre o espaço urbano e suas condições, trazendo maior aderência à percepção dos problemas a partir da sua vivência no território, trazendo um elemento enriquecedor para a elaboração e implementação de políticas públicas e ações delas derivadas, e uma orientação mais precisa para priorizar os gastos públicos a partir do planejamento urbano local.

O esforço de consulta à sociedade civil deve colher as informações necessárias à atuação estatal, assim como, contribuir para a formação cívica sobre a administração municipal. Um melhor êxito nessa articulação de objetivos poderá estar associado a uma maior interação da SMDU com os CPMs, aliás solicitada por muitos conselhos, e também com a disponibilização prévia de mapas, tabelas e textos aos conselhos participativos e nos portais eletrônicos da municipalidade; etapas preparatórias de formação teórica sobre o Plano Diretor e os Planos Regionais, possível a partir de apresentação de *slides*, e dinâmicas ativas de participação, em mesas e oficinas de debate horizontal, com o uso da cartografia; devolutivas em formato interativo, com ampliação das oportunidades para esclarecimentos, estabelecimento de compromissos e considerações finais.

Em específico sobre as reuniões devolutivas, retoma-se os desafios apresentados para o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, em especial a maior articulação entre as pastas municipais. As propostas colhidas junto à sociedade civil devem ser verificadas junto aos setoriais municipais competentes. Atentar ao correto

encaminhamento das propostas da sociedade, no âmbito da administração pública, é premissa importante para o bom desempenho do processo participativo.

A territorialização das propostas da sociedade civil por Perímetros de Ação se mostrou um processo de fundamental importância para focalizar a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras nas especificidades e integração de ações setoriais e deverá compor esforço de elaboração de futuras reuniões devolutivas à sociedade civil.

Por fim, sobre a participação da sociedade civil organizada, é pertinente um estudo sobre a garantia das condições econômicas, de suporte e políticas necessárias à boa organização desses conselhos, que passa pelo fortalecimento da representatividade democrática.

Para além das considerações aqui apresentadas e organizadas por eixos temáticos, destacamos que os desafios e potenciais listados acima não devem ser entendidos de modo estanque. Avançar de modo sistêmico, com vistas a um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo socialmente, é uma recomendação à prática e operação do sistema municipal de planejamento urbano em São Paulo, em especial em relação ao planejamento local.

1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA

Esta seção apresenta uma breve caracterização do território da subprefeitura Pirituba/Jaraguá, a caracterização e as diretrizes³ de cada Perímetro de Ação, extraídas do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação Pirituba/Jaraguá*”, publicado em dezembro de 2016.

1.1. Plano Regional da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá⁴

A Subprefeitura Pirituba/Jaraguá localiza-se no noroeste do município de São Paulo, e possui três distritos: Jaraguá, São Domingos e Pirituba⁵. Sua divisa oeste se dá com o Município de Osasco e com a subprefeitura da Lapa e tem a Rodovia Anhanguera cortando seu território e sendo um dos limites. O Rodoanel e o Pico do Jaraguá a norte são referências no limite com a subprefeitura de Perus, havendo fragmentação do tecido urbano entre estas duas. Já a leste faz divisa com a subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia e apresenta intensa conurbação em áreas de alta precariedade urbana e habitacional. O limite sul se dá pelo Rio Tietê com a subprefeitura Lapa. Os eixos ferroviário e rodoviário foram fundamentais para a ocupação e o desenvolvimento desta região. A população da Subprefeitura em 2010 era de 437.592 residentes com densidade de 201,02 hab/ha quase o dobro do que a média municipal. As áreas mais densas concentram-se em territórios onde há alta vulnerabilidade social.

Ao analisar o Plano Diretor (Lei 16.050/14) vemos que a subprefeitura possui territórios nas duas macrozonas municipais: na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, que indica áreas ambientalmente frágeis devido à características geológicas e geotécnicas incluindo áreas de vulnerabilidade urbana ainda carentes de redes de abastecimento de água e esgoto, que devem priorizar

³ A caracterização e diretrizes dos perímetros de ação foram retiradas integralmente do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação – Pirituba/Jaraguá*”. Dez. 2016 In: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-PJ.pdf>>

⁴ Fonte: PMSP. Datasub – Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras – Pirituba/Jaraguá 2016.

⁵ Este texto utilizou informações retiradas do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Quadro Analítico – Pirituba/Jaraguá*”. In: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-PJ.pdf>>, consultado em dezembro de 2019.

investimentos para qualificação de infraestruturas sanitárias e ambientais; e na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, possuindo áreas de vulnerabilidade urbana, áreas com infraestrutura mais qualificada e áreas no Setor Orla Ferroviária e Fluvial com trecho do Arco Tietê e no Setor Eixos de Desenvolvimento, com objetivo de transformações estruturais orientadas para o maior aproveitamento da terra urbana.

O Plano Regional da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá apresenta os desafios de: Controlar o parcelamento e ocupação do solo, evitando ocupação de terrenos com acentuado declive e margens de córregos, garantindo a preservação de áreas vegetadas ainda presentes; Promover a qualificação das áreas identificadas como de alta vulnerabilidade social através de regularização fundiária, do aumento da oferta de equipamentos e construção de moradias em áreas dotadas de infraestrutura; Desenvolver mecanismos para promover empregos na região, principalmente nas ZPIs grafadas no zoneamento; Desenvolver delimitação, conceituação e objetivos específicos ao Território de Interesse da Cultura e da Paisagem - TICP Jaraguá/Perus, criado pelo PDE.

Segundo o Quadro Analítico do Plano Regional a Subprefeitura Pirituba/Jaraguá apresenta as seguintes diretrizes gerais:

- *Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira, promovendo a recuperação ambiental, e encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, através de programas de urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no Plano Municipal de Habitação;*
- *Promover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos, com obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos, avaliando soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento;*
- *Qualificar os espaços públicos existentes e implantar equipamentos de saúde, educação, esporte e lazer, sobretudo no Distrito do Jaraguá, além de incentivar potencial de comércio, serviços e oferta de emprego para a região, atendendo as demandas da população;*
- *Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos e ciclovias;*
- *Ampliar e qualificar a malha viária existente, estabelecendo, principalmente, deslocamento entre bairros na direção Leste-Oeste, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano;*
- *Compatibilizar os projetos viários e intervenções urbanas previstos na Macroárea de Estruturação Metropolitana com o desenvolvimento das Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, preservando identidade histórica e cultural da região e promovendo maior conexão interna entre bairros da Subprefeitura;*
- *Integrar o planejamento entre subprefeituras vizinhas, sobretudo entre Pirituba-Jaraguá e Freguesia-Brasilândia, configurando unidade em propostas relacionadas a emprego, educação, cultura e moradia;*
- *Promover gestão integrada entre as instâncias governamentais sobre o processo de revisão e ampliação de limites da Terra Indígena Jaraguá (Federal), zona de amortecimento o Parque Estadual do Jaraguá (Estadual) e Zoneamento – Lei nº 16.402/16 (Municipal), encontrando*

formas de equilibrar e alinhar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma integrada.

O Plano Regional da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá apresenta 13 Perímetros de Ação que podem ser observados no **Mapa 1** e **Anexo 3**, listados a seguir⁶:

ID 110 | PARQUE BRASILÂNDIA

ID 120 | MORRO GRANDE

ID 353 | CENTRALIDADE PIRITUBA

ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ

ID 355 | SÃO DOMINGOS-PIRITUBA

ID 356 | EIXO NORTE-SUL

ID 357 | VILA AURORA

ID 358 | PINHEIRINHO D'ÁGUA

ID 359 | VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA

ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA

ID 362 | TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ

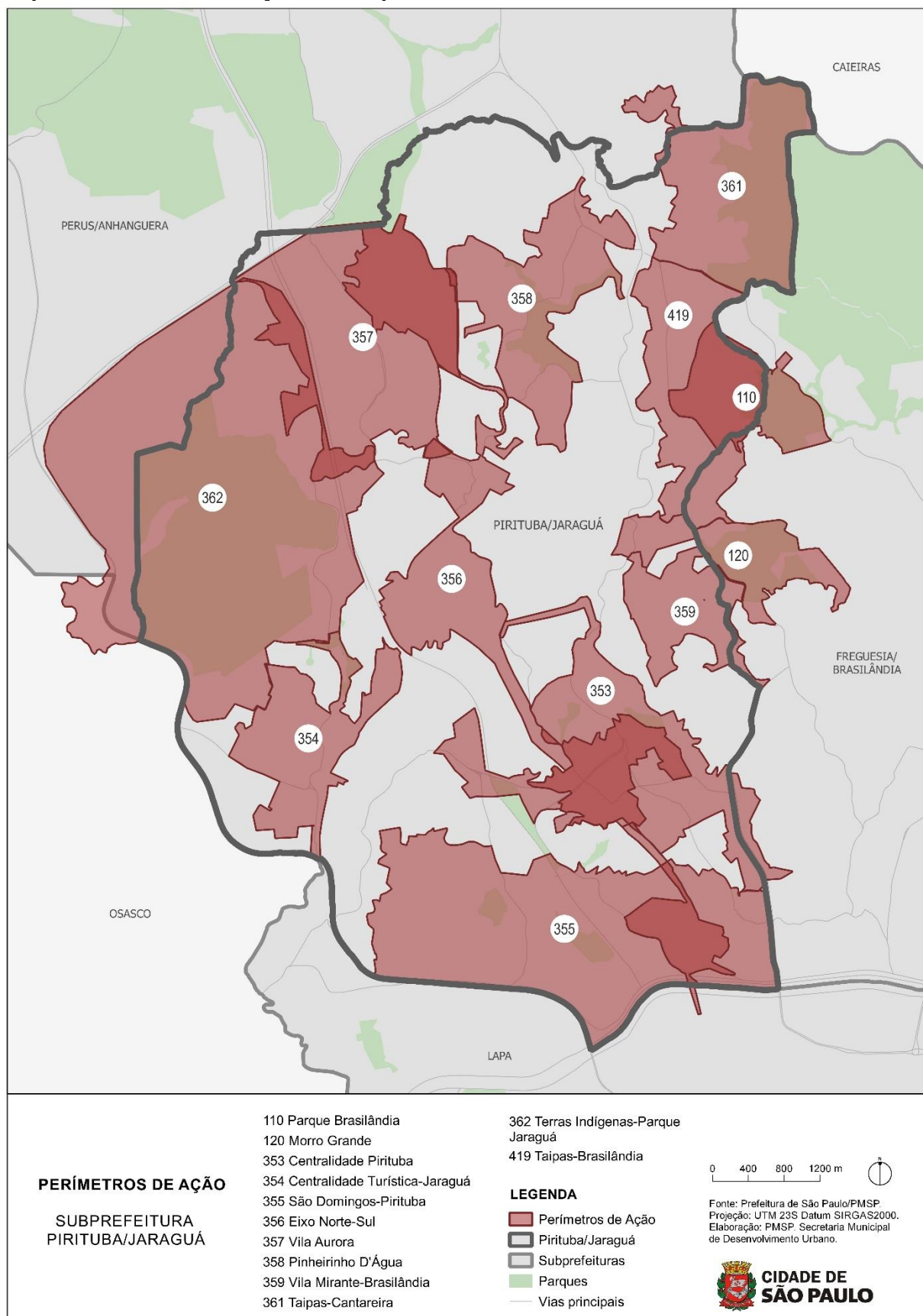
ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA

ID 360 | TICP PERUS-JARAGUÁ

Destes perímetros de ação, o perímetro ID 356 – Eixo Norte-Sul possui uma característica distinta dos outros por se sobrepor a diversos outros perímetros e tratar da conexão entre as centralidades existentes e previstas no entorno das estações de trem. E o perímetro ID 360 – TICP Perus-Jaraguá é um perímetro macrorregional que abrange áreas da subprefeitura e todo o território da Subprefeitura limítrofe Perus. Além deste, outros perímetros também extrapolam os limites da subprefeitura.

⁶ O **Mapa 1** é apresentado no **Anexo 3** em formato A3.

Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)

ID 110 | PARQUE BRASILÂNDIA

Caracterização

O Parque Brasilândia e o Parque Brasilândia B, associados a outros parques municipais da Zona Norte, previstos pelo PDE de 2014, compõem o Projeto Bordas da Cantareira, cujo objetivo é a contenção do avanço da ocupação urbana desordenada em direção ao Parque Estadual da Serra da Cantareira. Na região encontram-se remanescentes do bioma Mata Atlântica.

O parque possui estudos de implantação e viabilidade, realizados pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Neles, está prevista a execução do Parque Brasilândia, no distrito de Brasilândia - que engloba duas áreas particulares - e do Parque Brasilândia B, em Pirituba - que conta com nove áreas verdes provenientes de loteamento de CDHU. A fração em Pirituba apresenta-se fragmentada e encontra-se próxima de área demarcada como ZEPAM, por onde passa o Córrego ID 671.

Os parques são cortados pelo Córrego do Onça, que traça o limite entre as subprefeituras, e que atualmente abriga em sua área limdeira a favela Recanto das Estrelas. Todo o conjunto encontra-se demarcado como ZEIS 1 e apresenta área de risco R2 e R3 para solapamento além do risco de alagamento. Não existe tratamento de esgoto no local, sendo o mesmo lançado no córrego, e o abastecimento de água domiciliar é realizado através de ligações irregulares. A margem direita do Córrego do Onça, sentido à Rua João Amado Coutinho, encontra-se completamente ocupada por habitações precárias. O córrego está assoreado em alguns trechos. Esta área é utilizada como passagem para a Rua Ilha da Juventude, situada em Pirituba.

O perímetro abarca as favelas Carombé do Alto, Carombé de Baixo, Hugo Ítalo Meirigo, Hugo Ítalo Meirigo II, Parque Brasilândia, Nova Tração (Capadócica), Vila Paulistano I e Vila Paulistano II - as duas últimas em áreas de risco R2, R3 e R4 de escorregamento.

Na área há apenas uma escola de Ensino Infantil, em Pirituba e outras sete escolas de Ensino Fundamental e Médio, duas em Brasilândia e cinco em Jaraguá. Há carência em equipamentos de Cultura e Saúde.

Em Pirituba está prevista a construção do CEU Taipas, a fração do perímetro em Brasilândia está inserida no Projeto de Ação Integrada Renova Cabuçu de Baixo 4.

Diretrizes

- Implantar conexão das áreas verdes existentes e propostas integrando-as aos equipamentos públicos. Qualificar a conexão com acesso facilitado, passeio público e iluminação adequada. Destaque para as escolas existentes e equipamentos previstos, como o CEU Taipas, o Parque Brasilândia e as áreas fragmentadas do parque Brasilândia B;
- Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Onça, Córrego ID 671 e Córrego ID 551 (próximo à Vila Paulistano I e II); e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Onça, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, próximo à Estação Elevatória da Sabesp. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis, além de coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
- Solução das questões habitacionais nas margens Córrego do Onça e do Córrego ID 551. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Estudar possível ocupação no terreno demarcado como ZEIS 2;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
- Criação dos parques urbanos (PQ_FO_01 - Parque Brasilândia e PQ_PJ_02 - Parque Brasilândia B), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica, preservar nascentes e cachoeiras da região e mitigar os impactos do Rodoanel;

- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, saúde, lazer e esporte;
- Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão Leste-Oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá) e garantindo o acesso aos equipamentos. Destaque para a necessidade de acesso adequado entre a Rua Monte Alegre do Sul e a Rua Ilha da Juventude e para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio, a partir da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, com Terminal de ônibus neste ponto.

ID 120 | MORRO GRANDE

Caracterização

Perímetro abrange área ocupada pela antiga Pedreira Morro Grande. No local está em planejamento o Parque Municipal Urbano Morro Grande e o Pátio de manobras da linha 6 - Laranja do Metrô. A área apresenta alguns edifícios de valor histórico ligados ao surgimento do distrito de Brasilândia e da antiga Pedreira, dentre eles um cinema, a Capela Santa Clara de Assis e o edifício sede da Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão, localizados na Rua Raimundo da Cunha Matos.

Próximo à Avenida Elísio Teixeira Leite, encontra-se o CEU Paulistano e o Centro Paula Sousa. A área também engloba a AMA-UBS Jardim Paulistano, a Casa de Cultura Brasilândia, a Praça Benedicta Cavaleira, e as favelas Alamoique, Marilac, Campinorte e Morro Grande.

A área apresenta vegetação remanescente do bioma Mata Atlântica e ZEIS 1, 2 e 5.

Parte do perímetro em Pirituba é grafado como ZEPAM, no entorno de uma nascente, evidenciando uma forte conexão de interesse da paisagem com a antiga pedreira Morro Grande e a Gleba da Cia. City.

Diretrizes

- Promover conexão entre espaços públicos e áreas a serem urbanizadas, através de traçado viário, permitindo a interligação entre áreas de interesse da paisagem e a conexão entre equipamentos públicos existentes, como as escolas e o CEU Paulistano, Avenida Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães, atuando para melhorar a conexão no eixo Leste-Oeste;
- Qualificar e fortalecer o eixo comercial ao sul da antiga Pedreira Morro Grande. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; melhoria da

iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE de 2014;

- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
- Criação do parque urbano (PQ_FO_06 - Parque Morro Grande), conforme especificação do PDE, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos e proteger os remanescentes da Mata Atlântica;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde; melhorar acesso aos equipamentos existentes, como CEU Paulistano;
- Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE e revitalizar da área no entorno da antiga pedreira através da promoção de um Polo de Economia Criativa, valorizando os edifícios históricos na entrada da Pedreira, como a Capela dedicada a Santa Clara, o cinema e antiga Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão;
- Solucionar questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH) para as famílias em situação vulnerável. Estudar viabilidade de prover habitação nas áreas de ZEIS (ZEIS-2/N083; ZEIS-2/N111; ZEIS-2/N125; ZEIS-2/N120; ZEIS-2/N048; ZEIS-2/N014; ZEIS-5/N013);
- Avaliação dos impactos causados pelo Metrô e verificação da possibilidade de compensação ambiental;
- Executar alargamento proposto pela CET na Avenida Elísio Teixeira Leite em toda sua extensão e reavaliar o sistema viário, visando novas conexões e os impactos trazidos com a Linha 6 - laranja do Metrô e área de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico prevista no PDE de 2014 para a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

ID 353 | CENTRALIDADE PIRITUBA

Caracterização

Trata-se da área de formação histórica da subprefeitura e abrange importantes centralidades ao longo de parte da Av. Edgar Facó, Rua Manuel Barbosa, Av. Cabo Adão Pereira e Av. Miguel de Castro, trecho da Av. Raimundo Pereira de Magalhães

em frente ao Terminal de Ônibus e Estação Ferroviária de Pirituba. Aborda também parte da Av. Mutinga, transpondo a Linha 7 - Rubi da CPTM e Rod. Dos Bandeirantes e Av. Agenor Couto de Magalhães.

Apresenta uma série de equipamentos e edificações importantes como a Paróquia São Luís Gonzaga, o Mercado Municipal de Pirituba, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, ETEC Profª Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara, Hospital José Soares Hungria, o pelo Instituto Federal de Tecnologia, Casa de Nassau (com a intenção de abrigar um SESC) e Castelinho de Pirituba, o Supermercado Carrefour, McDonald's, Clube Escola Pirituba e Biblioteca Brito Broca.

As vias principais encontram-se bastante saturadas, pois representam importantes eixos de conexão com outras regiões, sendo demarcada como Eixo Estruturação da Transformação Urbana, que pode resultar no adensamento da região e aumento da demanda de veículos e usuários do transporte público.

Localização de favelas ao lado da Linha 7-Rubi, paralela à Av. Paula Ferreira, próximo à Estação Ferroviária e outra logo após o Viaduto Raimundo Pereira de Magalhães, na Av. Mutinga ao lado do atual Campo de Futebol dos Engenheiros.

Há problemas com alagamentos na região caracterizada por centralidade.

Diretrizes

- Resgatar a importância de identidade cultural da região para o desenvolvimento do bairro, restaurando e preservando os equipamentos históricos;
- Estudar soluções para melhoria da mobilidade para as principais vias, dentro de Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (conforme Zoneamento - Lei nº 16.402/16) que devem ter as áreas envoltórias adensadas, abrangendo, também, o projeto de loteamento previsto para a gleba pertencente à Cia. City (ver observações);
- Implantar travessias para pedestres e ciclistas sobre a Linha Férrea e a Rod. Bandeirantes, conectando diversos bairros;
- Interligar os sucessivos núcleos de centralidade por meio da requalificação das principais vias;
- Qualificar o acesso à Estação Ferroviária e ao Terminal de Ônibus;
- Melhorar rotas de pedestre sobre os viadutos e travessas da Av. Mutinga e av. Raimundo P. de Magalhães;
- Compatibilizar o projeto viário do perímetro, prevendo o possível impacto gerado com a implantação da Ponte Lapa-Pirituba, Eixo Estrutural Norte-Sul e Apoio Norte;

- Verificar a possibilidade de implantar binário utilizando a Rua Luis Cunha e Rua Maria Lúcia Duarte, amenizando o congestionamento no encontro entre Av. do Anastácio e Av. Mutinga, próximo ao Supermercado Carrefour;
- Estudar proposta para amenizar congestionamento no cruzamento Av. Mutinga x Rua São Francisco de Assis x Av. do Anastácio;
- Estudar possibilidade de ampliação viária no encontro da Av. Raimundo Pereira de Magalhães com Av. Miguel de Castro, próximo ao Terminal de Ônibus;
- Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, conectando centralidades à Estação Ferroviária de Pirituba e Terminal de Ônibus;
- Implantar rota de ciclovia e pedestre paralela à Linha Férrea conectando Estações, conforme previsto no PRE 2004;
- Atender produção de moradia popular para favelas localizadas na região;
- Estudar a possibilidade de implantar parque público de aluguel social nas proximidades do projeto City São Paulo;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização;
- Requalificar áreas públicas, como praças e parques e equipamentos de esporte e lazer;
- Requalificar equipamentos que podem abrigar atividades culturais, como o Castelinho de Pirituba, a Casa de Nassau, o Casarão de Pirituba e etc.;
- Criar distrito criativo no Centro Histórico de Pirituba (ver proposta encaminhada por Arte Nuclear);
- Amenizar problemas com alagamentos na região caracterizada por centralidade.

ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ

Caracterização

Perímetro com áreas de ocupação irregular em áreas de risco geológico sobre córregos, concentradas no entorno da Estrada Turística do Jaraguá, principal via da região que se encontra congestionada. Possui poucos pontos de travessia para pedestres, apesar de se caracterizar como centralidade linear, com uso predominantemente comercial e de serviços e, mais recentemente, abrigar conjuntos habitacionais.

Os principais locais de trabalho da população residente deste perímetro encontram-se fora dele, em vias principais como Av. Mutinga, Av. Elísio Cordeiro Siqueira e Av. do Anastácio, que apresentam usos comerciais e de serviços.

Há poucos equipamentos de cultura, esporte e lazer como o CEU Vila Atlântica que, por estar localizado em região de topografia e difícil acesso por transporte público, sua área de influência fica limitada às pessoas que moram no entorno imediato.

Apesar de estar localizado próximo ao Piscinão de Piratuba, apresenta problemas de drenagem e enchentes, principalmente no conjunto de córregos composto pelos Córregos Itapeva, Antônio Inocência de Souza e Ribeirão Vermelho, com projetos de Parques Lineares previstos no PRE 2004.

Alguns dos locais com maior incidência de enchentes são: Jd. Monte Alegre, Jd. Maristela, próximo à Rua Bruno Lincoln Fuchs (altura da Combustol na Rufino Freire), a Av. Paulo Zingg, Ruas Vissosa, Nicolas Bravo e Silvestro Palma, próximas ao CEU Vila Atlântica.

Aos sábados, por conta da feira livre na R. Jurubim, que coincide com principal rota de transporte público, o congestionamento na região acaba se intensificando.

Diretrizes

- Promover produção de habitação de interesse social para receber as famílias que estão em ocupações irregulares e que necessitem de projetos para correção das áreas de risco;
- Estudar medidas para absorção e melhor escoamento das águas pluviais, sobretudo em áreas onde o alagamento é constante;
- Implantar Parque Linear no Córrego Antônio Inocência de Souza, Córrego Itapeva e Ribeirão Vermelho, previstos no PRE 2004, preservando suas nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes;
- Estudar melhor conexão entre Estação Vila Clarice com Av. Santa Mônica e Estrada Turística do Jaraguá, atravessando a Rodovia dos Bandeirantes, possibilitando o acesso por ciclovias e calçadas para pedestres;
- Implantar mais travessias de pedestres na Estrada Turística do Jaraguá, para facilitar a circulação dos moradores e usuários da região;
- Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, ciclofaixas e áreas cicláveis, conforme previsto no PRE 2004: ao longo do Parque Linear Antônio Inocência de Souza, conectando até o Parque Estadual do Jaraguá, pela Estrada Turística e entre Estação Vila Clarice;

- Qualificar vias Rua Cel. José Venâncio Dias, Av. Paulo Zingg e Est. Turística do Jaraguá, através de melhoria de calçadas, iluminação pública e arborização, compatibilizando com projeto previsto do Território CEU, com o objetivo de oferecer melhor acesso ao CEU Vila Atlântica;
- Ampliar acesso ao CEU Vila Atlântica através do estudo de linhas que acessem com maior facilidade a região, ampliando a acessibilidade ao local que exerce função de equipamento cultural e de esportes;
- Implantar equipamentos de saúde na região;
- Implantar equipamentos de educação, como escolas de ensino infantil e creches;
- Adequar equipamentos dos CEU's existentes e qualificar espaços livres como praças, parques e equipamentos esportivos da região, incluindo rampas de skate e quadras;
- Estudar a possibilidade de alterar a localização da feira livre do Monte Alegre, atualmente localizada na R. Jurubim, para amenizar o congestionamento aos sábados;
- Instalar mobiliário urbano que propicie a permanência e o convívio social.

ID 355 | SÃO DOMINGOS-PIRITUBA

Caracterização

Trata-se de área consolidada e qualificada, representando a região com maiores índices de desenvolvimento humano da subprefeitura, com vários bairros residenciais qualificados, e está grafada como Macroárea de Estruturação Metropolitana, no PDE 2014.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Esta intervenção prevê uma Avenida de conexão Leste-Oeste, visando melhorar a mobilidade da região norte (Via Apoio Norte) além de facilitar a conexão com a região central (subprefeituras Lapa e Centro), atualmente dificultada pela barreira representada pela Marginal Tietê e Rod. Anhanguera. Propõe duas conexões principais: A reconstrução da Ponte Pirituba-Lapa sobre o rio Tietê, prevista na Operação Urbana Água Branca, unindo os dois trechos da Av. Raimundo Pereira de

Magalhães, requalificando o viário até a região do Terminal Lapa, em direção ao Centro.

A requalificação da Av. Elísio Cordeiro Siqueira, conectando a Via Apoio Norte ao Apoio Viário Arterial Paralelo à Marginal Pinheiros, em direção a região Sul.

Outra via de acesso Pirituba-Lapa-Centro é a Av. do Anastácio, que interliga a Av. Mutinga a Rodovia Anhanguera.

Diretrizes

- Destacar a importância em detalhar Projeto de Intervenção Urbana na região que marca a divisão entre a Macroárea de Estruturação Metropolitana e a Macroárea de Qualificação da Urbanização.(Mapa 02 - Macroáreas, do PDE 2014), entre Rua Professora Altina Maynard Araújo e a Av. Elísio Cordeiro Siqueira, pois irá receber a grande intervenção viária para a ligação desta com a Av. Gastão Vidigal, e trazer modificações para a região cujos impactos positivos e negativos necessitam ser dimensionados;
- Equacionar os impactos relacionados a requalificação da Av. Elísio Cordeiro Siqueira, um dos principais acessos para a Subprefeitura da Lapa, por sua saturação nos horários de pico e pelos problemas de drenagem e alagamento, considerando que nesta mesma região está prevista uma Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana - ZEU pela lei de Zoneamento (Lei 16.402/16), que deve ampliar as densidades demográfica e construtiva da região;
- Compatibilizar o projeto da Via Apoio Norte com o projeto da Via Estrutural Norte-Sul, conforme perímetro Eixo Norte-Sul (PJ003) presente neste Plano Regional para que promova maior conexão interna entre os bairros da subprefeitura de Pirituba-Jaraguá.
- Equacionar de forma participativa a conectividade da nova avenida Via Apoio Norte com os bairros, como a ZER e demais áreas residenciais, as áreas comerciais e de serviços, as áreas industriais próximas a rodovia, de forma a garantir que a transformação promovida seja positiva;
- Promover a produção de habitação social para receber as famílias atualmente em ocupações irregulares, áreas de risco e áreas onde houver desocupação para realização das obras;
- Promover a regularização fundiária de ocupações e loteamentos irregulares;
- Estudar dentro de Planos de Urbanização a implantação de infraestrutura e saneamento básico às comunidades e áreas de habitações irregulares;

- Incentivar junto à SDTE o desenvolvimento de políticas de desenvolvimento econômico para a região;
- Implantar equipamentos de saúde, como Unidades Básicas de Saúde - UBS e Unidade de referência à Saúde do Idoso - URSI;
- Implantar equipamentos de educação, como escolas, creches, cursos alfabetização e capacitação para jovens adultos;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização, melhorando a acessibilidade e aumentando a sensação de segurança da região.

ID 356 | EIXO NORTE-SUL

Caracterização

Proposta apresentada na Lei 13.885/04, (Anexo II, Livro II - Plano Regional Estratégico da Subprefeitura Pirituba-Jaraguá, Seção II - Rede Viária Estrutural, Art. 12), é uma demanda prioritária da Subprefeitura e propõe a conexão através da requalificação e abertura de trechos viários paralelos à linha férrea, conectando as centralidades existentes e previstas no entorno das estações de trem, com alguns dos principais pontos de interesse como o Tietê Plaza Shopping, Shopping Pirituba, ETEC Profª Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara, Hospital Dr. José Soares Hungria, AMA Maria Domitila, Terminal de Ônibus Pirituba e CEU Pera Marmelo.

Deverá ser compatibilizado com o projeto da ponte Pirituba-Lapa, pela Av. Raimundo Pereira de Magalhães, promovendo ligação do fluxo da Via Estrutural Norte-Sul, a ser implantada.

Veículos de grandes dimensões e caminhões da indústria Voith, Pedreira Rioma e de outros galpões e indústrias, que se instalaram próximos da linha férrea quando ainda servia para transporte de cargas (atualmente servindo para transporte de passageiros), acabam saturando o trecho da Estrada de Taipas, por não poder ter conexão com o Rodoanel. Há conflitos entre o fluxo de veículos pesados e veículos comuns nas áreas comerciais e residenciais, sobrecarregando o tráfego local.

Diretrizes

- Implantar projeto de Via Estrutural Norte-Sul, dividida em cinco trechos, segundo o PRE 2004:

Trecho 1: construção de Nova Avenida Marginal à Linha 7 da CPTM, da Marginal Tietê à Estação Pirituba, que compreende:

- a) melhoramentos nas Avenidas Paula Ferreira, Comendador José Salomon e Ruas Padre Nogueira e José Peres Campelo;
- b) construção do trecho entre o final da Rua José Peres Campelo e a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães com alargamento, para a uniformização das vias;
- c) implantação de ciclovia e caminho verde, até 2006.

Trecho 2: abertura de pequeno trecho de nova via, marginal à linha 7 da CPTM, contornando a linha férrea próximo à estação Jaraguá (quando a Av. Dr. Luis Felipe Pinel passa por baixo do Viaduto Jaraguá e segue para a região da Vila Clarice) até a Estrada de Taipas.

Trecho 3: que compreende melhoramentos na Estrada de Taipas, no trecho que segue da Estação Jaraguá à Estrada do Corredor;

Trecho 4: que compreende melhoramentos na Avenida Friedrich Von Voith e sua extensão até a ferrovia, possibilitando a ligação entre a Nova Avenida Marginal e a Estrada de Taipas;

- Implantar Ponte Pirituba-Lapa, pertencente à OUC Água Branca;
- Promover maior conexão interna entre regiões da subprefeitura de Pirituba-Jaraguá considerando a compatibilização do projeto do Apoio Norte, cuja proposta foi incorporada na revisão do atual Plano Regional através do perímetro PJ002-Apoio Norte;
- Promover estudos para soluções alternativas para a circulação de veículos de carga superdimensionados, junto às secretarias envolvidas;
- Alargar passagem sob Rod. Dos bandeirantes na Av. Inácio Toledo com acesso à Estação Vila Clarice, amenizando tráfego intenso em horário de pico e promovendo maior conexão entre bairros;
- Estudar formas de conexão com a subprefeitura de Perus, transpondo a barreira representada pelo Rodoanel;
- Incorporar novas linhas de ônibus que atendam ao novo eixo na medida em que o projeto for sendo implantado;
- Incentivar maior variedade de uso na região, como comércio e serviços, ampliando a oferta de empregos locais;
- Implantar equipamentos públicos de saúde com fácil acesso às estações de trem;

- Qualificar calçadas, iluminação, sinalização viária e espaços públicos no entorno das estações e ao longo do eixo, facilitando o acesso à região e diminuindo a sensação de insegurança.

ID 357 | VILA AURORA

Caracterização

Caracteriza-se como área predominantemente residencial, com conjuntos residenciais, CDHU e ocupações irregulares, além de apresentar proposta de produção habitacional em larga escala na região.

Abrange o entorno da recente Estação Vila Aurora e CEU Pera Marmelo, com previsão de qualificação do acesso através do projeto Território CEU.

Apresenta importante área de logística ao longo da Av. Chica Luiza, devido à proximidade com o Rodoanel.

A Av. Alexios Jafet se caracteriza como importante centralidade com comércio e serviços.

Contém equipamentos de educação e saúde, como as diversas EMEIs, EMEFs, Escolas Estaduais e a UBS Sem Terra.

Diretrizes

- Atender a demanda de produção e regularização de moradia popular;
- Incentivar potencial de comércio e de serviços para a região, sobretudo ao longo da Av. Alexios Jafet e Av. Jerimanduba, através de políticas de desenvolvimento local;
- Requalificar a Av. Alexios Jafet com ampliação da via, melhorias de calçadas, sinalização viária, sobretudo para pedestres, e iluminação pública;
- Implantar conexão entre a região da Indústria Voith com Vila Aurora, que atualmente se dá através da Av. Jerimanduba (veículos/pedestres) e pela Estação Vila Aurora (pedestres);
- Requalificar Av. Chica Luiza para melhor comportar veículos de logística de grande porte;
- Verificar a possibilidade de prolongamento da Rua Alpestre, continuação da Av. Jerimanduba, promovendo conexão entre bairros;
- Implantar travessias para pedestres e ciclistas sobre a Linha Férrea, conectando diversos bairros;

- Aumentar oferta de linhas de Ônibus para a região que abrigará grandes empreendimentos do MCMV e já possui grande densidade;
- Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, conectando centralidades à Estação Ferroviária de Vila Aurora e Jaraguá;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano, em toda a região, facilitando o acesso aos pontos de ônibus e principais equipamentos;
- Verificar projeto para área verde entre Rodoanel e Av. Alexios Jafet, que atualmente está grafada como ZEPAM, e é indicada como área de Preempção no PDE;
- Implantar equipamentos de saúde e facilitar acesso para os equipamentos já existentes, como a AMA Jd. Ipanema, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Saúde;
- Implantar equipamentos de cultura, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Cultura;
- Implantar equipamentos de Educação, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Educação;
- Implantar equipamentos de esportes na região, como um Centro Desportivo Comunitário e requalificar equipamentos de esporte existentes;
- Adequar equipamentos existentes na CDHU Vila Aurora.

ID 358 | PINHEIRINHO D'ÁGUA

Caracterização

Perímetro com perspectiva bastante promissora de desenvolvimento econômico, apesar de possuir áreas a serem qualificadas, como a Comunidade Jd. Rincão, sobre o Córrego Vargem Grande/Ajuá (Córrego do Fogo).

Os Parques Pinheirinho D'Água (2002) e Córrego do Fogo (2009), mesmo sobre forte pressão da participação de moradores não foram totalmente implantados.

A proposta do CEU Pinheirinho D'água, e seu Território CEU, têm como objetivo integrar aos equipamentos de educação, cultura e esporte existentes na região, como as diversas EMEIs, EMEFs, Escolas Estaduais e a UBS City Jaraguá, e previstos como a UPA City Jaraguá, UBS Sem Terra e CRAS Jaraguá I e CRAS Jaraguá II.

Apesar da existência desses projetos, a falta de acesso a equipamentos foi apontada pela população, sobretudo equipamentos de saúde, devido à necessidade de implantação de projetos que já possuem terrenos destinados para esta finalidade; e de educação, principalmente EMEIs.

Além disso há a necessidade de facilitar a conexão entre bairros e outras regiões da subprefeitura e da cidade através da requalificação de ruas e acessos.

Com a implantação do Shopping Cantareira, localizado no cruzamento Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Estrada do Corredor, houve um aumento no fluxo de veículos aumentando o congestionamento na região.

Diretrizes

- Regularizar loteamentos existentes, como por exemplo o Conj. City Jaraguá e Voith e elaborar e implementar o Plano de Urbanização para as ZEIS 1 e 2 existentes;
- Prover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos;
- Dinamizar a finalização da implantação do Parque Pinheirinho D'Água e Córrego do Fogo;
- Estudar a solução para problemas de drenagem, sobretudo no interior do Parque Pinheirinho D'água e Córrego do Fogo;
- Estudar implantação de travessia dentro do Parque Pinheirinho D'Água de forma a melhorar a conexão entre os bairros do entorno;
- Estudar a implantação de Terminal de Ônibus ou Estação de Transferência previstos para dinamizar o transporte coletivo em todo o Distrito;
- Estudar a ampliação das vias Avenida Dep. Cantídio Sampaio e Raimundo Pereira de Magalhães para implantação de faixa exclusiva ou Corredor de Ônibus, além de ciclovia ao longo das mesmas;
- Estudar proposta de remodelagem para o cruzamento entre a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Av. Dep. Cantídio Sampaio e Estrada de Taipas;
- Estudar o alargamento e qualificação das Estradas de Taipas e do Corredor, Avenida Amador Aguiar, e todo contorno do Parque, bem como seus prolongamentos até a Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dr. Filipe Pinel;
- Promover melhor conexão com as Estações Vila Aurora e Jaraguá;
- Estudar a conexão da rua Alexandre Orlov com Estrada de Taipas;

- Estudar a possibilidade de conexão entre Estrada de Taipas e Avenida Amador Aguiar, contornando o Parque Linear do Fogo;
- Estudar a possibilidade de conexão entre a Av. Raimundo e Elísio Teixeira;
- Compatibilizar propostas de conexões viárias com o projeto Eixo Estrutural Norte-Sul e suas conexões com a Linha Férrea, Estrada de Taipas e a Av. Friedrich Von Voith;
- Qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres, criando conexão da ciclovía existente com os principais pontos de conexão da rede de transporte coletivo;
- Melhorar a conexão entre Av. Pinheirinho D'Água entre Praça Panamericana através de pista de caminhada e ciclovía;
- Prever rota de ciclovía e de pedestre lindeiras ao Viário Eixo Norte Sul ao longo da Linha Férrea conectando Estações, conforme previsto no PRE 2004;
- Qualificar o entorno da Estação Vila Aurora, do Parque Linear do Fogo e da Estação Jaraguá;
- Requalificar espaços públicos como a praça Panamericana e equipamentos de esporte e lazer.

ID 359 | VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social e ocupações irregulares em áreas de risco, sobretudo em áreas próximas a córregos, como comunidade Barra do Jacaré, Favela do Manguê.

Apresenta equipamentos importantes existentes, como o CEU Jd. Paulistano e o Centro Paula Souza, e previstos os projetos do pátio de manobras do metrô - Linha-6, e o Parque Morro Grande (Art. 365 da Lei 16.050/2014).

Apresenta viário bastante estreito, muitos com mão dupla, como a Av. Elísio Teixeira Leite, e algumas com estrangulamento em cruzamentos, como entre a Rua Hortolândia e José Lourenço.

A região apresenta muitos problemas de segurança e a população sente falta de equipamentos públicos de esporte, lazer, saúde e cultura na região.

Diretrizes

- Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
- Promover a produção de moradia de interesse social para realocação de moradores de favelas em áreas de risco e sobre córregos;
- Promover a Implantação de caminho verde entre as Av. Miguel de Castro e R. Apajatuba conectando com as praças existentes entre R. André Pereira Temudo e R. Vicente Antônio de Oliveira, preservando nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes e a construção sobre córregos;
- Estudar a possibilidade junto ao Governo do Estado para integrar a Linha-6 de Metrô em Parque Morro Grande até a linha férrea da CPTM em Estação Vila Clarice;
- Verificar possibilidade de compensação ambiental por parte do Metro pela ocupação da ZEPAM;
- Garantir o alargamento proposto pela CET para acesso ao CEU Jardim Paulistano ligando a Av. Aparecida do Tabuado com a Av. Elísio Teixeira Leite e o alargamento da Rua Domingo Veja, conectando com a nova estação do metrô;
- Estudar a possibilidade de conexão entre R. Prof. José Lourenço e Av. Fuad Lutfalla;
- Verificar a possibilidade de implantar binários em ruas estreitas, contribuindo para melhor fluidez e circulação para solucionar estrangulamentos como entre as ruas Hortolândia e José Lourenço;
- Melhorar a iluminação das praças existentes (que são cuidadas pelos próprios moradores);
- Qualificar os espaços públicos existentes e implantar equipamentos novos de esporte, cultura e lazer, como a quadra de futebol da Rua Roberto, Concha Acústica e locais de exercício ao ar livre em pontos estratégicos;
- Implantar Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI entre Vila Mirante e Taipas;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA

Caracterização

Antigos sítios da Serra da Cantareira foram ocupados por comunidades em áreas de risco geológico geotécnico, grafados como Zona Especial de Interesse Social 1, ZEIS 1, na lei 16.050-2014. Há falta de infraestrutura urbana, especialmente equipamentos

de educação, saúde, cultura e transporte públicos, tendo previsão de um corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhaes para 2025. Para conter este processo, está prevista a implantação do Pq. Parada de Taipas (SVMA) do Complexo de Parques Bordas da Cantareira, grafado como Zona Especial de Proteção Ambiental, ZEPAM.

Algumas obras de contenção de encostas foram executadas e outras abandonados com as obras do Rodoanel, que gerou grande segregação territorial e a desocupação de moradias apenas na faixa de influência direta, enquanto a região lindeira sofre o impacto de sua obra.

O comércio local se desenvolveu ao longo das Av. Fernando Mendes de Almeida e Av. Cantídio Sampaio configurando um centro regional, que deve se beneficiar do Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, previsto no PDE 2014. Há pontos de deslizamento no córrego na Av. Elias Antônio Lopes, próximo a Av. Cantídio Sampaio.

O Coreto de Taipas, potencial ponto de manifestações culturais, encontra-se sem manutenção e há população em situação de rua utilizando o local.

A região do Botuquara, por apresentar isolamento topográfico, relaciona-se mais a centralidade Fernando Mendes de Almeida-Cantidio Sampaio-Raimundo do que a centralidade de Perus.

Diretrizes

- Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira;
- Promover a recuperação ambiental e implantar medidas sustentáveis efetivas para a preservação ambiental da região;
- Encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, e, promover a urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no novo Plano Municipal de Habitação;
- Implantar equipamentos públicos de educação, saúde e cultura para a população que permanecerá no local;
- Promover conexão entre as regiões que serão impactadas e segregadas com a implantação do Rodoanel;
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio, prevista para 2025;

- Garantir a implantação de Terminal/Estação de Transferência de ônibus no cruzamento entre elas;
- Garantir a aplicação e estudar a extensão seus benefícios à Av. Cantídio Sampaio, dos instrumentos de Incentivo de Desenvolvimento Econômico sustentável do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste - da Macroárea de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

ID 362 | TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social, com comunidade indígena e ocupações irregulares.

A região apresenta uma área de homologação da Terra Indígena Jaraguá, que envolve parte do Parque Estadual do Jaraguá e áreas demarcadas como Zona Especial de Preservação Ambiental (ZEPAM). Há um Plano de Manejo do Parque Estadual do Jaraguá, elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal, que prevê área de amortecimento do Jaraguá grafada como Zona Especial de Preservação (ZEP), de acordo com a Lei de Zoneamento (Lei 16.402-2016), mas que não está sendo respeitado, com o crescimento da mancha urbana, poluindo nascentes pelo descarte de esgoto.

O conflito entre gestões e várias instâncias de governo prejudica a comunicação entre população local e governo, deixando os moradores e usuários da região sem a infraestrutura necessária.

O descarte de lixo/entulho de forma inapropriada na região gera acúmulo de água, intensificando casos de Dengue. Há também o abandono de animais em excesso na região que tem prejudicado a saúde e funcionamento das aldeias.

A região carece de equipamentos de atendimento social. A SMADS está avaliando a implantação destes dois equipamentos novos.

Diretrizes

- Realizar projeto de saneamento e abastecimento de água com consulta à população local, adequada à sua realidade, de forma a amenizar conflitos;

- Em conjunto com a comunidade indígena, promover saneamento básico e implantar sistema de banheiro ecológico nas aldeias que não tem acesso ao sistema de coleta de esgoto, a fim de prevenir a proliferação de doenças;
- Recuperar nascentes da Bacia Ribeirão Vermelho para que seja possível utilizar para abastecimento das aldeias que não são atendidas pela SABESP;
- Produzir moradia de interesse social para realocação de moradores de comunidades próximas ao parque, que atualmente se encontram em ocupações irregulares dentro da área prevista como área de amortecimento pelo Plano de Manejo do Parque e área de Homologação da Terra Indígena;
- Produzir habitação para a comunidade indígena, após conversa e consulta com representantes das Aldeias, respeitando sua cultura e organização das aldeias existentes;
- Construir Escola Estadual para atender aldeias da região, respeitando a forma de educação e materiais diferenciados;
- Requalificar Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI) existente, respeitando a forma de educação e materiais diferenciados;
- Implantar ecopontos próximo às Aldeias para descarte apropriado de lixo e reforçar fiscalização;
- Promover fiscalização de abandono de animais próximo às aldeias com interlocução entre Subprefeitura, Funai e Polícia Militar;
- Estabelecer políticas de educação ambiental e fiscalização, junto à subprefeitura e Secretaria da Educação promovendo ações e debates que reflitam esta questão, para proteger as nascentes, permitindo a pesca, o banho e preservação ambiental de flora e fauna;
- Promover gestão integrada da área de homologação da terra indígena (federal), zona de amortecimento do parque (estadual) e zoneamento (municipal), encontrando formas de equilibrar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma inteligente e integrada;
- Organizar equipes para elaborar a revisão do plano de manejo do Parque em conjunto com os Guarani acrescentando o conhecimento da comunidade Guarani;
- Possibilitar a criação de espaço de cultura para visitação nas Aldeias, que depende da despoluição e desassoreamento do rio que passa por dentro da aldeia, resgatando seu curso natural e tornando-o próprio para criação de peixes e pesca, além da

implantação da Casa de Cultura/Museu da Cultura Guarani, Viveiro de plantas nativas e plantações de alimentos tradicionais;

- Definir roteiros culturais para o incentivo de economia criativa, junto à produção de artesanato existente. Os horários específicos e delimitação do espaço para visitação nas Aldeias, devem ser definidos em conjunto com a comunidade indígena, para que o turismo não invada e impacte na vida das Aldeias de forma negativa;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano no entorno do Parque Estadual do Jaraguá, atendendo população local;
- Implantar unidades de CRAS previstas pela SMADS: um voltado para a comunidade indígena e outro para atender o distrito do Jaraguá.

ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA

Caracterização

Possui grande número de ocupações irregulares em áreas de risco sobre os córregos da Onça, Corumbé e Vargem Grande, na quadra do Hospital Geral de Taipas, não atendidas por infraestrutura básica de água e esgoto.

Para conter o crescimento nesta região está prevista a implantação do Parque Brasilândia (SVMA) do Complexo de Parques Bordas da Cantareira.

O CEU Jd. Paulistano, localizado na Brasilândia, apresenta poucas opções de acesso tanto viária quanto de transporte público. O futuro CEU Taipas, junto à requalificação de acessos do entorno previsto no Territórios CEU, deverá ser referência de equipamentos de Educação, Esporte e Lazer na região.

O viário principal composto pelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães com uso predominantemente comercial e de serviços, encontra-se saturado. Esta última abarca o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento, previsto na Lei 16.050/2104.

Há pouca conexão viária Leste-Oeste, e a maioria das linhas de ônibus que atendem a região são direcionadas para as regiões centrais, dificultando acesso a equipamentos e conexão entre essas subprefeituras.

Carecem equipamentos públicos de lazer, cultura e esporte, muitas vezes por falta de manutenção.

Região bastante insegura e necessita de ações que auxiliem na melhoria da segurança pública.

A região apresenta vários pontos viciados de descarte de lixo ao longo de córregos e vários pontos de alagamento e deslizamento, como nas ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, próximo ao Córrego Corumbé e Av. Elísio Teixeira Leite e próximo ao córrego na av. Elias Antônio Lopes (próximo da Cantídio Sampaio).

Diretrizes

- Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
- Desocupar as áreas de risco promovendo a recuperação ambiental e medidas de manutenção das áreas de preservação;
- Executar as obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos e avaliar soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento, como as ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, no Córrego Corumbé e Vargem Grande e Av. Elísio Teixeira Leite;
- Promover acesso à infraestrutura de saneamento básico, como água e esgoto em áreas desatendidas;
- Encontrar solução à acomodação definitiva das famílias nas áreas de desocupação e promover a urbanização e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias através das modalidades de promoção de moradia previstas no Plano Municipal de Habitação;
- Garantir a Implantação de Parque Brasilândia;
- Implantar Parques Lineares no Córrego do Tanque e Vargem Grande;
- Estudar a possibilidade de conexão Leste-Oeste entre as paralelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio prevista para 2025 e do terminal de ônibus / estação de transferência no cruzamento entre elas;
- Promover conexão entre subprefeituras através de transporte coletivo;
- Requalificar equipamentos públicos de saúde existentes e finalizar obras em andamento;
- Implantar ou requalificar equipamentos públicos de educação (creche e escolas);

- Requalificar áreas públicas como praças e parques e equipamentos públicos de esporte e lazer;
- Estudar novo uso ao antigo telecentro, na Travessa Lazaro Merono, para atender demanda de equipamento público de cultura, esporte, lazer;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública para auxiliar na segurança pública.

ID 360 | TICP PERUS-JARAGUÁ

Caracterização

A presença de equipamentos culturais, patrimônios tombados e a atuação de movimentos e coletivos, juntamente a característica ambiental, representada por parques, remanescentes de vegetação da Mata Atlântica e áreas verdes, que formam um cinturão verde e compõem o perímetro como um ponto de diversidade cultural, social e ambiental.

Os principais equipamentos de interesse ambiental da região são: Unidades de Conservação, representadas pelo Parque Estadual Jaraguá e o Parque Estadual da Cantareira. Os parques existentes, Parque Anhanguera, Parque Pinheirinho d'Água, Parque Linear Córrego do Fogo, Parque Jacinto Alberto, Parque Rodrigo Gasperi, Parque São Domingos, Parque Jardim Felicidade e Parque Cidade de Toronto. Os parques planejados Parque Cavas de Ouro, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas, Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Linear Ribeirão Vermelho, Parque Bordas da Cantareira, Parque Brasilândia A e B e Parque Morro Grande. As áreas de vegetação remanescentes da Mata Atlântica e áreas de compensação do Rodoanel.

Os principais equipamentos de interesse natural, cultural e histórico da região são: O complexo da Fábrica de Cimento de Perus que compreende a Fábrica, a Ferrovia Perus-Pirapora, a Vila Triângulo, o Sindicato Queixada e o Casarão Fazendinha, as estações Jaraguá e Perus, a Casa de Nassau, o Campo dos Engenheiros - AEEFSJ, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, as instalações da Escola de Soldados/29º Batalhão do Exército, a Igreja São Luiz Gonzaga e Igreja Nossa Senhora da Conceição, o Antigo Lanifício (atualmente Shopping Pirituba), as antigas residências de engenheiros da SP Railway como o Castelinho de Pirituba, Casarão do Anastácio, Casarão da Chácara Inglesa, o Casario da Rua Cristo Rei, os cemitérios Dom Bosco e Gethsemani, o Coreto de Taipas, a capela Santa Cruz de Pirituba, a Vila Fiat Lux, o

antigo Cine São Luiz e Cine Perus, o Clube Campestre Jaraguá, a antiga Fábrica de Pianos, a Galeria Narcisa, o Mercado Municipal de Pirituba, a Praça Inácia Dias e a Praça do Samba e os parklets Perus e Pirituba.

Principais equipamentos educacionais são: os CEUs Perus, Anhanguera, Jaraguá, Pera Marmelo e Vila Atlantica, as bibliotecas Biblioteca Brito Broca e Padre José Anchieta, o Balneário Pirituba - Clube Escola, o Instituto Federal de Tecnologia, as EMEFs Recanto dos Humildes, Jairo de Almeida, Fernando Gracioso, Philó Gonçalves, Júlio de Oliveira, Vila Hungareza, Jardim Monte Belo, Cândido Portinari, Vila Caiúba, Marili Dias, Jardim Britânia, Paulo Prado, Remo Rinaldi, a escola estadual Brigadeiro Gavião Peixoto e a unidade CECI da aldeia Tekoa Ytu.

Principais pontos de iniciativas culturais e educativas são: a Ocupação Artística Canhoba, a Casa do Hip Hop Perus, a Comunidade Cultural Quilombaque, a Associação de Moradores do Anhanguera, o Coletivo de Skate Vista Verde, o Casarão da Chácara Inglesa e os CEUs que são ponto de encontro de diversos coletivos.

Diretrizes

- Criar fórum de discussão e debate sobre os TICPs propostos no Município, visando a sua regulamentação;
- Conservar patrimônios históricos tombados por meio de apropriação por diferentes usos;
- Conectar os equipamentos por meio de roteiros temáticos;
- Viabilizar gestão compartilhada de equipamentos culturais públicos e ativação dos mesmos para visitação;
- Qualificar melhorias nos acessos dos cemitérios Parque Jaraguá, Gethsemani e Dom Bosco para visitação;
- Reconhecer os coletivos culturais existentes por meio de regulação dos locais de uso e melhorias de acesso;
- Integrar equipamentos culturais e CEUs existentes com melhorias nas conexões entre eles e promoção de roteiros escolares;
- Implantar parques propostos Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas e área de compensação do Rodoanel, Parque linear Córrego Antônio Inocência de Souza e Parque linear Córrego Pirituba e Córrego Canta Galo, estes últimos previstos no PRE de 2004 da Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá;

- Criar sistema de espaços livres que garantam a conservação ambiental e integrem o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico;
- Ampliar o potencial de utilização dos parques existentes com ativação da Escola de Marcenaria no Parque Anhanguera e criação de rotas entre os parques Anhanguera e Jaraguá e entre o Parque Linear Ribeirão Perus (planejado) e o Parque Pinheirinho d'Água;
- Adequar áreas lindeiras aos córregos para implantação de áreas livres e parques lineares, garantindo a drenagem, conservação ambiental e integração com o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico.
- Propor ações interdisciplinares nas escolas municipais e estaduais, utilizando o CEU como espaço de integração entre escolas e coletivos culturais;
- Criar fóruns interescolares para projetos de educação ambiental e valorização da memória e cultura regional;
- Articular projetos e propostas de âmbito cultural, ambiental e educacional com participação da população local;
- Incentivar a criação de roteiros culturais e potencialização da economia local;
- Implantar Distrito Criativo na Chácara Inglesa, na subprefeitura de Pirituba-Jaraguá, conforme identificado no Mapa através de consulta à população e aos autores da proposta;

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020

Esta seção apresenta a territorialização das Metas de 2019-2020 que incidem na Subprefeitura Pirituba/Jaraguá e a avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e as Metas de 2019-2020, por Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura

As ações contidas no Programa de Metas 2019-2020 estão apresentadas no **Quadro 3**, o qual permite visualizá-las para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 pode ser observada nos mapas do **Anexo 02**.

Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
ID 110 PARQUE BRASILÂNDIA	SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Paulistano I SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Rua das Pedras (Carlos Casado) SEHAB - - Regularização (Meta 18) – Vila Nova Esperança SIURB – Novo equipamento público – CEU Taipas SMIT – Wifi gratuito
ID 120 MORRO GRANDE	SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Paulistano I SMC – Espaço 1 infância – Casa de Cultura Brasilândia SMIT – Wifi gratuito SMS – Reforma – AMA/UBS Jd. Paulistano SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães
ID 353 CENTRALIDADE PIRITUBA	AHM – Reforma e ampliação – Hospital municipal Dr. José Soares Hungria SEHAB - Regularização (Meta 18) – Silvino de Godoy SEHAB - Regularização (Meta 18) – Manoel Ribeiro Rosa SEHAB - Regularização (Meta 18) – Adalberto Kurt SEHAB - Regularização (Meta 18) – Vila Anastácio SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Cidade III SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Cidade IV SEME – Intervenção de zeladoria, segurança de uso, comunicação visual, manutenção e otimização de uso – Revitalização do CEE Geraldo José de Almeida SEME – Intervenção de zeladoria, segurança de uso, comunicação visual, manutenção e otimização de uso – Revitalização do CEE Joerg Bruder SMIT – Wifi gratuito

	<p>SMIT – Implantação e operação de Unidade do Descomplica SP</p> <p>SMS – Reforma e Adequações – CTA DST AIDS Pirituba</p> <p>SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas</p> <p>SMS – Reforma – UBS Jardim Cidade Pirituba</p> <p>SMS – Reclassificação e ampliação – CAPS Adulto III Pirituba/Jaraguá</p> <p>SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães</p> <p>SMT – Requalificação ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Fuad Lutfalla</p> <p>SMT – Requalificação ciclovias e ciclofaixas – Ciclovia Edgar Facó</p> <p>SMT – Implantação ciclovias e ciclofaixas – Anastácio</p> <p>SMT – Implantação ciclovias e ciclofaixas – Raimundo Pereira de Magalhães – Miguel de Castro – Cabo Adão Pereira</p> <p>SMT – Implantação ciclovias e ciclofaixas – Mutinga</p> <p>SPTTrans – Requalificação em locais de parada de ônibus – Plataforma de embarque + pista no local de frenagem</p> <p>SPTTrans – Requalificação corredores e faixas exclusivas de ônibus - Pirituba</p> <p>SVMA – Readequação caminhos internos, campo de futebol, parquinhos, edificações – Revitalização do Parque Rodrigo de Gasperi</p>
ID 354 CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ	<p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Rua Particular Travessa Cel Venâncio Dias</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Manacá II – Quadra 30</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Parque Anhanguera</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Vila Jaraguá</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Rep. Dos Lotes 16/17 Q6 Vila Jaraguá</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Vila Jaraguá – Reparcimento Lotes 21, 22, 23, 26, 27</p> <p>SMIT – Wifi gratuito</p> <p>SMSUB – Obra emergencial – Contenção de talude, dispositivos de drenagem</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Principal Rua Antonio Gonçalves Valim</p>
ID 355 SÃO DOMINGOS-PIRITUBA	<p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Piqueri</p> <p>SIURB – Obra – Nova Ligação Pirituba Lapa</p> <p>SMIT – Wifi gratuito</p> <p>SMSUB – Implantação de vestiários, centro de convivência e cobertura da quadra – Implantações em CDM</p> <p>SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas</p> <p>SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães</p> <p>SMT – Implantação de ciclovias e ciclofaixas - Jaguará</p> <p>SMT – Implantação de ciclovias e ciclofaixas - Anastácio</p> <p>SVMA – Readequação geral – Revitalização do Parque São Domingos</p> <p>SVMA – Reforma de Passarela, calçadas, quadras, passeios, sede administrativa, churrasqueiras – Revitalização do Parque Cidade Toronto</p> <p>SMS – Construção – CAPS Infantil Pirituba</p> <p>SMS – Reclassificação e ampliação – CAPS Adulto III Pirituba</p> <p>SMS – Reforma – UBS Vila Mangalot</p>
ID 356 EIXO NORTE- SUL	<p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Adalberto Kurt</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Piqueri</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Cidade D’Abril – Gleba 2</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Habitacional Parque Nações Unidas</p>

	<p>SIURB – Obra – Nova Ligação Pirituba Lapa</p> <p>SMIT – Implantação e operação de Unidade do Descomplica SP</p> <p>SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas</p> <p>SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães</p> <p>SMT – Implantação ciclovias e ciclofaixas – Mutinga</p> <p>SMT – Implantação ciclovias e ciclofaixas – Raimundo Pereira de Magalhães – Miguel de Castro – Cabo Adão Pereira</p> <p>SMS – Reforma e Adequações – CTA DST AIDS Pirituba</p> <p>SMS – Reclassificação e ampliação – CAPS Adulto III Pirituba/Jaraguá</p> <p>SMS – Reforma e ampliação – Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria</p> <p>SPTrans – Requalificação corredores e faixas exclusivas de ônibus - Pirituba</p>
ID 357 VILA AURORA	<p>COHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt A – Cond A</p> <p>COHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt A – Cond B</p> <p>SEHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt B – Cond C</p> <p>SEHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt B – Cond D</p> <p>SEHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt C – Cond E</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Cidade D’Abril – Gleba 2</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Chica Luiza / Parque Residencial Recanto das Andorinhas</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Residencial Alpes do Jaraguá</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Habitacional Parque Nações Unidas</p> <p>SMIT – Wifi gratuito</p> <p>SMSUB – Obra emergencial – Reconstrução de galeria de águas pluviais existente, contenção de encosta</p>
ID 358 PINHEIRINHO D’ÁGUA	<p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Habitacional Palmares</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Parada de Taipas (Movimento Unido)</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Empreendimento Habitacional Portal São Marcos</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Panamericano</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Donaria / Sítio Cachoeira</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Residencial Boa Vista / Donaria</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Antônio Galvão Medeiros</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Condomínio Paraíso</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Gavião Real</p> <p>SIURB – Novo equipamento público – CEU Pinheirinho D’Água</p> <p>SMIT – Wifi gratuito</p> <p>SMS – Construção – UPA City Jaraguá</p> <p>SMS – Reforma – CECCO Jaraguá</p> <p>SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas</p> <p>SMT – Requalificação ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Jaraguá</p> <p>SVMA – Readequação das edificações, caminhos, parquinhos e rede elétrica, Implantação de academia da 3 idade e contenção erosões – Revitalização do Parque Pinheirinho D’Água</p>
ID 359 VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA	<p>COHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Barra do Jacaré Lote 1</p> <p>COHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Barra do Jacaré Lote 2</p> <p>SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Paulistano I</p> <p>SMIT – Wifi gratuito</p> <p>SMT – Implantação Projeto Via Segura na Avenida Raimundo Pereira de</p>

	Magalhães SMT – Requalificação ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Fuad Lutfalla
ID 361 TAIPAS-CANTAREIRA	SEHAB – Regularização (Meta 18) – Jardim Jaboticabeiras / Estrada do Alambique SEHAB – Regularização (Meta 18) – S/D Quinhões 5 e 6 – Sítio Pedro Velho SMIT – Wifi gratuito SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
ID 362 TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ	SEHAB – Regularização (Meta 18) – Jardim Chica Luiza / Parque Residencial Recanto das Andorinhas
ID 419 TAIPAS-BRASILÂNDIA	SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Paulistano I SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Avenida Elísio Teixeira Leite SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Rua das Pedras (Carlos Casado) SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Rua Monte Azul Paulista (Sítio Carumbe/Chácara Velha) SEHAB - Regularização (Meta 18) – Quero um Teto / Vila Santo Estevam Reis SEHAB - Regularização (Meta 18) – Vila Boa Esperança SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Paulistano III SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Rua das Pedras/ Jardim das Pedras (Rua Francisco Reis) SEHAB - Regularização (Meta 18) – Batapora SIURB – Novo equipamento público – CEU Taipas SMC – TEIA – Biblioteca Érico Veríssimo SMIT – Wifi gratuito SMS – Reforma – UBS Vila Maggi SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas SMSUB – Obra emergencial – Contenção de taludes, reconstrução de muro de arrimo, direcionamento de águas pluviais SMSUB – Obra emergencial – Contenção de margens de córrego, estabilização de talude
ID 360 TICP PERUS-JARAGUÁ	Todas as ações dos perímetros da Subprefeitura Perus e ações que englobam boa parte dos perímetros da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá, já que este perímetro se sobrepõe a todo esse território

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação

Ao sobrepor as ações do programa de metas 2019-2020 às diretrizes dos perímetros de ação é possível verificar o quanto estão sendo atendidas e quais ações futuras necessárias para atingir os objetivos de cada perímetro.

O perímetro ID 110 | PARQUE BRASILÂNDIA é um perímetro que possui parte de seu território na subprefeitura de Freguesia do Ó, seu território dentro da subprefeitura de Pirituba/Jaraguá é totalmente sobreposto ao perímetro ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA. A característica principal deste perímetro é possuir áreas previstas para os parques municipais Brasilândia e Brasilândia B, segundo o PDE de 2014, o perímetro é cortado pelo córrego da onça e possui ocupações precárias inclusive sobre áreas de risco. Destaca-se no perímetro diretriz geral de melhoria das condições ambientais e habitacionais, com infraestrutura adequada. Maior parte das ações neste perímetro estão localizadas no território da subprefeitura de Pirituba/Jaraguá. Há ações previstas de regularização fundiária que respondem parcialmente a diretriz de solução das questões habitacionais nas margens do córrego. As ações de implantação de Wifi e construção do CEU Taipas contemplam a diretriz de construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, sendo que o CEU tem uma função de concentração de atividades no território. Porém é necessário verificar como está o projeto de implantação dos parques previstos no PDE, que são elementos estruturadores deste perímetro.

O perímetro ID 120 | MORRO GRANDE possui seu território nas mesmas duas subprefeituras que o perímetro anterior, porém possui as ações previstas localizadas na subprefeitura da Freguesia do Ó. Assim como o perímetro anterior também tem área de parque proposto no PDE (Morro Grande) como estruturadora do território. Possui diretrizes gerais de qualificação ambiental, atendimento habitacional e demanda por equipamentos públicos e melhoria de infraestrutura. Possui ação de regularização fundiária que contempla parcialmente diretriz de solucionar questões habitacionais. Ações de construção do Espaço 1 infância na Casa de Cultura Brasilândia, reforma de UBS Jardim Paulistano e implantação de Wifi livre, que contemplam parcialmente diretriz de construção e/ou requalificação de equipamentos públicos. E ação de implantação do projeto Via Segura na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, que contempla em parte a diretriz de reavaliar o sistema viário.

Novamente é necessário verificar como está o projeto de implantação do parque previsto no PDE, que é elemento estruturador deste perímetro.

O perímetro ID 353 | CENTRALIDADE PIRITUBA corresponde a área de formação histórica da subprefeitura e sua centralidade abrangendo principais equipamentos e edifícios históricos. Possui diretrizes gerais de melhoria de acessibilidade e requalificação viária para veículos, ciclistas e pedestres. Atender demanda por moradia e requalificar áreas e equipamentos públicos. As ações previstas de regularização atendem parcialmente a demanda de atender produção de moradia popular para favelas localizadas na região. As ações de SEME de revitalização do CEE Joerg Bruder e do CEE Geraldo José de Almeida, as ações de SMIT de implantação de Wifi livre e implantação de unidade do Descomplica SP, as ações da SVMA de revitalização do parque Rodrigo de Gasperi, de SMS de reforma e adequações do CTA DST AIDS Pirituba, reforma da UBS Jardim Cidade Pirituba e reclassificação e ampliação do CAPS Adulto III Pirituba/Jaraguá e de AHM de reforma e ampliação do Hospital municipal Dr. José Soares Hungria contemplam a diretriz de requalificar áreas públicas, como praças e parques e equipamentos de esporte e lazer. As ações de requalificação de calçadas e de requalificação em locais de parada de ônibus contemplam parcialmente a diretriz de implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização. As ações de requalificação e implantação de ciclovias e ciclofaixas contemplam parcialmente a diretriz de implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, conectando centralidades à Estação Ferroviária de Pirituba e Terminal de Ônibus. Há um número grande de ações neste perímetro que reforçam suas características de centralidade.

O perímetro ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ possui áreas de ocupação irregular em áreas de risco sobre córregos, concentradas no entorno da Estrada Turística do Jaraguá, principal via da região. Possui diretrizes de produção habitacional, ações de macrodrenagem, melhoria viária e implantar e qualificar equipamentos públicos existentes. As ações de SEHAB de Regularização contemplam parcialmente a diretriz de promover produção de habitação de interesse social para receber as famílias que estão em ocupações irregulares e que necessitem de projetos para correção das áreas de risco. A ação de implantação de Wifi contempla parcialmente a diretriz de adequar equipamentos dos CEUs existentes e qualificar espaços livres como praças, parques e equipamentos esportivos da região, incluindo rampas de skate e quadras. A obra emergencial de contenção de taludes contempla também parcialmente a diretriz de estudar medidas para absorção e melhor

escoamento das águas pluviais, sobretudo em áreas onde o alagamento é constante. Este perímetro possui essencialmente ações de regularização fundiária, seriam necessárias também outras ações para requalificar a região.

O perímetro ID 355 | SÃO DOMINGOS-PIRITUBA é uma área consolidada e qualificada, localizada em área próxima à marginal Tietê, na chegada das rodovias Anhanguera e Bandeirantes a São Paulo, fazendo divisa com a subprefeitura Lapa. Possui diretrizes de adequação deste perímetro às ações previstas pelo PDE 2014 de PIU Arco Tietê e obras viárias como o Apoio Norte. E diretrizes de produção habitacional, regularização fundiária, urbanização, implantação de equipamentos e qualificação do espaço público. Possui ação de regularização que contempla a diretriz de promover a regularização fundiária de ocupações e loteamentos irregulares. A ação de construção de CAPS infantil Pirituba, reclassificação e ampliação do CAPS Adulto III Pirituba e reforma da UBS Vila Mangalot contemplam a diretriz de implantar equipamentos de saúde. E a ação de requalificação de calçadas atende parcialmente a diretriz de implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização. Existem outras ações que não atendem diretamente nenhuma das diretrizes, porém se destacam a obra de nova ligação Pirituba Lapa e as ações da SVMA de Revitalização do Parque São Domingos e do Parque Cidade Toronto. É necessário verificar como estão os projetos previstos no PDE 2014 que estruturam esse território e são o motivo da existência desse perímetro.

O perímetro ID 356 | EIXO NORTE-SUL é um perímetro paralelo à Linha Férrea marcando uma área no entorno de cada estação. Mais um perímetro relacionado a um projeto específico, neste caso a conexão através de abertura de trechos viários paralelos à linha férrea conectando as centralidades existentes e previstas. A Diretriz principal e que dá sentido ao perímetro é a de implantar esse projeto, além disso há diretrizes complementares de qualificação urbana. A obra de Nova ligação Pirituba Lapa também incide sobre esse perímetro e nesse ela contempla a diretriz de implantação da ponte. A ação de requalificação de calçadas contempla parcialmente a diretriz de qualificar calçadas, iluminação, sinalização viária e espaços públicos no entorno das estações e ao longo do eixo. As ações de reforma e adequação do CTA DST AIDS Pirituba, reclassificação e ampliação do CAPS Adulto III Pirituba/Jaraguá e reforma e ampliação do Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria contemplam parcialmente a diretriz de implantar equipamentos públicos de saúde com fácil acesso às estações de trem. Incidem sobre o perímetro ações de regularização, implantação de Unidade do Descomplica SP, implantação de novas ciclovias e ciclofaixas e

requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus que são significativas, porém não contemplam diretrizes desse perímetro pois ele possui objetivo específico de estruturação desse eixo. Mais um perímetro em que é necessário verificar o andamento do projeto que sustenta a implantação do perímetro.

O perímetro ID 357 | VILA AURORA é composto predominantemente por áreas residenciais com conjuntos residenciais, CDHU e ocupações irregulares. Possui diretrizes de atendimento habitacional com incentivo ao comércio e serviços, acessibilidade viária e qualificação urbanística. Possui ações da COHAB e SEHAB de produção habitacional e da SEHAB de regularização que contemplam a diretriz de atender a demanda de produção e regularização de moradia popular. Possui também ações de implantação Wifi e reconstrução de galeria de águas pluviais existente e contenção de encosta que não atendem a nenhuma diretriz específica do perímetro. Faltam ainda ações de requalificação do viário e incentivo ao comércio e serviços.

O perímetro ID 358 | PINHEIRINHO D'ÁGUA possui áreas precárias e perspectiva de desenvolvimento. Possui diretrizes de provisão habitacional, qualificação de áreas verdes, requalificação do viário e qualificação urbana. Possui expressivo número de ações de regularização que contemplam a diretriz de regularizar loteamentos existentes. Há ações de requalificação de calçadas e requalificação de ciclofaixa que atendem parcialmente a diretriz de qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres. E ação de revitalização do Parque Pinheirinho D'Água que contempla parcialmente a diretriz de dinamizar a finalização da implantação do Parque Pinheirinho D'Água e Córrego do Fogo. Embora o CEU Pinheirinho D'água não apareça especificamente como diretriz ele é fundamental para a dinamização de ações dentro do perímetro. Há ainda ações da SMS de construção da UPA City Jaraguá e reforma do CECCO Jaraguá que embora não estejam relacionadas à nenhuma diretriz também são importantes enquanto implantação e qualificação dos equipamentos públicos no perímetro. Faltam ainda no perímetro ações relacionadas ao desenvolvimento econômico.

O perímetro ID 359 | VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA possui grande vulnerabilidade social e ocupações irregulares em áreas de risco com parte do seu território sobre a subprefeitura de Freguesia do Ó. Possui diretrizes gerais de planejamento integrado, produção de moradia, implantação de caminho verde e requalificação viária. Possui ações de Regularização e de produção habitacional que contemplam a diretriz de promover a produção de moradia de interesse social para realocação de moradores de favelas em áreas de risco e sobre córregos. As demais ações de implantação de

Wifi gratuito, implantação de Via Segura na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães e requalificação de ciclofaixa não contemplam diretamente nenhuma diretriz do perímetro.

O perímetro ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA possui parte de seu território dentro da Subprefeitura de Perus, tem característica principal de possuir precariedade urbana e áreas de risco com áreas de alta vulnerabilidade social. Possui predominantemente diretrizes relacionadas à provisão habitacional, urbanização de favelas, recuperação ambiental, melhoria de infraestrutura de transportes, e implantação de equipamentos públicos de educação, saúde e cultura. As ações para 2019-2020 de instalação de Wifi, regularizações fundiárias e requalificação de calçadas contemplam parcialmente a diretriz de implantar projeto de qualificação dos espaços públicos. É uma área ambientalmente frágil que necessitaria de ações para promover recuperação ambiental com implantação de parque, encontrar solução definitiva para famílias que terão casas desocupadas por estarem em áreas de risco, urbanização em locais adequados a moradias, implantação de equipamentos urbanos e melhoria do sistema de transporte.

O Perímetro ID 362 | TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ possui a característica específica de abranger a Terra Indígena Jaraguá, que envolve parte do Parque Estadual do Jaraguá. Possui parte de sua área sobre a subprefeitura de Perus. O conflito entre instâncias de governo para a solução da questão da aldeia não possibilita que o território tenha uma infraestrutura adequada, possuindo condições estruturais precárias. A única ação 2019-2020 neste perímetro é a de regularização fundiária no Jardim Chica Luiza, que não atende diretamente nenhuma das diretrizes do perímetro já que elas possuem escopo mais amplo de melhoria das condições de vida da população indígena em consonância com a preservação e conservação do Parque do Jaraguá e seu entorno. Cabe destacar ainda a dificuldade de realizar ações para resolver as questões deste perímetro, o que corresponde a uma das diretrizes previstas: *“Promover gestão integrada da área de homologação da terra indígena (federal), zona de amortecimento do parque (estadual) e zoneamento (municipal), encontrando formas de equilibrar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma inteligente e integrada;”*

O perímetro ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA possui parte de seu território dentro da subprefeitura de Freguesia do Ó, possui ocupações irregulares em áreas de risco e tem previsto pelo PDE 2014 o Parque Brasilândia. Possui diretrizes gerais de planejamento integrado, desocupar áreas de risco, obras de drenagem, implantação

de Parque Brasilândia e parques lineares e requalificação viária. Possui ações de requalificação de calçadas que contemplam parcialmente a diretriz de implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública. Possui ações de obras emergenciais de contenção de taludes, reconstrução de muro de arrimo, direcionamento de águas pluviais e contenção de margens de córrego que contemplam em parte a diretriz de executar as obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos e avaliar soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento. Possui ação da SMS de reforma da UBS Vila Maggi que contempla a diretriz de requalificar equipamentos públicos de saúde existentes e finalizar obras em andamento. Há também ações de construção do CEU Taipas e de implantação de TEIA na biblioteca Érico Veríssimo que atendem parcialmente as diretrizes de implantar ou requalificar equipamentos públicos de educação (creche e escolas) e requalificar áreas públicas como praças e parques e equipamentos públicos de esporte e lazer. Possui um número grande de ações de regularização que embora não contemplem diretamente nenhuma diretriz contribuem com os objetivos do perímetro.

O Perímetro ID 360 | TICP PERUS-JARAGUÁ é um perímetro que possui algumas especificidades, ele é baseado no Território de Interesse da Cultura e da Paisagem – TICP Perus-Jaraguá, novo instrumento para a gestão urbana aprovado no Plano Diretor de São Paulo – Lei 16.050/2014, abrange todo o território da Subprefeitura de Perus e parte da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá e possui enfoque principal nos equipamentos culturais, patrimônios tombados e parques. Por abranger todo o território da subprefeitura Perus e parte da de Pirituba/Jaraguá considerável quantidade de ações 2019-2020 elencadas anteriormente incidem sobre este perímetro. Por possuir diretrizes específicas, muitas delas ligadas à gestão do território e à conservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental, apenas a diretriz de *“adequar áreas lindeiras aos córregos para implantação de áreas livres e parques lineares, garantindo a drenagem, conservação ambiental e integração com o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico”* está contemplada parcialmente nas ações 2019-2020. Isto devido principalmente ao escopo das diretrizes deste perímetro, mas também porque ainda não houve a conexão ou a melhoria de acesso a equipamentos existentes nem a implantação de parques propostos no PDE 2014.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020

No conjunto dos perímetros de Ação da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá as metas para 2019-2020 são de: implantação do projeto via segura na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, requalificação em locais de parada de ônibus, requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus, requalificação e implantação de ciclovias e ciclofaixas, implantação de Wifi Livre, requalificação de calçadas, construção, reforma, adequações, reclassificação e ampliação de equipamentos de saúde, reforma e implantação de TEIA em equipamentos de cultura, revitalização de centros esportivos, implantação de unidade do Descomplica SP, construção de CEU Taipas e CEU Pinheirinho D'Água, readequação de parques, obras emergenciais de execução de sistemas de drenagem, contenção de taludes, reconstrução de galerias de águas pluviais e direcionamento de águas pluviais, ações da SEHAB de regularização fundiária e produção habitacional e ações da COHAB de produção habitacional. Além dessas ações, há no sul da subprefeitura obra de nova ligação Pirituba-Lapa. De maneira geral estas ações contemplam as diretrizes da Subprefeitura de promover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos, com obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos; Qualificar os espaços públicos existentes e implantar equipamentos de saúde, educação, esporte e lazer, sobretudo no Distrito do Jaraguá; Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para provisão de passeios públicos e ciclovias.

Ainda são necessárias na subprefeitura outras ações que contemplem as diretrizes de: Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira, promovendo a recuperação ambiental, e encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, através de programas de urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias; Ampliar e qualificar a malha viária existente, estabelecendo, principalmente, deslocamento entre bairros na direção Leste-Oeste, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano; Compatibilizar os projetos viários e intervenções urbanas previstos na Macroárea de Estruturação Metropolitana com o desenvolvimento das Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, preservando identidade histórica e cultural da região e promovendo maior conexão interna entre bairros da Subprefeitura; Integrar

o planejamento entre subprefeituras vizinhas, sobretudo entre Pirituba-Jaraguá e Freguesia-Brasilândia, configurando unidade em propostas relacionadas a emprego, educação, cultura e moradia; Promover gestão integrada entre as instâncias governamentais sobre o processo de revisão e ampliação de limites da Terra Indígena Jaraguá (Federal), zona de amortecimento do Parque Estadual do Jaraguá (Estadual) e Zoneamento – Lei nº 16.402/16 (Municipal), encontrando formas de equilibrar e alinhar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma integrada.

Cabe destacar que alguns perímetros, como o Eixo Norte-Sul, foram criados em função de projeto previsto, é importante verificar quando e se o projeto será implantado para avaliar a viabilidade do perímetro.

Importante ressaltar nesta subprefeitura o número e diversidade de ações que incidem sobre o território e contemplam em grande medida diretrizes da região, com destaque para a construção do CEU Taipas e CEU Pinheirinho D'Água e obra de nova ligação Pirituba-Lapa.

O desafio para o próximo Programa de Metas é o de fortalecer o ciclo de planejamento participativo, pautando as discussões no atendimento das diretrizes ainda não atendidas e apresentadas pelo Plano Regional.

A implementação dos Perímetros de Ação, estabelecidos pelo Plano Regional, requer uma priorização, conforme consta no Decreto nº57.537/2016, e para tanto foi desenvolvida uma metodologia e critérios adotados, que estão abordados na seção a seguir.

3. Priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras

Esta seção apresenta a metodologia para a priorização dos Perímetros de Ação (PA) nos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos respectivos Perímetros de Ação e aplicada em reuniões realizadas nos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

As orientações a seguir pautaram os objetivos das Oficinas de Planejamento para a priorização dos PAs nos Planos Regionais de cada Subprefeitura

“...as discussões dos Núcleos Regionais de Planejamento tenderão a abordar quais intervenções previstas para 2020 adequam-se às diretrizes dos Planos Regionais e quais não se adequam – e esse registro terá a dupla finalidade de qualificar a intervenção prevista para 2020 que se inserem nos perímetros de ação e gerar, desde então, conteúdos para o ciclo participativo de planejamento a ser iniciado em 2021.”

Fonte: Documento de orientações para a condução das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento [Fonte: Documento Interno – Elaboração: SGM, out/19].

Com base nessas orientações, os Planos de Ação de cada uma das Subprefeituras refletirão o ano de 2020 e, também, o planejamento de ações para o ano de 2021, servindo também, como subsídio para discussão do futuro Programa de Metas 2021-2024.

O método aplicado ao estudo de cada Subprefeitura está estruturado em etapas, pertinentes e aplicáveis ao estudo de 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo nos respectivos NRPs, sendo essas etapas:

Etapla 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

Etapla 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios.

Etapla 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs.

Etapla 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o PA 2020.

Etapla 5. Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs.

Adiante segue o detalhamento e orientações metodológicas para as Etapas acima definidas.

Etapa 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

A formulação da Cesta de Critérios para análise e priorização dos Perímetros de Ação nos Planos Regionais, é baseada nas orientações e na estratégia de ordenamento territorial do PDE 2014, referenciada no Art. 8º, do Título II, Capítulo I - da Estruturação e Ordenação Territorial, conforme destaca-se a seguir:

Art. 8º: Para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado entre as várias visões existentes no Município sobre seu futuro, o Plano Diretor observa e considera, em sua estratégia de ordenamento territorial, as seguintes cinco dimensões:

*I - a **dimensão social**, fundamental para garantir os direitos sociais para todos os cidadãos, em especial, o direito à moradia, à mobilidade, à infraestrutura básica e ao acesso aos equipamentos sociais; (destaque nosso)*

*II - a **dimensão ambiental**, fundamental para garantir o necessário equilíbrio entre as áreas edificadas e os espaços livres e verdes no interior da área urbanizada e entre esta e as áreas preservadas e protegidas no conjunto do Município;*

*III - a **dimensão imobiliária**, fundamental para garantir a produção dos edifícios destinados à moradia e ao trabalho;*

*IV - a **dimensão econômica**, fundamental para garantir as atividades produtivas, comerciais e/ou de serviços indispensáveis para gerar trabalho e renda;*

*V - a **dimensão cultural**, fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos.*

Art. 9º A estratégia territorial do Plano Diretor, na perspectiva de observar de maneira equilibrada as dimensões definidas no artigo anterior e, ainda, os princípios, diretrizes e objetivos da Política Urbana, estrutura-se a partir dos seguintes elementos (grifo nosso):

*I - **macrozonas e macroáreas**, áreas homogêneas que orientam, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais;*

*II - **rede de estruturação e transformação urbana**, onde se concentram as transformações estratégicas propostas pelo Plano Diretor, composta pelos seguintes elementos estruturadores do território:*

*a) **macroárea de Estruturação Metropolitana**, que tem um papel estratégico na reestruturação urbana no Município por apresentar grande potencial de transformação urbana, que precisa ser planejado e equilibrado;*

*b) **rede estrutural de transporte coletivo**, definidora dos eixos de estruturação da transformação urbana, ao longo da qual se propõe concentrar o processo de adensamento demográfico e urbano e qualificar o espaço público;*

*c) **rede hídrica e ambiental** constituída pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais, de parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas e áreas protegidas e espaços livres, que constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade urbanos;*

*d) **rede de estruturação local**, que articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socio territorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes.*

Parágrafo único. *Fica o território do Município de São Paulo dividido nas seguintes macrozonas, cada uma delas subdivididas em quatro macroáreas, conforme Mapas 1 e 2, anexos ao PDE 2014:*

I - Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;

II - Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental

A Cesta de Critérios referenciada no PDE 2014 visa uniformizar os parâmetros de análise dos Perímetros de Ação em cada Subprefeitura, para fins de priorização, conforme os critérios a seguir.

1. Estruturação e Transformação Urbana Local: As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas Diretrizes do PDE 2014 incidentes no território da Subprefeitura. Sem esgotar todas as proposições de estruturação urbana e ambiental do PDE, a análise está voltada a presença das seguintes questões:

- Propostas e intervenção ou obra estruturante; intervenções planejadas;
- Centralidades a serem criadas, potencializadas e/ou qualificadas;
- Inserção em Macroárea (s): Exemplo: Macrozonas e Macroáreas. Tipo de Macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana- MEM.
- Inserção em Eixos e Estruturação da Transformação Urbana- EETU;
- Implantação de sistema de transporte: Metrô, Corredor de ônibus, trem, Terminais de transporte entre outros; Grandes Equipamentos Urbanos.

2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a vulnerabilidade social expressas nas propostas de inclusão social do PDE 2014. O maior exemplo é a presença no território de tipologias de Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS, bem como aspectos relacionados a produção de habitação social, regularização fundiária, e equipamentos de interesse social (saúde, educação, assistência social, cultura e outros), e unidades territoriais com indicadores de vulnerabilidade social, como o Índice Paulista Vulnerabilidade Social – IPVS, e outros indicadores referenciados no IBGE, SEADE e Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO).

3. Economia Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da economia local/regional, expressas nas diretrizes do PDE 2014 voltadas a dinamização econômica. Destacam-se a presença de Zonas de Desenvolvimento Econômico - ZDE, Zonas Predominantemente Industrial – ZPIs, Territórios de Interesse Cultural; áreas com potencial para o Turismo, de estímulo à Produção de Agricultura tradicional e/ou objeto de transformação para agricultura orgânica a exemplo do Projeto Ligue os Pontos, grande presença de imóveis subutilizados, entre outros.

4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a carência de equipamentos e serviços de infraestrutura urbana no território. A exemplo de rede de água e esgotos, sistemas de tratamento de resíduos ou sanitários, iluminação pública, calçamento e pavimentação viária, espaços públicos, entre outros.

5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:

Refere-se a possibilidade de obtenção de recursos de fundos de financiamento urbano, ambiental, habitacional ou de saneamento básico com recursos governamentais “carimbados” a exemplo do FUNDURB; FMSAI; FEMA; Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo, entre outros.

6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a importância ambiental dos recursos naturais presentes no território, regulamentadas como unidades de conservação ou não, e que contribuam para ampliar a resiliência urbana ao clima e a manutenção e produção de serviços ambientais de interesse para a qualidade urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana. Em contrapartida, também são valorizados nesse quesito aspectos relacionados a vulnerabilidade ambiental e social, tais como, presença de áreas contaminadas, áreas de risco de escorregamento ou de inundação, fragilidades ambientais e ocorrências naturais especiais (paisagens notáveis, depressões, solos frágeis entre outras).

7. Mobilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da mobilidade urbana e do transporte sustentável. Embora estejam correlacionados a transformação urbana no item 1 da cesta de critérios, a presença ou implantação proposta de sistemas de transportes valorizam e potencializam o território em relação a melhoria da qualidade de vida, sendo também objeto de valorização. Destaca-se a presença ou travessia do território por corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, sistemas especiais de transporte, viário e hidroviário e ferroviário, ciclovias, terminais modais e intermodais e outras modalidades de transporte ativo. As diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana 2015 são também importantes para subsidiar essa análise

8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas ao conhecimento da demanda local por soluções urbanas nos diferentes territórios e PAs das Subprefeituras, pelos gestores locais pautados nas reivindicações da sociedade local. Além da pontuação específica esse quesito é também considerado um elemento

chave para as decisões sobre a priorização dos Perímetros de Ação e seu reflexo no Programa de Metas, conforme a seguir discutido.

Refere-se a análise realizada pela Subprefeitura sobre a avaliação da importância do PA para a gestão urbana participativa, baseada nas demandas apresentadas pela população local no dia a dia da Subprefeitura.

Etapa 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios

Para a análise dos Perímetros de Ação foi proposto um método de pontuação com base na Cesta de Critérios, consolidado em uma Planilha de Avaliação e Pontuação de PAs para cada Plano Regional.

O método de Pontuação dos Perímetros do PRS é baseado na Cesta de Critérios proposta na Etapa 1, com o detalhamento de alguns subitens para viabilizar uma avaliação mais expedita dentro do prazo estabelecido para a execução dessa atividade.

A pontuação adotada segue o modelo binário, atribuindo-se o valor 1 (um) para o atendimento do critério de análise proposto (sim), ou 0 (zero) para o não atendimento do critério de análise (não).

Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PERÍMETROS DE AÇÃO	PONTUAÇÃO	
	Sim	Não
1.Estruturação e Transformação Urbana Local: Consta no PDE 2014 como intervenção/obra estruturante e intervenções planejadas? Tem centralidades a serem potencializadas e/ou qualificadas? Está inserido em qual (ais) Macroárea (s)? Está em Eixos de Estruturação Urbana?	1	0
2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social: ZEIS?	1	0
3.Economia Urbana Local: Contribui com a economia local? ZDE; ZPI? Turismo, ligue os pontos, outros.	1	0
4.Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos: Tem carência de equipamentos e serviços?	1	0
5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento: Existência de projetos com recursos “carimbados” FUNDURB; FMSAI; FEMA; SABESP - Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo.	1	0
6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana: Quesitos que contribuam para ampliar a resiliência urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana; Contaminação do Solo; Áreas de Risco.	1	0
7. Mobilidade Urbana: Previsão ou execução de corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, ciclovias, terminais modais e intermodais e modalidades de transporte ativo.	1	0
8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil: Pontuação pela equipe do Núcleo Regional de Planejamento.	1	0
Pontuação dos Perímetros		

Elaboração: Consultores UNESCO.

No final da análise é realizada uma somatória de pontos atribuídos ao Perímetro de Análise, de forma a valorar sua importância para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Dessa forma obtém-se a seleção dos Perímetros de Ação (PA) com maior importância para a elaboração do Plano de Ação 2020 com recomendações para 2021 e/ou para os próximos ciclos de planejamento.

Detalhamento da análise para os Próximos Ciclos de Planejamento

Alternativamente, foi proposto por PLANURBE-SMDU um modelo que aprofunda o detalhamento da metodologia em priorização dos perímetros de cada PRS analisados com base na cesta de critérios, porém, com a possibilidade de um levantamento mais detalhado de informações e indicadores, para a aplicação dos itens de análise de cada um dos itens da cesta de critérios para priorização dos PAs em cada Plano Regional das Subprefeituras.

Em função da exigência de aprofundamento dos levantamentos e da exiguidade dos prazos optou-se por indicar essa proposta para os próximos ciclos de planejamento, com vistas a formulação de um modelo de pontuação aplicável a qualquer período futuro de planejamento, por exemplo 2021-2024. **(Vide Planilha de Pontuação Detalhada no Roteiro Metodológico – Anexo 1).**

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs

A partir das orientações da Etapa 2, a pontuação dos Perímetros de Ação é obtida com a aplicação de Fatores de Ponderação pactuados para a priorização de PAs junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

Esses fatores de ponderação são aplicados em associação à Cesta de Critérios. Foi definida uma forma de ponderação dos resultados baseada em três itens de análise por fator de ponderação, análise com potencial multiplicador sobre a pontuação obtida pela análise do Perímetro de Ação. Os fatores de ponderação são os apresentados a seguir.

1. Relevância do Projeto (meta ou ação proposta) no Plano de Metas 2019-2020.

Refere-se a avaliação da relevância do projeto proposto para atingir as diretrizes previstas para o respectivo **Perímetro de Ação**.

RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O PA			
Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	
1	2	4	Fator de Multiplicação

2. Situação do projeto definido pela meta ou ação. Refere-se ao estágio de desenvolvimento do projeto, obra ou atividade avaliado para sua implantação.

Projetos ou ações previstas pelo PDE 2014, pelo Programa de Metas 2019-2020, e pelas secretarias municipais foram avaliados em termos de: *fase de planejamento*, *em execução*, ou *executado*. Adotou-se como referência a territorialização do Programa de Metas e as informações georreferenciadas elaboradas para a 2ª Rodada de Oficinas dos Núcleos Regionais de Planejamento, realizada em dezembro de 2019. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 foi realizada a partir das informações organizadas por PLANURBE-SMDU, coletadas junto às secretarias municipais até a realização das reuniões em 19 de fevereiro de 2020. Essas informações foram apresentadas na base cartográfica elaborada para os Planos Regionais das Subprefeituras.

ESTÁGIO DO PROJETO			
Em Planejamento	Executado	Em execução	
1	2	4	Fator de Multiplicação

Ao final dessa análise e respectivas pontuações são apresentados os resultados da priorização final obtida para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020, bem como as recomendações para os ciclos subsequentes de planejamento urbano.

Etapa 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o Plano de Ação 2020.

Conforme o artigo Art. 9º do Decreto nº 57.537/2016, os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais. No seu § 1º, definiu-se que os Planos de Ação terão os seguintes conteúdos:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

Destaca-se ainda o definido no § 2º:

“Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração”.

Dessa forma recomenda-se considerações sobre os resultados obtidos na priorização dos PAs, indicando as lacunas existentes em relação a PAs considerados prioritários, mas não atendidos no Programa de Metas 2019-2020.

As informações orçamentárias fizeram parte das informações consolidadas na base de informação para a análise e priorização, sendo um ponto de aperfeiçoamento no levantamento de informações para a elaboração dos próximos Planos de Ação.

Nas considerações finais deverão ser destacados PAs com importância para a efetivação dos objetivos e diretrizes gerais do Plano Regional, mas não atendidos integralmente pelo Programa de Metas 2019-2020. Nesse caso, esses PAs deverão ser apontados com as possíveis alternativas de financiamento pelas opções de fundos de financiamento municipais e governamentais existentes, e/ou possíveis revisões orçamentárias durante os exercícios, e/ou inclusão nos exercícios de 2021 a 2024.

Etapas 5 – Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs

Neste item orienta-se a apresentação dos resultados esperados e sintetizados com a respectiva justificativa da Priorização dos PAs para cada Subprefeitura, a partir da sistematização da análise realizada na 2ª Rodada dos NRPs. são:

- **Priorização dos Perímetros de Ação**, onde se descreve os PAs priorizados acompanhados das respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização.
- **Considerações Finais e apresentação do Quadro Síntese de Justificativas** da seleção dos Perímetros de Ação.

O resultado da Priorização dos PAs fornece os primeiros contornos para a elaboração dos Planos de Ação 2020. Esse resultado definiu o conteúdo para as audiências públicas realizadas no período 03/02/2020 a 19/02/2020 com os Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras, sustentando a discussão sobre os Planos de Ação da Subprefeitura.

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Pirituba/Jaraguá

Aplicando-se a metodologia acima apresentada chegou-se à sugestão de priorização dos perímetros para o Plano de Ação da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá exposta a seguir:

A sugestão de priorização dos Perímetros de Ação da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá foi realizada junto aos técnicos da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU) e membros do Núcleo Regional de Planejamento (NRP) durante a segunda rodada de oficina realizada no dia 16 de dezembro de 2019.

Salienta-se que com base no critério 8 – “Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil” foi destacado pelo NRP o perímetro ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA que é um perímetro frágil, com muitas áreas de risco e precariedade e no qual atualmente não incidem muitas ações por diversos entraves. Esse critério permitiu o destaque deste perímetro que mesmo possuindo alta vulnerabilidade social, elevada precariedade urbana e muitas áreas de risco, possui poucas ações estruturais 2019-2020.

Retomando-se o conteúdo do Plano Regional da Subprefeitura Pirituba/ Jaraguá este é constituído conforme exposto anteriormente de 13 Perímetros de Ação, a saber:

ID 110 | PARQUE BRASILÂNDIA

ID 120 | MORRO GRANDE

ID 353 | CENTRALIDADE PIRITUBA

ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ

ID 355 | SÃO DOMINGOS-PIRITUBA

ID 356 | EIXO NORTE-SUL

ID 357 | VILA AURORA

ID 358 | PINHEIRINHO D'ÁGUA

ID 359 | VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA

ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA

ID 362 | TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ

ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA

ID 360 | TICP PERUS-JARAGUÁ

Desses 13 perímetros, 5 foram selecionados para serem desenvolvidos prioritariamente, atendendo as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá, são eles:

ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA;

ID 358 | PINHEIRINHO D'ÁGUA;

ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA;

ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ;

ID 357 | VILA AURORA

Descreve-se a seguir os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização. As metas 2019-2020 que incidiram nesses 5 Perímetros de Ação foram especializadas e podem ser visualizadas nos mapas do **Anexo 02**, referentes à segunda rodada de oficina do NRP.

1. O **Perímetro ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA** está localizado a norte na subprefeitura, quase integralmente dentro do distrito de Jaraguá.

Enquanto critério de *estruturação e transformação urbana* possui importante ação 2019-2020 de construção do CEU Taipas, além de possuir pequenas áreas indicadas pelo PDE 2014 como parte da Macroárea de Estruturação Metropolitana – MEM - setor Eixo de Desenvolvimento Noroeste.

Quanto a outros critérios apresenta alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e favelas. Dentre estas áreas, quase a totalidade das áreas residenciais do perímetro estão demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social, em sua maioria ZEIS-1 e também há ZEIS-2 e ZEIS-5, inclusive com ações 2019-2020 de regularização fundiária de expressivas áreas dentro de ZEIS-1, que correspondem a aplicação do critério de *inclusão socioeconômica*.

No critério de *resiliência urbana* possui expressivas áreas de risco de escorregamento e o parque municipal Brasilândia B em implantação de acordo com o PDE 2014.

2. O **Perímetro ID 358 | PINHEIRINHO D'ÁGUA** também está localizado a norte na subprefeitura, integralmente dentro do distrito de Jaraguá.

Enquanto critério de *estruturação e transformação urbana* possui importante ação 2019-2020 de construção do CEU Pinheirinho D'água.

Quanto a outros critérios apresenta alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e favelas. Dentre estas áreas, parte considerável das áreas residenciais do perímetro estão demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social, ZEIS 1, inclusive com ações 2019-2020 de regularização fundiária de expressivas áreas dentro de ZEIS-1, que correspondem a aplicação do critério de *inclusão socioeconômica*.

No critério de *resiliência urbana* possui áreas de risco de escorregamento e ação 2019-2020 de revitalização do parque Pinheirinho D'água.

3. O **Perímetro ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA** está localizado nas subprefeituras de Perus e de Pirituba/Jaraguá, porém maior parte de sua área e seu acesso ao bairro se dá por essa última subprefeitura, no distrito de Jaraguá.

Quanto aos critérios se destaca pela elevada vulnerabilidade social e precariedade urbana com presença expressiva de loteamentos irregulares e favelas. Possui parte expressiva da área residencial do perímetro demarcada como Zonas Especiais de Interesse Social, em maior quantidade ZEIS 1, mas também há ZEIS 2. Há ações 2019-2020 de regularização fundiária em ZEIS 1, que reforça o critério de *inclusão socioeconômica*.

No critério de *resiliência urbana* possui expressivas áreas de risco de escorregamento e o parque municipal Borda da Cantareira em implantação de acordo com o PDE 2014.

Além dos elementos indicados acima, na oficina o NRP optou por priorizar este perímetro, enquanto conhecimento da representação técnica, por ser um perímetro dos mais frágeis, com muitas áreas de risco e precariedade e no qual atualmente não incidem muitas ações por diversos entraves. Com a intenção de que este possa ser um dos perímetros prioritários para o Programa de Metas 2021-2024.

4. O **Perímetro ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ** está localizado a oeste na subprefeitura, quase integralmente dentro do distrito de São Domingos. Enquanto critério de *estruturação e transformação urbana* possui pequenas áreas indicadas pelo PDE 2014 como parte da Macroárea de Estruturação Metropolitana – MEM - setor Eixo de Desenvolvimento Noroeste.

Quanto a outros critérios apresenta alta vulnerabilidade social com expressivas áreas de loteamentos irregulares e favelas. Dentre estas áreas, parte considerável das áreas

residenciais do perímetro estão demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social, ZEIS 1, inclusive com ações 2019-2020 de regularização fundiária de áreas dentro de ZEIS-1, que correspondem a aplicação do critério de *inclusão socioeconômica*.

O perímetro possui também áreas de risco, inclusive com ação 2019-2020 de obra emergencial de contenção de talude e dispositivos de drenagem, que correspondem ao critério de *resiliência urbana*.

5. O **Perímetro ID 357 | VILA AURORA** é outro que fica localizado no norte da subprefeitura, no distrito de Jaraguá na divisa com a subprefeitura de Perus. Enquanto critério de *estruturação e transformação urbana* possui área indicada pelo PDE 2014 como parte da Macroárea de Estruturação Metropolitana – MEM - setor Eixo de Desenvolvimento Noroeste.

Quanto a outros critérios apresenta áreas com alta vulnerabilidade social e expressivas áreas de loteamentos irregulares e algumas favelas. Dentre estas áreas, há áreas demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social, ZEIS 1 e ZEIS 2, inclusive com ações 2019-2020 de produção habitacional e de regularização fundiária de áreas dentro de ZEIS-2, que reforçam o critério de *inclusão socioeconômica*. O perímetro possui também áreas de risco.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação

Durante a 2ª Rodada de Oficinas, o Núcleo Regional de Planejamento pré-selecionou os 5 perímetros de ação enquanto prioritários. Esses 5 perímetros de ação foram apresentados para validação dos representantes do Conselho Municipal Participativo e sociedade civil, com o objetivo de ampliar a discussão, colher propostas e sugestões. Esse resultado também visou a contribuir na elaboração do Programa de Metas 2021-2024.

Os *critérios de análise* para os Perímetros de Ação destacados pelo NRP foram: estruturação e transformação urbana; inclusão socioeconômica; infraestrutura urbana; resiliência urbana; e conhecimento da representação técnica. Esses destaques podem ser observados no **Quadro 5** a seguir.

Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.

Perímetro de Ação (PA)	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
ID 419 TAIPAS- BRASILÂNDIA	Perímetro onde há ação 2019-2020 de construção do CEU TAIPAS, estruturador do território, além de possuir pequenas área dentro da Macroárea de Estruturação metropolitana - MEM - Eixos de Desenvolvimento Noroeste. É uma área de alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e favelas, inclusive em áreas de Risco. Quase a totalidade do perímetro está demarcada como ZEIS 1 e também há ZEIS 2 e ZEIS 5 com ações de regularização fundiária em expressivas áreas de ZEIS 1. Possui expressivas áreas de risco de escorregamento e implantação do parque municipal Brasilândia B.
ID 358 PINHEIRINHO D'ÁGUA	Perímetro onde há ação 2019-2020 de construção do CEU PINHEIRINHO D'ÁGUA. É uma área de alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e favelas, inclusive em áreas de Risco. Considerável parte do perímetro está demarcada como ZEIS 1 com ações de regularização fundiária em expressivas áreas de ZEIS 1. Possui áreas de risco de escorregamento (principalmente no Jardim Rincão) e ação 2019-2020 de revitalização do parque Pinheirinho D'água.
ID 361 TAIPAS- CANTAREIRA	É uma área de alta vulnerabilidade social com loteamentos irregulares e expressivas favelas, inclusive em áreas de Risco. Considerável parte do perímetro está demarcada como ZEIS 1 e também há ZEIS 2 com ações de regularização fundiária em ZEIS 1. Possui expressivas áreas de risco de escorregamento e o Parque Municipal Borda da Cantareira em implantação de acordo com PDE 2014. Observação: Enquanto conhecimento da representação técnica optou-se por priorizar este perímetro, por ser um perímetro dos mais frágeis, com muitas áreas de risco e precariedade e no qual atualmente não incidem muitas ações por diversos entraves.
ID 354 CENTRALIDADE TURÍSTICA- JARAGUÁ	Perímetro onde há pequenas áreas dentro da Macroárea de Estruturação metropolitana - MEM - Eixos de Desenvolvimento Noroeste. É uma área de alta vulnerabilidade social com expressivas áreas de loteamentos irregulares e favelas. Considerável parte do perímetro está demarcada como ZEIS 1 com ações 2019-2020 de regularização fundiária em algumas dessas áreas. Possui áreas de risco e ação 2019-2020 relativa à drenagem.
ID 357 VILA AURORA	Perímetro onde há área dentro da MEM - Eixos de Desenvolvimento Noroeste. Apresenta algumas áreas de alta vulnerabilidade social com expressivas áreas de loteamentos irregulares e algumas favelas. Possui áreas demarcadas como ZEIS 1 e ZEIS 2 com ações 2019-2020 de regularização fundiária e de produção habitacional em parte dessas áreas. Possui áreas de risco no Jardim Ipanema.

Elaboração: Consultores Unesco.

Os perímetros indicados para priorização possuem importantes ações estruturais 2019-2020 de construção do CEU Taipas e CEU Pinheirinho D'Água, porém apresentam ainda alta vulnerabilidade social, precariedade urbana e necessitam ainda de outras ações para garantir a integração destes equipamentos nestas áreas e por esse motivo foram indicados para priorização futura no programa de metas 2021-2024. Para a efetivação destes 5 perímetros indicados ainda são necessárias ações que contemplem as diretrizes de: Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira, promovendo a recuperação ambiental, e encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, através de programas de urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias; Ampliar e qualificar a malha viária existente, estabelecendo, principalmente, deslocamento entre bairros na direção Leste-Oeste, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano; Integrar o planejamento entre subprefeituras vizinhas, sobretudo entre Pirituba-Jaraguá e Freguesia-Brasilândia, configurando unidade em propostas relacionadas a emprego, educação, cultura e moradia;

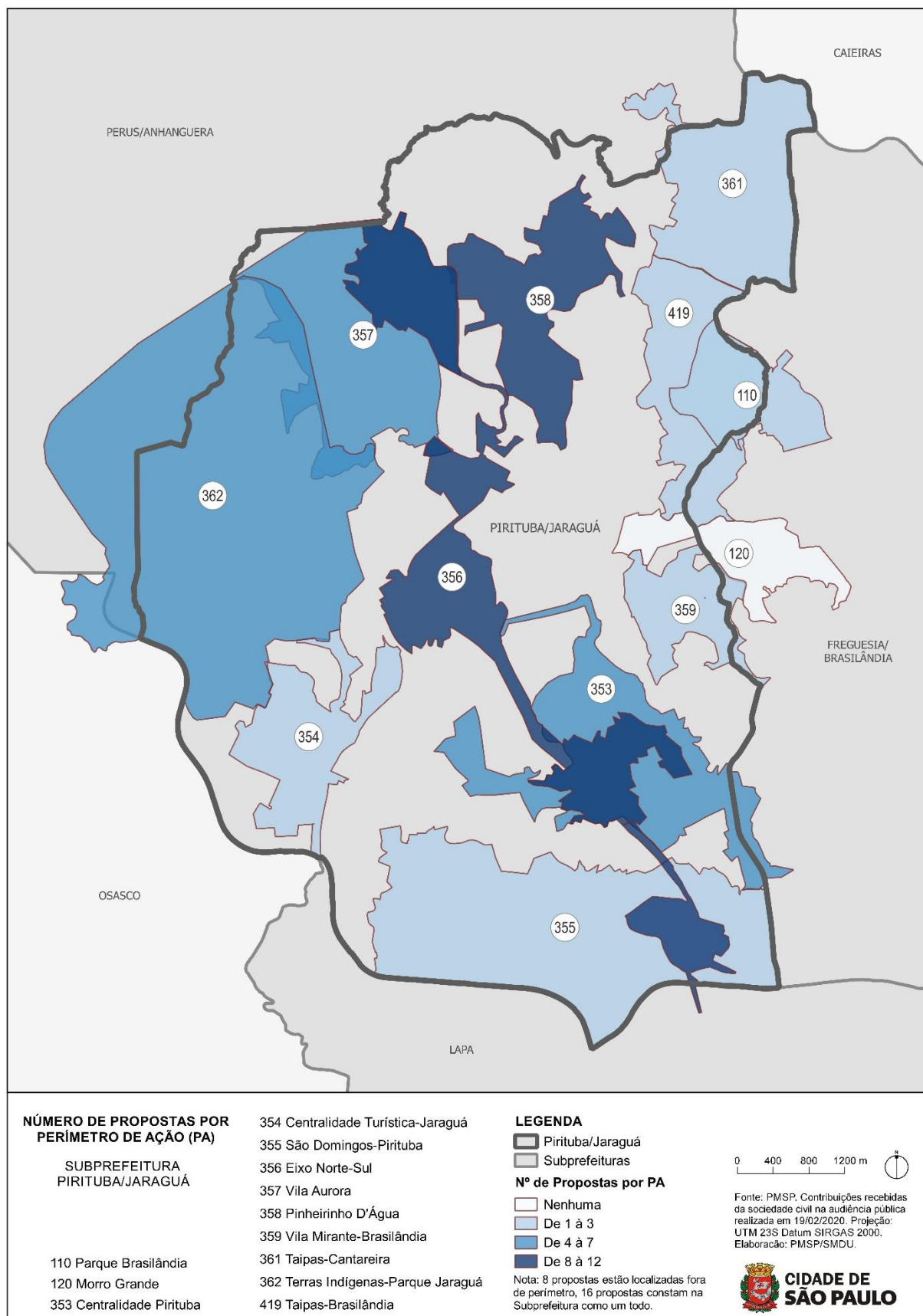
Importante destacar ainda o perímetro ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA que por ser um perímetro dos mais frágeis, com muitas áreas de risco e precariedade e no qual atualmente não incidem muitas ações por diversos entraves, recebeu destaque do NRP. O perímetro possui poucas ações 2019-2020, dentre elas duas de regularização fundiária, porém é necessário que esse seja um dos perímetros prioritários para o Programa de Metas 2021-2024, para corresponder ao conjunto de diretrizes propostas para o perímetro no Caderno Regional.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta de forma sistematizada as contribuições da sociedade na consulta pública realizada no dia 19 de fevereiro de 2020, uma síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal, a pertinência da proposta para o Plano de Ação e as devolutivas de cada órgão municipal para as propostas dos munícipes. O **Mapa 2** e **Anexo 4** indicam o número de propostas da sociedade recebidas na consulta pública para cada Perímetro de Ação da subprefeitura⁷.

⁷ O **Mapa 2** é apresentado no **Anexo 4** em formato A3.

Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública

O estudo das contribuições da sociedade inclui informações sobre: **(a) proposta, (b) Perímetro de Ação (PA), e (c) classificação da proposta.**

A relação estabelecida entre (a) proposta e (b) Perímetro de Ação foi aprimorada por consultores UNESCO, com base em dados fornecidos pela Secretaria de Governo Municipal (SGM). A classificação das propostas é estabelecida do seguinte modo: **(i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria.**

Na classificação no item **(i) investimentos** nos referimos a propostas que remontam a despesas de capital, e significam a ampliação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais nas Subprefeituras, com vistas a atender necessidades existentes. Na classificação no item **(ii) gestão e monitoramento urbano** nos referimos a estratégias de administração do uso das infraestruturas e serviços públicos, por exemplo gestão de concessão de ônibus, gestão de equipamentos de saúde e educação, e de controle e fiscalização por parte da administração pública, tal como fiscalização sanitária dos comércios. Em **(iii) planos, diretrizes e estudos urbanos**, nos referimos a propostas que ainda demandam algum tipo de avaliação de viabilidade técnica e que, inclusive, se relacionam a planos e estudos já existentes e/ou em andamento. As propostas de **(iv) zeladoria** se referem à manutenção e conservação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais, que contribuam com a melhoria da qualidade de vida, e em geral remontam na aplicação das despesas de custeio pela administração pública.

Por fim, também se definiu uma coluna no **Quadro 6** contendo a análise da “**pertinência**” da proposta apresentada ao Plano de Ação da Subprefeitura. O conceito de pertinência utilizado sintetiza se a proposta apresentada se integra ao processo de planejamento, ao Plano Regional e ao Plano de Ação da Subprefeitura. Caso não seja considerada “pertinente ao Plano de Ação”, a proposta da sociedade civil será encaminhada a outras esferas de administração da Prefeitura, por exemplo: limpeza de terreno, que é uma atividade de zeladoria e de rotina a ser realizada pela Subprefeitura, não necessita estar no Plano de Ação.

A Subprefeitura Pirituba/Jaraguá recebeu 52 propostas da sociedade. Essas são apresentadas adiante, organizadas de acordo com os respectivos Perímetros de Ação.

Foram ainda identificados pela SGM-PMSP os setoriais municipais responsáveis para avaliação e possível atendimento das propostas. Em seguida são apresentados as análises e o posicionamento pelos setoriais municipais sobre as propostas a eles afetas. Por fim, é analisada pelo consultor a pertinência das propostas para a elaboração do **Plano de Ação da Subprefeitura**.

Verificou-se que há propostas genéricas e que não encontram correspondência clara com territórios específicos da Subprefeitura. Neste caso, elas foram tratadas como de interesse sobre todo o território da Subprefeitura, e também classificadas, em acordo com sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura.

Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá⁸

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
1	359 Vila Mirante - Brasilândia 353 Centralidade Pirituba Fora de perímetro	trata-se de uma "artéria" do transito local de nossa região. Rua Professor José Lourenço, Adele Zarcur, Georgio Levt, Rua Dr. João Arruda. "Pavimentação" nessa trajetória passa-se 8 linhas de ônibus também em média circula-se diariamente 2000 veículos nos dias menos transitáveis. Merece uma real atenção interliga Pirituba à Freguesia do Ó	Manutenção das vias	Zeladoria	19 - Mobilidade e Transportes	Não
2	357 Vila Aurora	Criação de um parque no Jardim Ipanema = Alexis Jafet nx Rua Vale das Flores	Implantação de parque	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
3	354 Centralidade Turística - Jaraguá 362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá	Requalificação do Córrego Ribeirão Vermelho = Canalização e construção de parques ou viário nas suas margens	Prover infraestrutura de saneamento básico	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
4	362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá	Construção de piscinão na cabeceira do córrego Ribeirão Vermelho	Drenagem urbana	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
5	356 Eixo Norte-Sul	Alargamento da passagem sobre a estrada de ferro = Rua Stefano Mauser	Qualificação de sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim

⁸ A coluna "Proposta municipal" é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição ipsis litteris. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição ipsis litteris. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
6	Subprefeitura como um todo	colocar semáforos sonoros para cegos	Gestão tráfego	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
7	Subprefeitura como um todo	recapear ruas que não são vias principais	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
8	Subprefeitura como um todo	melhoria do esporte nos espaços públicos investir mais em esporte	Qualificação do espaço público de esportes	Investimento	10 - Esportes e Lazer	Sim
9	Subprefeitura como um todo	melhoria da cultura nos espaços públicos	Qualificação do espaço público de cultura	Investimento	05 - Cultura	Sim
10	Subprefeitura como um todo	construção do prédio da subprefeitura	Implantação de equipamento público subprefeitura	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
11	353 Centralidade Pirituba	orçamento próprio para o espaço cultural Brito Broca, prédio anexo a biblioteca	Gestão equipamento público	Gestão e Monitoramento urbano	05 - Cultura	Não
12	353 Centralidade Pirituba	reforma da pista de skate da Jacinto Alberto	Qualificação espaço público de lazer	Investimento	10 - Esportes e Lazer	Sim
13	Subprefeitura como um todo	colocar nome na praças da região	Nomear praças	Gestão e Monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Não
14	Subprefeitura como um todo	volta da GCM para Pirituba	Segurança pública	Gestão e Monitoramento urbano	25 - Segurança Urbana	Sim
15	Subprefeitura como um todo	Aumento da equipe de zeladoria urbana no orçamento da subprefeitura, para as devidas manutenções	Investimento em zeladoria	Gestão e Monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Não
16	355 São Domingos-Pirituba	Ruas esburacadas demais, necessário efetuar recapamento em ruas muito movimentadas e que não são vias principais	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
17	355 São Domingos- Pirituba	Necessário um trabalho de conscientização para o lixo e lixo reciclado	Educação ambiental	Gestão e Monitoramento urbano	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
18	357 Vila Aurora	Ruas dos 7 Engenhos no Jaraguá está com muitos buracos. A rua está cheia de remendo e passa nesta rua 5 linhas de ônibus.	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
19	357 Vila Aurora	Ruas dos 7 Engenhos os moradores querem que a rua seja mão única, devido essa rua ser uma ladeira	Gestão tráfego	Gestão e Monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Sim
20	Subprefeitura como um todo	Indicar praças para wi-fi livre	Oferta de Wi-Fi público	Investimento	16 - Inovação e Tecnologia	Sim
21	Subprefeitura como um todo	Orçamento para o espetáculo A Paixão de Cristo (realizada na região de Taipas)	Orçamento para evento cultural	Gestão e Monitoramento urbano	05 - Cultura	Não
22	353 Centralidade Pirituba	Solicitação de orçamento para o Espaço Cultural Brito Broca para darmos continuidade as atividades realizadas	Gestão equipamento público	Gestão e Monitoramento urbano	05 - Cultura	Não
23	358 Pinheirinho D'Água	Concessão do Parques Pinheirinho d'água	Concessão de equipamento público	Gestão e Monitoramento urbano	28 - Verde e Meio Ambiente	Não
24	358 Pinheirinho D'Água	Recapeamento das Ruas Engenheiro Dolabela, e Alto do Rio Bravo (Recapeamento com sinalização)	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
25	358 Pinheirinho D'Água	Concessão do Parques Pinheirinho d'água	Concessão de equipamento público	Gestão e Monitoramento urbano	28 - Verde e Meio Ambiente	Não
ID	Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis)	Síntese Proposta	Classificação	Secretaria	Pertinência de

	(Elaboração: consultoria)	litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	(Elaboração: consultoria)	Proposta (Elaboração: consultoria)	(Elaboração: SGM- PMSP)	Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
26	356 Eixo Norte-Sul	ampliação ou alargamento da Estrada de Taipas no centro comercial até a ligação da estação Jaragua (CPTM)	Qualificação do sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
27	358 Pinheirinho D'Água	Concessão do Parques Pinheirinho d'água	Concessão de equipamento público	Gestão e Monitoramento urbano	28 - Verde e Meio Ambiente	Não
28	Fora de perímetro	Recapeamento da Rua Dr. André Costa	Manutenção das vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
29	358 Pinheirinho D'Água	Conjunto Habitacional Movimento Jardim Rincão	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
30	Não identificado	Há praça com Mato Grande é preciso cortar pedimos a ajuda da Prefeitura para fazer a limpeza da quadra	Manutenção de praça	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
31	353 Centralidade Pirituba 356 Eixo Norte-Sul	maior policiamento no bairro Pereira Barreto	Segurança pública	Gestão e Monitoramento urbano	25 - Segurança Urbana	Sim
32	353 Centralidade Pirituba	Na Rua Dr. Osvaldo Urioste, próximo a CEI-Escola foi colocada muitas faixas pelo Detram, inclusive na frente de garagem	Gestão tráfego	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
33	355 São Domingos-Pirituba	Recapilar e revitalizar uma rua sem saída na Rua José Ataliba Ortiz entrada pelo n.º 281, é necessário um olhar especial pois existe várias casas mas sem asfalto	Qualificação do sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração:	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação

				consultoria)		(Elaboração: consultoria)
34	Fora de perímetro	Sinalização nas redondezas da etc Jaraguá, pois há um grande tráfego de alunos	Gestão Tráfego	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
35	358 Pinheirinho D'Água Fora de perímetro	Sinalização no retão, pois há muitos acidentes com motos, carros e micro ônibus	Gestão Tráfego	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
36	358 Pinheirinho D'Água	Revitalização do Parque ao lado da etec, já que o patrimônio está definhando, banheiros e bebedouros quebrados, não tem segurança a noite para cuidar do patrimônio	Qualificação de parque	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
37	358 Pinheirinho D'Água Fora de perímetro	Segurança no retão, visto que o número de assalto é frequente	Segurança urbana	Gestão e Monitoramento urbano	25 - Segurança Urbana	Sim
38	356 Eixo Norte-Sul	Iluminação nos entorno da estação Jaraguá	Qualificação da iluminação pública	Investimento	25 - Segurança Urbana	Sim
39	356 Eixo Norte-Sul	Demora de intervalos no período noturno, todos os dias pelo transporte público prestado pela perua 9011/21 - estação Jaraguá	Oferta de transporte público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
40	357 Vila Aurora	Na rua Lope de Baena, no Jaraguá tem uma praça que precisa revitalizar. Os moradores querem, mas tem uma pessoa que murou uma parte da praça. Essa praça fica em frente ao numero 100. Precisamos do Público para agilizar essa praça	Qualificação de praça	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)

41	Subprefeitura como um todo	Precisamos de árvores, repor as que foram cortadas e caídas	Arborização urbana	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
42	Subprefeitura como um todo	Jardinagem nas calçadas, falta flores para deixar o bairro mais bonito e agradável	Qualificação do espaço público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
43	Subprefeitura como um todo	Pintura nos muros do bairro dando assim uma cara mais nova e revitalizando	Manutenção do espaço público	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
44	Subprefeitura como um todo	Artes nos parques, como brincadeiras e leituras	Gestão de parque	Gestão e Monitoramento urbano	05 - Cultura	Não
45	Subprefeitura como um todo	Implantação de mais lixeiras nos postes nos locais de movimento (escolas, avenidas, próximo a comércios) com placas de conscientização	Qualificação do espaço público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
46	362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá 356 Eixo Norte-Sul 357 Vila Aurora 358 Pinheirinho D'Água 361 Taipas - Cantareira 419 Taipas - Brasilândia 110 Parque Brasilândia Fora de perímetro	uma casa de cultura, Jaraguá não tem nada para os jovens e tem muitas pessoas pedindo	Oferta de equipamento público de cultura	Investimento	05 - Cultura	Sim
ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
47	362 Terras Indígenas	Placas de sinalização nos rios,	Sinalização urbana	Gestão e	19 - Mobilidade e	Sim

	- Parque Jaraguá 356 Eixo Norte-Sul 357 Vila Aurora 358 Pinheirinho D'Água 361 Taipas - Cantareira 419 Taipas - Brasilândia 110 Parque Brasilândia Fora de perímetro	ruas, parques, campos, vielas, ruas de terra e canalização		Monitoramento urbano	Transportes	
48	358 Pinheirinho D'Água	Reforma estrutural do parque Pinheirinho	Qualificação de parque	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
49	358 Pinheirinho D'Água	Aumento da atividade cultural no parque Pinheirinho	Gestão de parque	Gestão e Monitoramento urbano	05 - Cultura	Não
50	Fora de perímetro	Montar uma base comunitária no local do Parque Pinheirinho ao lado da Etec Jaraguá.	Segurança urbana	Gestão e Monitoramento urbano	25 - Segurança Urbana	Sim
51	362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá	No geral mais segurança no bairro com atenção aos locais mais frágeis da periferia, região do Pico do Jaraguá	Segurança urbana	Gestão e Monitoramento urbano	25 - Segurança Urbana	Sim
52	356 Eixo Norte-Sul	Instalação de limitador de altura nos acessos aos túneis da Avenida Dr. Felipe Pinel	Qualificação do sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
53	358 Pinheirinho D'Água Fora de perímetro	Segurança no retão, visto que o número de assalto é frequente	Segurança urbana	Gestão e Monitoramento urbano	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
54	356 Eixo Norte-Sul	Iluminação nos entorno da	Qualificação da	Investimento	25 - Segurança Urbana	Sim

		estação Jaraguá	iluminação pública			
--	--	-----------------	--------------------	--	--	--

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas

As propostas apresentadas para a Subprefeitura Pirituba/Jaraguá são de competência de 9 secretarias municipais, conforme **Quadro 7**. Algumas propostas foram encaminhadas para a avaliação de mais de uma secretaria municipal.

Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.

Setorial municipal	Contagem de Propostas por setorial municipal
05 - Cultura	7
10 - Esportes e Lazer	2
14 - Habitação	1
15 - Infraestrutura e Obras	2
16 – Inovação e Tecnologia	1
19 - Mobilidade e Transportes	9
25 - Segurança Urbana	7
26 - Subprefeituras	18
28 – Verde e Meio Ambiente	7

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

As propostas foram encaminhadas pela Secretaria de Governo Municipal aos setoriais competentes. A posição dos setoriais esteve orientada pelos seguintes itens (i) proposta; (ii) devolutiva; (iii) justificativa devolutiva. Nem todos os setoriais apresentaram suas devolutivas, ou a devolutiva para todas as propostas. As posições dos setoriais sobre as propostas foram sistematizadas e organizadas em acordo com os Perímetros de Ação pelos consultores UNESCO, e estão descritas no **Quadro 8**.

Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura Pirituba/Jaraguá

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
110 Parque Brasilândia 356 Eixo Norte-Sul 357 Vila Aurora 358 Pinheirinho D'Água 361 Taipas – Cantareira 362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá 419 Taipas - Brasilândia Fora de perímetro	uma casa de cultura, Jaraguá não tem nada para os jovens e tem muitas pessoas pedindo	05 - Cultura	Demanda inviável	A criação de novos equipamentos culturais nesta região não está, neste momento, contemplado no planejamento e orçamento desta secretaria.
110 Parque Brasilândia 356 Eixo Norte-Sul 357 Vila Aurora 358 Pinheirinho D'Água 361 Taipas – Cantareira 362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá 419 Taipas - Brasilândia Fora de perímetro	Placas de sinalização nos rios, ruas, parques, campos, vielas, ruas de terra e canalização	19 - Mobilidade e Transportes - CET	Demanda não inteligível ou genérica	

Perímetro de Ação	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
353 Centralidade Pirituba	orçamento próprio para o espaço cultural Brito Broca, prédio anexo a biblioteca	05 - Cultura	Demanda inviável	O espaço em que são desenvolvidas atividades culturais em anexo biblioteca Brito Broca trata-se de espaço cedido a coletivo cultural via termo de colaboração que não envolve repasse de recursos conforme o acordado entre esta secretaria, o servidor gestor da biblioteca e o coletivo cultural ocupante. Sendo assim, não existe possibilidade de criação de orçamento próprio para o mesmo, o que não impede a circulação de programação e atividades propostas pela Secretaria Municipal de Cultura no espaço citado.
353 Centralidade Pirituba	reforma da pista de skate da Jacinto Alberto	10 - Esportes e Lazer	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
353 Centralidade Pirituba	Solicitação de orçamento para o Espaço Cultural Brito Broca para darmos continuidade as atividades realizadas	05 - Cultura	Demanda inviável	O espaço em que são desenvolvidas atividades culturais em anexo biblioteca Brito Broca trata-se de espaço cedido a coletivo cultural via termo de colaboração que não envolve repasse de recursos conforme o acordado entre esta secretaria, o servidor gestor da biblioteca e o coletivo cultural ocupante. Sendo assim, não existe possibilidade de criação de orçamento próprio para o mesmo, o que não impede a circulação de programação e atividades propostas pela Secretaria Municipal de Cultura no espaço citado.
353 Centralidade Pirituba	Na Rua Dr. Osvaldo Urioste, próximo a CEI-Escola foi colocada muitas faixas pelo Detram, inclusive na frente de garagem	19 - Mobilidade e Transportes - CET	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00830/20-70
Perímetro de Ação	Proposta Munícipe (ipsis	Autoria	Devolutiva	Justificativa

	litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Devolutiva		
353 Centralidade Pirituba 356 Eixo Norte-Sul	maior policiamento no bairro Pereira Barreto	25 - Segurança Urbana	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Já temos orientação, para quando formos realizar as rondas aos próprios municipais, utilizar esse deslocamento como patrulhamento nos logradouros escolhidos através da Ferramenta Compstat, de forma que acabamos por contribuir no policiamentos dos logradouro.
353 Centralidade Pirituba 359 Vila Mirante - Brasilândia Fora de perímetro	trata-se de uma "artéria" do transito local de nossa região. Rua Professor José Lourenço, Adele Zarcur, Georgio Levt, Rua Dr. João Arruda. "Pavimentação" nessa trajetória passa-se 8 linhas de ônibus também em média circula-se diariamente 2000 veículos nos dias menos transitáveis. Merece uma real atenção interliga Pirituba à Freguesia do Ó	19 - Mobilidade e Transportes - SPTrans	Demanda não inteligível ou genérica	
354 Centralidade Turística - Jaraguá 362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá	Requalificação do Córrego Ribeirão Vermelho = Canalização e construção de parques ou viário nas suas margens	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Não há projeto no momento, porém, já houve assuntos tratados na Secretaria Estadual sobre a canalização do córrego .
355 São Domingos-Pirituba	Ruas esburacadas demais, necessário efetuar recapamento em ruas muito movimentadas e que não são vias principais	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Responsabilidade da Secretaria das Subprefeituras , mas a Subprefeitura local faz a indicação das principais avenidas e ruas para recapeamento.
Perímetro de Ação	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização:	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa

	SGM-PMSP)			
355 São Domingos-Pirituba	Necessário um trabalho de concientização para o lixo e lixo reciclado	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
355 São Domingos-Pirituba	Recapilar e revitalizar uma rua sem saída na Rua José Ataliba Ortiz entrada pelo n.º 281, é necessário um olhar especial pois existe várias casas mas sem asfalto	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Responsabilidade da Secretaria das Subprefeituras, mas a Subprefeitura local faz a indicação das principais avenidas e ruas para recapeamento.
356 Eixo Norte-Sul	Alargamento da passagem sobre a estrada de ferro = Rua Stefano Mauser	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Necessário obter estudo e projeto junto a CPTM.
356 Eixo Norte-Sul	ampliação ou alargamento da Estrada de Taipas no centro comercial até a ligação da estação Jaragua (CPTM)	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	
356 Eixo Norte-Sul	ampliação ou alargamento da Estrada de Taipas no centro comercial até a ligação da estação Jaragua (CPTM)	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda não concerne à Secretaria	Esta solicitação não está prevista no Plano Regional da Subprefeitura de Pirituba - Jaraguá. Cabe a Subprefeitura avaliar a viabilidade de execução da obra pretendida
356 Eixo Norte-Sul	Iluminação nos entorno da estação Jaraguá	25 - Segurança Urbana	Demanda não concerne à Secretaria	
356 Eixo Norte-Sul	Iluminação nos entorno da estação Jaraguá	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Salientamos que a impossibilidade de atendimento se dá em razão da publicação da Portaria da Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB nº 029 de 05 de maio de 2020, a qual proíbe a execução de quaisquer serviços referente a Rede de Iluminação Pública do Município de São Paulo.
Perímetro de Ação	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização:	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa

	SGM-PMSP)			
356 Eixo Norte-Sul	Demora de intervalos no período noturno, todos os dias pelo transporte público prestado pela perua 9011/21 - estação Jaraguá	19 - Mobilidade e Transportes - SPTrans	Demanda inviável	Informamos que a linha em questão esta programada para realizar 16 partidas nas faixas horárias (20h as 24h) com intervalos médios de 15 minutos estando dimensionada conforme a demanda.
356 Eixo Norte-Sul	Instalação de limitador de altura nos acessos aos tuneis da Avenida Dr. Felipe Pinel	19 - Mobilidade e Transportes - CET	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Os locais são sinalizados
356 Eixo Norte-Sul	Iluminação nos entorno da estação Jaraguá	25 - Segurança Urbana	Demanda não concerne à Secretaria	
357 Vila Aurora	Criação de um parque no Jardim Ipanema = Alexis Jafet nx Rua Vale das Flores	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda inviável	Pelas características da área entendemos que esta tem perfil para Praça.
357 Vila Aurora	Ruas dos 7 Engenhos no Jaraguá está com muitos buracos. A rua está cheia de remendo e passa nesta rua 5 linhas de ônibus.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Será feito verificação da possibilidade de execução de serviços de recapeamento e de inserir na previsão orçamentaria de 2021, Iluminação necessário encaminhar demanda para ILUME.
357 Vila Aurora	Ruas dos 7 Engenhos os moradores querem que a rua seja mão única, devido essa rua ser uma ladeira	26 - Subprefeituras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A Subprefeitura Local , solicitará via ofício o pedido diretamente a CET .
Perímetro de Ação	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização:	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa

	SGM-PMSP)			
357 Vila Aurora	Na rua Lope de Baena, no Jaraguá tem uma praça que precisa revitalizar. Os moradores querem, mas tem uma pessoa que murou uma parte da praça. Essa praça fica em frente ao número 100. Precisamos do Público para agilizar essa praça	26 - Subprefeituras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	vamos realizar a manutenção local, porém necessita de liberação de Emenda Parlamentar para sua melhoria e revitalização.
358 Pinheirinho D'Água	Concessão do Parques Pinheirinho d'água	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
358 Pinheirinho D'Água	Recapeamento das Ruas Engenheiro Dolabela, e Alto do Rio Bravo (Recapeamento com sinalização)	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Será feita verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2021.
358 Pinheirinho D'Água	Concessão do Parques Pinheirinho d'água	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
Perímetro de Ação	Proposta Múnicipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa

358 Pinheirinho D'Água	Concessão do Parques Pinheirinho d'água	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
358 Pinheirinho D'Água	Conjunto Habitacional Movimento Jardim Rincão	14 - Habitação	Demanda não inteligível ou genérica	
358 Pinheirinho D'Água	Revitalização do Parque ao lado da etec, já que o patrimônio está definhando, banheiros e bebedouros quebrados, não tem segurança a noite para cuidar do patrimônio	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não inteligível ou genérica	Não foi possível localizar a área proposta.
358 Pinheirinho D'Água	Reforma estrutural do parque Pinheirinho	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Parque contemplado no Programa de Metas 2019-2020
358 Pinheirinho D'Água	Aumento da atividade cultural no parque Pinheirinho	05 - Cultura	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	"As demandas acima apontadas serão analisadas e mediante disponibilidade orçamentária dessa Pasta, inseridas no escopo do Programa Ruas da Gente, um projeto intersecretarial (Cultura, Esportes e Lazer e Relações Sociais), que visa ocupação do espaço público através de atividades de cultura, esporte e lazer destinadas à diversas faixas etárias. Vale destacar que o Programa Ruas da Gente busca ampliar terreno dentro da Cidade de São Paulo, sendo os apontamentos acima muito valiosos para demarcar a expansão da geografia do projeto.
Perímetro de Ação	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização:	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa

	SGM-PMSP)			
358 Pinheirinho D'Água	Aumento da atividade cultural no parque Pinheirinho	05 - Cultura		
358 Pinheirinho D'Água Fora de perímetro	Segurança no retão, visto que o número de assalto é frequente	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
358 Pinheirinho D'Água Fora de perímetro	Sinalização no retão, pois há muitos acidentes com motos, carros e micro ônibus	19 - Mobilidade e Transportes - CET	Demanda não inteligível ou genérica	
358 Pinheirinho D'Água Fora de perímetro	Segurança no retão, visto que o número de assalto é frequente	25 - Segurança Urbana	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Com base nas informações do Compstat, será feita análise dos índices dos crimes de oportunidade na região, para planejamento de futuras rondas no local.
362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá	Construção de piscinão na cabeceira do córrego Ribeirão Vermelho	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	Esse piscinão consta do PDMAT mas não temos projeto nem programação de obras; convém consultar o DAEE
362 Terras Indígenas - Parque Jaraguá	No geral mais segurança no bairro com atenção aos locais mais frágeis da periferia, região do Pico do Jaraguá	25 - Segurança Urbana	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Já temos orientação, para quando formos realizar as rondas aos próprios municipais, utilizar esse deslocamento como patrulhamento nos logradouros escolhidos através da Ferramenta Compstat, de forma que acabamos por contribuir no policiamentos dos logradouros
Subprefeitura como um todo	colocar semaforos sonoros para cegos	19 - Mobilidade e Transportes - CET	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Temos estudos e projetos em andamento sobre Rotas Acessíveis, que incluem as botoeiras sonoras. Porém, a coordenação é da SMPED
Subprefeitura como um todo	recapear ruas que não são vias principais	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Responsabilidade da Secretaria das Subprefeituras , mas a Subprefeitura local faz a indicação das principais avenidas e ruas para recapeamento.
Perímetro de Ação	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização:	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa

	SGM-PMSP)			
Subprefeitura como um todo	melhoria do esporte nos espaços públicos investir mais em esporte	10 - Esportes e Lazer	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
Subprefeitura como um todo	melhoria da cultura nos espaços públicos	05 - Cultura	Demanda não inteligível ou genérica	Não foi possível compreender qual a demanda em questão. Necessário apontar especificamente de quais equipamentos a demanda se trata assim como quais seriam as características dessa melhoria.
Subprefeitura como um todo	construção do prédio da subprefeitura	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Objeto de um PMO encaminhado Junho/2020, previsão de iniciar obras Setembro de 2020.
Subprefeitura como um todo	colocar nome na praças da região	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Responsabilidade da Câmara Municipal de São Paulo, votação dos Vereadores.
Subprefeitura como um todo	volta da GCM para Pirituba	25 - Segurança Urbana	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	
Subprefeitura como um todo	Aumento da equipe de zeladoria urbana no orçamento da subprefeitura, para as devidas manutenções	26 - Subprefeituras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Já faz parte do planejamento, necessita de desbloqueio de recursos.
Perímetro de Ação	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização:	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa

	SGM-PMSP)			
Subprefeitura como um todo	Indicar praças para wi-fi livre	16 - Inovação e Tecnologia	Demanda inviável	Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Infelizmente, uma vez que o Edital de Credenciamento já foi assinado e já estamos em fase de implementação da expansão do Programa, não é mais possível acrescentarmos localidades à lista de locais que receberão o Programa WiFi Livre SP. As localidades sugeridas serão anotadas para que, em uma futura expansão possam ser analisadas e possivelmente contempladas. Informações sobre a lista de localidades que serão contempladas nessa fase de expansão você pode encontrar aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=279947
Subprefeitura como um todo	Orçamento para o espetáculo A Paixão de Cristo (realizada na região de Taipas)	05 - Cultura	Demanda não concerne à Secretaria	Eventos que não são promovidos por essa gestão ou que não estabelecem parcerias com o poder público para sua realização não serão contemplados com recursos públicos oriundos desta secretaria.
Subprefeitura como um todo	Precisamos de árvores, repor as que foram cortadas e caídas	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Atendimento da Secretaria do Verde e Meio Ambiente.
Subprefeitura como um todo	Jardinagem nas calçadas, falta flores para deixar o bairro mais bonito e agradável	26 - Subprefeituras	Demanda inviável	Necessita de um plano das secretarias que compete o atendimento, para enviar viabilidade financeira para atender.
Subprefeitura como um todo	Pintura nos muros do bairro dando assim uma cara mais nova e revitalizando	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Foi realizado um projeto de grafite na Estação do Jaraguá .
Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis)	Autoria	Devolutiva	Justificativa

	litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Devolutiva		
Subprefeitura como um todo	Artes nos parques, como brincadeiras e leituras	05 - Cultura	Demanda não inteligível ou genérica	Não foi possível compreender qual a demanda em questão. Necessário a definição de quais atividades são demandadas assim como quais seriam os parques a recebê-las. Também informamos que há o Bosque Municipal de Leitura Parque Rodrigo de Gásperi, opção de lazer, cultura e leitura no parque localizado na Avenida Miguel de Castro, 321 - Vila Pereira Barreto - 02950-000 - Distrito de Pirituba
Subprefeitura como um todo	Implantação de mais lixeiras nos postes nos locais de movimento (escolas, avenidas, próximo a comércios) com placas de conscientização	26 - Subprefeituras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Já foi solicitado às empresas que atuam na região uma maior atenção para esta questão
Fora de perímetro	Recapeamento da Rua Dr. André Costa	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Será feita verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2021.
Fora de perímetro	Sinalização nas redondezas da etc Jaraguá, pois há um grande tráfego de alunos	19 - Mobilidade e Transportes - CET	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00836/20-57
Fora de perímetro	Montar uma base comunitária no local do Parque Pinheirinho ao lado da Etec Jaraguá.	25 - Segurança Urbana	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	
Não identificado	Há praça com Mato Grande é preciso cortar pedimos a ajuda da Prefeitura para fazer a limpeza da quadra	26 - Subprefeituras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Necessário colocar o endereço para atendimento.

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. SGM. Informações atualizadas pela SGM em 17.08.2020. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública

Este item trata dos Perímetros de Ação priorizados, com vistas à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. Os Perímetros de Ação selecionados para serem desenvolvidos prioritariamente, atendendo as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Pirituba/Jaraguá⁹, são:

- 1. ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA;**
- 2. ID 358 | PINHEIRINHO D'ÁGUA;**
- 3. ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA;**
- 4. ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ;**
- 5. ID 357 | VILA AURORA**

A avaliação de propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021, a partir das propostas apresentadas pela sociedade, se desenvolve em torno dos seguintes elementos:

- (i) quando possível, e em acordo com os insumos fornecidos pelas secretarias municipais, tratar da viabilidade técnica e financeira das contribuições de sociedade;
- (ii) justificativas e recomendações a respeito das propostas da sociedade consideradas inviáveis ou pouco aderentes ao Plano de Ação da Subprefeitura;
- (iii) relação entre propostas da sociedade, diretrizes apresentadas por PRS e Programa de Metas 2019-2020;
- (iv) inserção de propostas no Plano de Ação da Subprefeitura;
- (v) recomendações para o próximo ciclo de planejamento, quando pertinente.

A análise das propostas foi organizada por Perímetro de Ação prioritário, conforme apresentada a seguir.

⁹ *Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação – Pirituba/Jaraguá*. In: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-PJ.pdf>

1. ID 419 | TAIPAS-BRASILÂNDIA

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
- Desocupar as áreas de risco promovendo a recuperação ambiental e medidas de manutenção das áreas de preservação;
- Executar as obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos e avaliar soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento, como as ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, no Córrego Corumbé e Vargem Grande e Av. Elísio Teixeira Leite;
- Promover acesso à infraestrutura de saneamento básico, como água e esgoto em áreas desatendidas;
- Encontrar solução à acomodação definitiva das famílias nas áreas de desocupação e promover a urbanização e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias através das modalidades de promoção de moradia previstas no Plano Municipal de Habitação;
- Garantir a Implantação de Parque Brasilândia;
- Implantar Parques Lineares no Córrego do Tanque e Vargem Grande;
- Estudar a possibilidade de conexão Leste-Oeste entre as paralelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio prevista para 2025 e do terminal de ônibus / estação de transferência no cruzamento entre elas;
- Promover conexão entre subprefeituras através de transporte coletivo;
- Requalificar equipamentos públicos de saúde existentes e finalizar obras em andamento;
- Implantar ou requalificar equipamentos públicos de educação (creche e escolas);
- Requalificar áreas públicas como praças e parques e equipamentos públicos de esporte e lazer;
- Estudar novo uso ao antigo telecentro, na Travessa Lazaro Merono, para atender demanda de equipamento público de cultura, esporte, lazer;

- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública para auxiliar na segurança pública.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Paulistano I
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Avenida Elísio Teixeira Leite
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Rua das Pedras (Carlos Casado)
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Rua Monte Azul Paulista (Sítio Carumbe/Chácara Velha)
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Quero um Teto / Vila Santo Estevam Reis
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Vila Boa Esperança
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Paulistano III
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Rua das Pedras/ Jardim das Pedras (Rua Francisco Reis)
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Batapora
- SIURB – Novo equipamento público – CEU Taipas
- SMC – TEIA – Biblioteca Érico Veríssimo
- SMIT – Wifi gratuito
- SMS – Reforma – UBS Vila Maggi
- SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
- SMSUB – Obra emergencial – Contenção de taludes, reconstrução de muro de arrimo, direcionamento de águas pluviais
- SMSUB – Obra emergencial – Contenção de margens de córrego, estabilização de talude

Houve apenas uma proposta para este perímetro, que contempla uma diretriz. Importante destacar que isso pode ser devido ao fato de que o perímetro teve diversas ações do programa de metas 2019-2020, dentre elas regularizações fundiárias, obras emergenciais, reforma de equipamentos públicos e implantação do CEU Taipas.

Diretriz:

- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública para auxiliar na segurança pública.

Proposta:

- Sinalização urbana - Placas de sinalização nos rios, ruas, parques, campos, vielas, ruas de terra e canalização.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SPTrans é de que é demanda não inteligível ou genérica

2. ID 358 | PINHEIRINHO D'ÁGUA

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Regularizar loteamentos existentes, como por exemplo o Conj. City Jaraguá e Voith e elaborar e implementar o Plano de Urbanização para as ZEIS 1 e 2 existentes;
- Prover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos;
- Dinamizar a finalização da implantação do Parque Pinheirinho D'Água e Córrego do Fogo;
- Estudar a solução para problemas de drenagem, sobretudo no interior do Parque Pinheirinho D'água e Córrego do Fogo;
- Estudar implantação de travessia dentro do Parque Pinheirinho D'Água de forma a melhorar a conexão entre os bairros do entorno;
- Estudar a implantação de Terminal de Ônibus ou Estação de Transferência previstos para dinamizar o transporte coletivo em todo o Distrito;
- Estudar a ampliação das vias Avenida Dep. Cantídio Sampaio e Raimundo Pereira de Magalhães para implantação de faixa exclusiva ou Corredor de Ônibus, além de ciclovia ao longo das mesmas;
- Estudar proposta de remodelagem para o cruzamento entre a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Av. Dep. Cantídio Sampaio e Estrada de Taipas;
- Estudar o alargamento e qualificação das Estradas de Taipas e do Corredor, Avenida Amador Aguiar, e todo contorno do Parque, bem como seus prolongamentos até a Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dr. Filipe Pinel;
- Promover melhor conexão com as Estações Vila Aurora e Jaraguá;
- Estudar a conexão da rua Alexandre Orlov com Estrada de Taipas;
- Estudar a possibilidade de conexão entre Estrada de Taipas e Avenida Amador Aguiar, contornando o Parque Linear do Fogo;
- Estudar a possibilidade de conexão entre a Av. Raimundo e Elísio Teixeira;
- Compatibilizar propostas de conexões viárias com o projeto Eixo Estrutural Norte-Sul e suas conexões com a Linha Férrea, Estrada de Taipas e a Av. Friedrich Von Voith;

- Qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres, criando conexão da ciclovia existente com os principais pontos de conexão da rede de transporte coletivo;
- Melhorar a conexão entre Av. Pinheirinho D'Água entre Praça Panamericana através de pista de caminhada e ciclovia;
- Prever rota de ciclovia e de pedestre lindeiras ao Viário Eixo Norte Sul ao longo da Linha Férrea conectando Estações, conforme previsto no PRE 2004;
- Qualificar o entorno da Estação Vila Aurora, do Parque Linear do Fogo e da Estação Jaraguá;
- Requalificar espaços públicos como a praça Panamericana e equipamentos de esporte e lazer.

As ações previstas **no Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Habitacional Palmares
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Parada de Taipas (Movimento Unido)
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Empreendimento Habitacional Portal São Marcos
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Panamericano
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Donaria / Sítio Cachoeira
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Residencial Boa Vista / Donaria
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Antônio Galvão Medeiros
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Condomínio Paraíso
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Gavião Real
- SIURB – Novo equipamento público – CEU Pinheirinho D'Água
- SMIT – Wifi gratuito
- SMS – Construção – UPA City Jaraguá
- SMS – Reforma – CECCO Jaraguá
- SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas
- SMT – Requalificação ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Jaraguá

- SVMA – Readequação das edificações, caminhos, parquinhos e rede elétrica, Implantação de academia da 3 idade e contenção erosões – Revitalização do Parque Pinheirinho D'Água

Parte das propostas recebidas para este perímetro estão contempladas de maneira direta por duas diretrizes previstas no Plano Regional. Foram recebidas também propostas que não pertencem a nenhuma das diretrizes já existentes. Este perímetro recebeu ações relevantes do Programa de Metas 2019-2020, como regularizações fundiárias, reforma e construção de equipamentos e implantação de CEU Pinheirinho D'água, que reforçam as diretrizes do perímetro. A seguir são elencadas as diretrizes do Plano Regional destacadas e logo a seguir as propostas que reforçam as respectivas diretrizes. E ao final estão elencadas as propostas que não estão contempladas por nenhuma diretriz deste perímetro.

Diretriz:

- **Regularizar loteamentos existentes, como por exemplo o Conj. City Jaraguá e Voith e elaborar e implementar o Plano de Urbanização para as ZEIS 1 e 2 existentes**

Proposta:

- Resolução de questão habitacional - Conjunto Habitacional Movimento Jardim Rincão.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SEHAB é de que a demanda é não inteligível ou genérica

Diretriz:

- **Qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres, criando conexão da ciclovia existente com os principais pontos de conexão da rede de transporte coletivo**

Proposta:

- Sinalização urbana - Placas de sinalização nos rios, ruas, parques, campos, vielas, ruas de terra e canalização.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SPTrans é de que é demanda não inteligível ou genérica

Propostas que não estão contempladas em nenhuma diretriz já existente do perímetro.

- Gestão de Tráfego - Sinalização no retão, pois há muitos acidentes com motos, carros e micro ônibus.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da CET é de que a demanda é não inteligível ou genérica.

- Segurança urbana - Segurança no retão, visto que o número de assaltos é frequente.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SMSU foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Com base nas informações do Compstat, será feita análise dos índices dos crimes de oportunidade na região, para planejamento de futuras rondas no local.”*

- Qualificação de parque - Reforma estrutural do parque Pinheirinho.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SVMA foi: “Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Parque contemplado no Programa de Metas 2019-2020”

- Qualificação de parque - Revitalização do Parque ao lado da etec, já que o patrimônio está definhando, banheiros e bebedouros quebrados, não tem segurança à noite para cuidar do patrimônio

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SVMA é de que a demanda é não inteligível ou genérica, não foi possível localizar a área proposta.

3. ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira;
- Promover a recuperação ambiental e implantar medidas sustentáveis efetivas para a preservação ambiental da região;
- Encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, e, promover a urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no novo Plano Municipal de Habitação;
- Implantar equipamentos públicos de educação, saúde e cultura para a população que permanecerá no local;
- Promover conexão entre as regiões que serão impactadas e segregadas com a implantação do Rodoanel;
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio, prevista para 2025;
- Garantir a implantação de Terminal/Estação de Transferência de ônibus no cruzamento entre elas;
- Garantir a aplicação e estudar a extensão seus benefícios à Av. Cantídio Sampaio, dos instrumentos de Incentivo de Desenvolvimento Econômico sustentável do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste - da Macroárea de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SEHAB – Regularização (Meta 18) – Jardim Jaboticabeiras / Estrada do Alambique
- SEHAB – Regularização (Meta 18) – S/D Quinhões 5 e 6 – Sítio Pedro Velho
- SMIT – Wifi gratuito
- SMSUB – Requalificação de calçadas – Adequação e adaptação de calçadas

Esse é um perímetro de alta precariedade urbana, que só teve uma proposta, que está contemplada em uma diretriz específica. Também são poucas as ações do Programa de Metas. Esse perímetro deve ter suas diretrizes principais atendidas no próximo ciclo de planejamento, para que possa garantir sua efetividade.

Diretriz:

- **Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.**

Proposta:

- Sinalização urbana - Placas de sinalização nos rios, ruas, parques, campos, vielas, ruas de terra e canalização.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SPTrans é de que é demanda não inteligível ou genérica

4. ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Estudar medidas para absorção e melhor escoamento das águas pluviais, sobretudo em áreas onde o alagamento é constante;
- Implantar Parque Linear no Córrego Antônio Inocência de Souza, Córrego Itapeva e Ribeirão Vermelho, previstos no PRE 2004, preservando suas nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes;
- Estudar melhor conexão entre Estação Vila Clarice com Av. Santa Mônica e Estrada Turística do Jaraguá, atravessando a Rodovia dos Bandeirantes, possibilitando o acesso por ciclovias e calçadas para pedestres;
- Implantar mais travessias de pedestres na Estrada Turística do Jaraguá, para facilitar a circulação dos moradores e usuários da região;
- Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, ciclofaixas e áreas cicláveis, conforme previsto no PRE 2004: ao longo do Parque Linear Antônio Inocência de Souza, conectando até o Parque Estadual do Jaraguá, pela Estrada Turística e entre Estação Vila Clarice;
- Qualificar vias Rua Cel. José Venâncio Dias, Av. Paulo Zingg e Est. Turística do Jaraguá, através de melhoria de calçadas, iluminação pública e arborização, compatibilizando com projeto previsto do Território CEU, com o objetivo de oferecer melhor acesso ao CEU Vila Atlântica;
- Ampliar acesso ao CEU Vila Atlântica através do estudo de linhas que acessem com maior facilidade a região, ampliando a acessibilidade ao local que exerce função de equipamento cultural e de esportes;
- Implantar equipamentos de saúde na região;
- Implantar equipamentos de educação, como escolas de ensino infantil e creches;
- Adequar equipamentos dos CEU's existentes e qualificar espaços livres como praças, parques e equipamentos esportivos da região, incluindo rampas de skate e quadras;
- Estudar a possibilidade de alterar a localização da feira livre do Monte Alegre, atualmente localizada na R. Jurubim, para amenizar o congestionamento aos sábados;
- Instalar mobiliário urbano que propicie a permanência e o convívio social.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Rua Particular Travessa Cel Venancio Dias
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Manacá II – Quadra 30
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Parque Anhanguera
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Vila Jaraguá
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Rep. Dos Lotes 16/17 Q6 Vila Jaraguá
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Vila Jaraguá – Reparcelamento Lotes 21, 22, 23, 26, 27
- SMIT – Wifi gratuito
- SMSUB – Obra emergencial – Contenção de talude, dispositivos de drenagem
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – S/D Acesso Principal Rua Antonio Gonçalves Valim

Houve apenas uma proposta para este perímetro, que contempla uma diretriz. Importante destacar que o perímetro teve diversas ações do programa de metas 2019-2020, principalmente de regularização fundiária.

Diretriz:

- **Implantar Parque Linear no Córrego Antônio Inocência de Souza, Córrego Itapeva e Ribeirão Vermelho, previstos no PRE 2004, preservando suas nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes**

Proposta:

- **Prover infraestrutura de saneamento básico** - Requalificação do Córrego Ribeirão Vermelho = Canalização e construção de parques ou viário nas suas margens.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. Resposta da SMSUB foi: *“Demanda não concerne à Secretaria. Não há projeto no momento, porém, já houve assuntos tratados na Secretaria Estadual sobre a canalização do córrego.”*

5. ID 357 | VILA AURORA

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Atender a demanda de produção e regularização de moradia popular;
- Incentivar potencial de comércio e de serviços para a região, sobretudo ao longo da Av. Alexios Jafet e Av. Jerimanduba, através de políticas de desenvolvimento local;
- Requalificar a Av. Alexios Jafet com ampliação da via, melhorias de calçadas, sinalização viária, sobretudo para pedestres, e iluminação pública;
- Implantar conexão entre a região da Indústria Voith com Vila Aurora, que atualmente se dá através da Av. Jerimanduba (veículos/pedestres) e pela Estação Vila Aurora (pedestres);
- Requalificar Av. Chica Luiza para melhor comportar veículos de logística de grande porte;
- Verificar a possibilidade de prolongamento da Rua Alpestre, continuação da Av. Jerimanduba, promovendo conexão entre bairros;
- Implantar travessias para pedestres e ciclistas sobre a Linha Férrea, conectando diversos bairros;
- Aumentar oferta de linhas de Ônibus para a região que abrigará grandes empreendimentos do MCMV e já possui grande densidade;
- Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, conectando centralidades à Estação Ferroviária de Vila Aurora e Jaraguá;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano, em toda a região, facilitando o acesso aos pontos de ônibus e principais equipamentos;
- Verificar projeto para área verde entre Rodoanel e Av. Alexios Jafet, que atualmente está grafada como ZEPAM, e é indicada como área de Preempção no PDE;
- Implantar equipamentos de saúde e facilitar acesso para os equipamentos já existentes, como a AMA Jd. Ipanema, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Saúde;
- Implantar equipamentos de cultura, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Cultura;
- Implantar equipamentos de Educação, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Educação;

- Implantar equipamentos de esportes na região, como um Centro Desportivo Comunitário e requalificar equipamentos de esporte existentes;
- Adequar equipamentos existentes na CDHU Vila Aurora.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- COHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt A – Cond A
- COHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt A – Cond B
- SEHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt B – Cond C
- SEHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt B – Cond D
- SEHAB – Produção Habitacional (Meta 19) – Alexius Jafet Lt C – Cond E
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Cidade D'Abril – Gleba 2
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Jardim Chica Luiza / Parque Residencial Recanto das Andorinhas
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Residencial Alpes do Jaraguá
- SEHAB - Regularização (Meta 18) – Conjunto Habitacional Parque Nações Unidas
- SMIT – Wifi gratuito
- SMSUB – Obra emergencial – Reconstrução de galeria de águas pluviais existente, contenção de encosta.

Este perímetro recebeu uma proposta que é contemplada por uma diretriz e propostas que demandam novas diretrizes, importante frisar que possui relevantes ações de regularização fundiária e produção habitacional do Programa de Metas 2019-2020.

Diretriz

- **Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano, em toda a região, facilitando o acesso aos pontos de ônibus e principais equipamentos**

Proposta:

- Sinalização urbana - Placas de sinalização nos rios, ruas, parques, campos, vielas, ruas de terra e canalização.

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SPTrans é de que é demanda não inteligível ou genérica

Propostas que não estão contempladas em nenhuma diretriz já existente do perímetro no PRS.

- Implantação de parque - Criação de um parque no Jardim Ipanema = Alexis Jafet x Rua Vale das Flores

Demanda pertinente para o Plano de Ação. A resposta da SVMA é de que a demanda é inviável, pois pelas características da área tem perfil para Praça.

- Qualificação de praça - Na rua Lope de Baena, no Jaraguá tem uma praça que precisa revitalizar. Os moradores querem, mas tem uma pessoa que murou uma parte da praça. Essa praça fica em frente ao número 100. Precisamos do Poder Público para agilizar essa praça

Demanda pertinente para o Plano de Ação. Resposta da SMSUB foi: “*Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Vamos realizar a manutenção local, porem necessita de liberação de Emenda Parlamentar para sua melhoria e revitalização.*”

- Gestão de tráfego – Rua dos 7 Engenhos os moradores querem que a rua seja mão única, devido essa rua ser uma ladeira

Demanda pertinente para o Plano de Ação. Resposta da SMSUB foi: “*Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. A Subprefeitura Local , solicitará via ofício o pedido diretamente a CET.*”

PROPOSTAS COM ABRANGÊNCIA PARA O TERRITÓRIO DA SUBPREFEITURA

Para debater as propostas apresentadas que são direcionadas para o território da Subprefeitura, cabe referenciar as **diretrizes gerais para a Subprefeitura Pirituba/Jaraguá** segundo o Plano Regional da Subprefeitura¹⁰. São elas:

Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira, promovendo a recuperação ambiental, e encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, através de programas de urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no Plano Municipal de Habitação;

- Promover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos, com obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos, avaliando soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento;
- Qualificar os espaços públicos existentes e implantar equipamentos de saúde, educação, esporte e lazer, sobretudo no Distrito do Jaraguá, além de incentivar potencial de comércio, serviços e oferta de emprego para a região, atendendo as demandas da população;
- Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos e ciclovias;
- Ampliar e qualificar a malha viária existente, estabelecendo, principalmente, deslocamento entre bairros na direção Leste-Oeste, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano;
- Compatibilizar os projetos viários e intervenções urbanas previstos na Macroárea de Estruturação Metropolitana com o desenvolvimento das Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, preservando identidade histórica e cultural da região e promovendo maior conexão interna entre bairros da Subprefeitura;
- Integrar o planejamento entre subprefeituras vizinhas, sobretudo entre Pirituba-Jaraguá e Freguesia-Brasilândia, configurando unidade em propostas relacionadas a emprego, educação, cultura e moradia;

¹⁰ Estas diretrizes estão disponíveis em: “Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Quadro Analítico – Pirituba/Jaraguá”. In: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-PJ.pdf>

- Promover gestão integrada entre as instâncias governamentais sobre o processo de revisão e ampliação de limites da Terra Indígena Jaraguá (Federal), zona de amortecimento do Parque Estadual do Jaraguá (Estadual) e Zoneamento – Lei nº 16.402/16 (Municipal), encontrando formas de equilibrar e alinhar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma integrada.

As propostas apresentadas pela sociedade de caráter geral ou pouco específico, que possuem abrangência para todo o território da Subprefeitura e que são aderentes ao **Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021**, são apresentadas e debatidas a seguir, agrupadas a partir das diretrizes gerais para toda a subprefeitura:

- Qualificar os espaços públicos existentes e implantar equipamentos de saúde, educação, esporte e lazer, sobretudo no Distrito do Jaraguá, além de incentivar potencial de comércio, serviços e oferta de emprego para a região, atendendo as demandas da população

- Qualificação do espaço público de esportes - melhoria do esporte nos espaços públicos investir mais em esporte.

Demanda pertinente ao Plano de Ação. Não houve resposta da SEME.

- Qualificação do espaço público de cultura - melhoria da cultura nos espaços públicos.

Demanda pertinente ao Plano de Ação. A resposta da SMC foi: *“Demanda não inteligível ou genérica. Não foi possível compreender qual a demanda em questão. Necessário apontar especificamente de quais equipamentos a demanda se trata assim como quais seriam as características dessa melhoria.”*

- Oferta de Wi-Fi público - Indicar praças para wi-fi livre.

Demanda pertinente ao Plano de Ação. A resposta da SMIT foi: *“Demanda inviável. Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Infelizmente, uma vez que o Edital de Credenciamento já foi assinado e já estamos em fase de implementação da expansão do Programa, não é mais possível acrescentarmos*

localidades à lista de locais que receberão o Programa WiFi Livre SP. As localidades sugeridas serão anotadas para que, em uma futura expansão possam ser analisadas e possivelmente contempladas. Informações sobre a lista de localidades que serão contempladas nessa fase de expansão você pode encontrar aqui:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=279947>

- Oferta de equipamento público de cultura – Casa de Cultura no Distrito de Jaraguá.

Demanda pertinente ao Plano de Ação. A resposta da SMC foi: *“Demanda inviável. A criação de novos equipamentos culturais nesta região não está, neste momento, contemplado no planejamento e orçamento desta secretaria.”*

- Ampliar e qualificar a malha viária existente, estabelecendo, principalmente, deslocamento entre bairros na direção Leste-Oeste, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano.

- Gestão de tráfego - colocar semáforos sonoros para cegos

Demanda pertinente ao Plano de Ação. A resposta da CET foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Temos estudos e projetos em andamento sobre Rotas Acessíveis, que incluem as botoeiras sonoras. Porém, a coordenação é da SMPED”*

- Arborização urbana - Precisamos de árvores, repor as que foram cortadas e caídas. **Demanda pertinente ao Plano de Ação.** A resposta da SMSUB foi: *“Demanda não concerne à Secretaria. Atendimento da Secretaria do Verde e Meio Ambiente.”*
- Qualificação do espaço público - Jardinagem nas calçadas, falta flores para deixar o bairro mais bonito e agradável.

Demanda pertinente ao Plano de Ação. A resposta da SMSUB foi: *“Demanda inviável. Necessita de um plano das secretarias que compete o atendimento, para enviar viabilidade financeira para atender.”*

- Qualificação do espaço público - Implantação de mais lixeiras nos postes nos locais de movimento (escolas, avenidas, próximo a comércio) com placas de conscientização.

Demanda pertinente ao Plano de Ação. A resposta da SMSUB foi: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Já foi solicitado às empresas que atuam na região uma maior atenção para esta questão”*

Propostas que não estão contempladas em nenhuma diretriz geral já existente no Plano Regional da Subprefeitura

- Implantação de equipamento público - subprefeitura - construção do prédio da subprefeitura.

Demanda pertinente ao Plano de Ação. Resposta da SMSUB foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Objeto de um PMO encaminhado Junho/2020, previsão de iniciar obras Setembro de 2020.”*

- Segurança pública - volta da GCM para Pirituba.

Demanda pertinente ao Plano de Ação. A resposta da SMSU foi de que a demanda já foi contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020.

As propostas com abrangência para todo o território da subprefeitura, dialogam e reforçam as propostas para perímetros específicos. Algumas correspondem a diretrizes já existentes e outras levam a novas diretrizes. E algumas das demandas com respostas efetivas como por exemplo a construção do prédio da subprefeitura, com previsão de início das obras em setembro de 2020.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam as ações prioritárias para a implementação dos perímetros de ação que compõe o Plano de Ação da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá, conforme exposto a seguir no **Quadro 9**.

A consulta à sociedade civil, aos setoriais municipais, e o estudo técnico desenvolvido pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU indicam as recomendações para o Plano de Ação da Subprefeitura. As recomendações possuem aderência ao Plano de Ação, à Subprefeitura como um todo e aos Perímetros de Ação Prioritários.

Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade
ID 419 TAIPAS-BRASILÂNDIA	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública para auxiliar na segurança pública. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização urbana - Placas de sinalização nos rios, ruas, parques, campos, vielas, ruas de terra e canalização.
ID 358 PINHEIRINHO D'ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> • Regularizar loteamentos existentes, como por exemplo o Conj. City Jaraguá e Voith e elaborar e implementar o Plano de Urbanização para as ZEIS 1 e 2 existentes • Qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres, criando conexão da ciclovia existente com os principais pontos de conexão da rede de transporte coletivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública, Sinalização urbana e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres, criando conexão da ciclovia existente com os principais pontos de conexão da rede de transporte coletivo • Retão – garantir sinalização adequada e segurança; • Qualificação de parques - Reforma estrutural do parque Pinheirinho e revitalização do Parque ao lado da ETEC.
ID 361 TAIPAS-CANTAREIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira; • Promover a recuperação ambiental e implantar medidas sustentáveis efetivas para a preservação ambiental da região; • Encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, e, promover a urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no novo Plano Municipal de Habitação; • Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, sinalização urbana, mobiliário urbano e arborização.

	calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.	
ID 354 CENTRALIDADE TURÍSTICA- JARAGUÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar Parque Linear no Córrego Antônio Inocêncio de Souza, Córrego Itapeva e Ribeirão Vermelho, previstos no PRE 2004, preservando suas nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes 	Reforçar diretrizes presentes no PRS
ID 357 VILA AURORA	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano, em toda a região, facilitando o acesso aos pontos de ônibus e principais equipamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, sinalização urbana, arborização e mobiliário urbano, em toda a região, facilitando o acesso aos pontos de ônibus e principais equipamentos; • Implantação de parque - Criação de um parque no Jardim Ipanema = Alexis Jafet x Rua Vale das Flores; • Qualificação de praça - Na rua Lope de Baena, no Jaraguá tem uma praça que precisa revitalizar; • Gestão tráfego – Rua dos 7 Engenhos os moradores querem que a rua seja mão única.
SUBPREFEITURA COMO UM TODO	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar os espaços públicos existentes e implantar equipamentos de saúde, educação, esporte e lazer, sobretudo no Distrito do Jaraguá, além de incentivar potencial de comércio, serviços e oferta de emprego para a região, atendendo as demandas da população. • Ampliar e qualificar a malha viária existente, estabelecendo, principalmente, deslocamento entre bairros na direção Leste-Oeste, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar os espaços públicos existentes e implantar equipamentos de saúde, educação, cultura, esporte e lazer, sobretudo no Distrito do Jaraguá, além de incentivar potencial de comércio, serviços e oferta de emprego para a região, atendendo as demandas da população. • Oferta de Wi-Fi público • Implantação de equipamento público de cultura – Casa de Cultura no Distrito de Jaraguá.

		<ul style="list-style-type: none"> •Gestão tráfego - colocar semáforos sonoros para cegos • Arborização urbana – repor árvores que foram cortadas e caídas. • Qualificação do espaço público - Jardinagem nas calçadas, falta flores para deixar o bairro mais bonito e agradável. Implantação de mais lixeiras nos postes nos locais de movimento • Implantação de equipamento público - subprefeitura - construção do prédio da subprefeitura. • Segurança pública - volta da GCM para Pirituba.
--	--	---

Elaboração: Consultores UNESCO.

O Plano de Ação da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá é a aplicação em ciclos de planejamento periódicos do Plano Regional da Subprefeitura elaborado em 2016. Elemento definido no sistema municipal do planejamento urbano paulistano, o Plano de Ação da Subprefeitura visa nortear a aplicação do investimento públicos municipal para a implementação de ações e atividades prioritárias, de modo articulado no espaço urbano, com a participação, conhecimento e controle dos conselhos participativos e da sociedade civil organizada.

A elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura é prevista pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - Lei Municipal 16.050 de 31 de julho de 2014, e foi regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016. Sua elaboração foi acionada a partir do processo de revisão dos compromissos definidos pelo 2º Plano de Ação em Governo Aberto do Município de São Paulo 2018-2020, Compromisso Nº 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local.

Desse modo, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 se iniciou em 2019, e adotou como referência o Programa de Metas 2019-2020 e sua territorialização, de modo a estabelecer relações entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário na cidade de São Paulo, articulado ao Programa de Metas 2019-2020. Associado a isso, sua elaboração é apoiada na consulta pública à sociedade civil, a qual recolheu, debateu e validou propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda que o Plano de Ação da Subprefeitura tenha sido iniciado em 2019, com pouca articulação com o planejamento orçamentário, o plano deverá ser revisto a cada quatro anos, de acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537/2016, em articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano municipal, o processo orçamentário e o Programa de Metas municipal. Desse modo, a cada ciclo quadrienal de planejamento urbano e orçamentário municipal, é possível convergir para um maior alinhamento entre políticas, programas e projetos municipais, com atenção às ações prioritárias apresentadas pelo Plano de Ação da Subprefeitura e aos respectivos Perímetros de Ação Prioritários.

A complexidade e a grande demanda de ações prioritárias, apontadas no **Quadro 9 Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura** Pirituba/Jaraguá, explicita a necessidade de investimentos públicos robustos e contínuos na Subprefeitura Pirituba/Jaraguá para poder atingir os objetivos e diretrizes do PRS 2016. A efetivação do Plano de Ação da Subprefeitura é sustentada pelo desenvolvimento e implementação de projetos e intervenções

urbanas associados a cada um dos Perímetros de Ação Prioritários e respectivas diretrizes, apresentados neste estudo.

As propostas apresentadas na consulta pública tanto reforçam diretrizes já presentes no Plano Regional como apresentam outras demandas. Importante destacar que a Subprefeitura Pirituba/Jaraguá teve ações relevantes do Programa de Metas 2019-2020, dentre elas diversas ações de regularização fundiária e a implementação de dois CEUs, que trarão uma transformação local. As propostas da sociedade trazem contribuições no sentido de qualificar a região urbanisticamente e com implantação de novos equipamentos públicos, parte deles contemplados pelas respostas dos setoriais, como por exemplo a previsão de início das obras do prédio da subprefeitura em setembro de 2020.

A otimização dos recursos públicos disponíveis ao Plano de Ação da Subprefeitura pode estar associada à uma maior articulação entre diferentes fundos municipais, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB e Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. Esses fundos municipais contam com fontes de receita regulares e relativamente estáveis, e possuem afinidade finalística com o Plano de Ação das Subprefeituras. Recomenda-se uma maior articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário considerando um maior acesso a esses fundos municipais, hoje centrais à provisão das infraestruturas urbana, habitacional e ambiental para o município de São Paulo.

O Plano Regional da Subprefeitura foi aprovado em 2016 com horizonte de planejamento para 2029, e observa-se que as diretrizes apresentadas pelos Perímetros de Ação Prioritários são válidas, permanecem importantes e devem ser efetivadas. Esse fato ficou evidenciado durante as etapas do processo participativo para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 com recomendações para 2021. Por isso, é importante ampliar a discussão pública de modo que a sociedade participe e influencie a tomada das decisões públicas, alocação das finanças públicas e as prioridades de financiamento do desenvolvimento urbano paulistano.

O alinhamento entre a participação da sociedade civil; o fortalecimento das institucionalidades da administração pública, a exemplo do fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das Subprefeituras; a implantação de um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas; e uma maior articulação entre planejamento urbano e

planejamento orçamentário, potencializará a importância da implementação do Plano de Ação das Subprefeituras na cidade de São Paulo.

